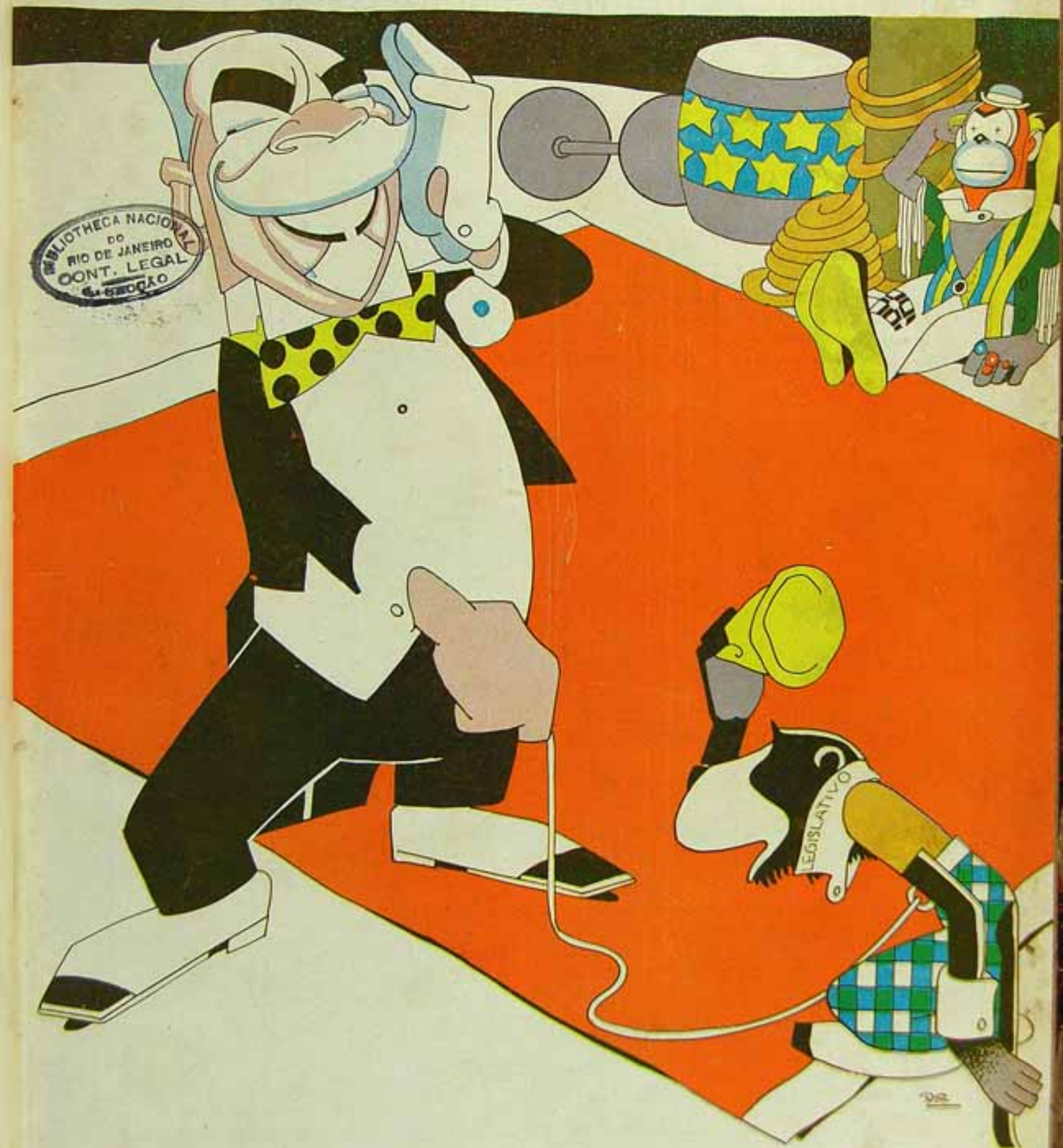


ANNO XXVII
NUM. 1.356

O MALHO

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1928

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



U M N U M E R O

— Agora vocês têm certeza que eu sou de circo...

“Minhas Senhoras e meus Senhores! o noivo de minha irmã.”

UM personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, a recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada eguala," e enquanto recita, olha a mana de soslaio...



MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

Cafiaspirina

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre comigo a toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

Excellentes tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, reumatismo; consequencias de "noitadas," excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

JUBOL

reeduca o Intestino

Prisão de ventre

Enterites

Dyspepsia

Enxaquecas

*Para ter uma boa
saúde, tome cada
noite um comprimido
de JUBOL*

Établissements Chatelain

12 Grandes Premios

Premiados nos Hospitais de Paris
e, rue de Valenciennes, em
Paris e em todas as Pharmacias

Approvado pelo Departamento
Nacional de Saúde Pública de
Rio de Janeiro 21-114. 0 de
Junho de 1911.



Com o emprego do Jubol, o
intestino funciona como um relógio.

« Si os nossos antepassados tivessem podido, engolindo, cada noite algum comprimido de JUBOL, dar ao seu intestino parelho, pelo abuso das drogas e das lavagens, a sua elasticidade, si tivessem recorrido a reeducação intestinal pelo JUBOL, talvez o historio do alviter seria menos longo. A humanidade teria soffrido menos; e esses soffrimentos, de que os boticarios e os doentes foram, em todas as epochas os victimas inconscientes.

D^r BRASORU.

da Faculdade de Medicina de Montpellier.

HEMORRHOIDAS

JUBOLITORES — Suppositórios
anti-hemorroidarios, calmantes, des-
congestivos.

JUBOLITAN. — Pomada sobre as
hemorrhoidas esternas.

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA" e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

Quem experimentar



PURGATIVO
SALINO
GAZOSO

BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS



FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, bolas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bola, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS

n. 5 Rex, 22\$ — Sportic: 28\$ — Gre-

goric: 28\$ — Sportsman: 70\$ — Mc.

Gregor: 80\$000.

Pelo correio mais 1\$500.

"CASA SPORTSMAN"

A melhor de artigos para sports — Rem ettem-se cata-
logos — RAUL CAMPOS — 25, Rua dos Ourives, 27

RIO DE JANEIRO

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o conse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO MEDICO

Mme. A. S. (Rio) — Recomendando-lhe a seguinte formula: Uso int. Arseniato de sodio 2 centigrs., Iodeto de calcio 5 grs., Glicerina 50 grs., Xarope c. c. de laranjas q. b. 150 c. c. Para tomar duas colheres de sobremesa por dia. Tomar uma série de banhos de raios ultra violeta.

ALBINO (S. Paulo Murahé) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Trata-se, na maioria dos casos, de um desvio de função da prostata (bleno antiga e mal curada, onanismo, etc.). Aconselho injeções subcutaneas diarias de "Soro lipotrophico masculino" e ás refeições um a dois comprimidos de Yohidrol Riedel. Diathermia (electricidade medica).

CURIOSO (S. Paulo) — O tratamento do diabetes pela insulina obedece ás seguintes regras — dosagem da glycose no sangue e pesquisa da quantidade de assucar eliminado pela urina (os americanos aconselham a unidade clinica de insulina para 2 a 3 grs. de assucar eliminado). Praticar a injeção meia hora antes do almoço. Pesquisar sempre a tolerancia dos hydratos de carbono. O tratamento deve ser seguido por medico.

L.A.U.R.A (Porto Alegre) — A syndrome anemica pôde ter por causa o impaludismo, a ancylostomias, a lues e as influencias endocrinicas. Aconselho injeções intra-musculares de "Sulfarsenol (5 grs. no total) e injeções sub-cutaneas de Párol. Alimentação: feijão preto, aveia, espina-fres, lentilhas, etc., que contém ferro.

VIVI (Santos) — A epilepsia é um mal ingrato. Tomar por dia 2 a 3 capsulas de Aleysal e pela manhã uma capsula de pó de thyreoide dosada a 10 centigrs. Injeções intra-venosas de iodeto de sodio a 10%, recentemente preparadas.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio: Rua Uruguayana n. 5, 1º andar — Rio de Janeiro — A's 3 horas. Tel. 5763 C. — Caixa Postal 2316 ("Imprensa Medica").

CASA LEBRE

Este tradicional estabelecimento commercial, procurando seguir o surto da opulenta metropole do café, já se acha installado no palacete Carvalho, á rua Direita, em São Paulo.

Opilação-Anemia produzida

fredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

ASTHMATICOS!



Todos podem desprender-se da cruz do soffrimento!

SOLUÇÃO DE HARTMANN

MEDICAÇÃO EFFICAZ CONTRA A ASTHMA E TODAS AS TOSSES DE ORIGEM NERVOSA

Laboratorio de productos scientificos de DAVID MEINICKE & C.

Preço de cada vidro, \$5000 — Registrado pelo Correio, 105000.

Enviando vale postal para David Meinicke & Cia.

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 314 — RIO

As novas installações da Casa Lebre, além de amplas, luxuosas e elegantes, testemunham bem o esforço e a capacidade de seus dirigentes que, procurando *pari passu* acompanhar o progresso de São Paulo, foram gradativamente desenvolvendo a sua acção, até attingirem a prosperidade de hoje, a qual souberam conquistar dentro das normas mercantis mais rectas e sizadas.

Graças a isso, a Casa Lebre não sómente pela apparencia das suas installações, como principalmente pelo con-

ceito de que goza no Brasil e no estrangeiro, é uma firma da mais solida reputação moral e commercial.



UM PROTESTO!

HOMENS SEM HONRA!

De volta de minha ultima viagem a Nova York e Buenos Aires, tive a surpresa de ver que augmentaram muito nos jornaes, durante a minha ausencia, as cópias e imitações mais vergonhosas dos meus annuncios.

No Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Brasil.

Em Pernambuco um pharmaceutico teve a audacia de copiar, palavra por palavra, o annuncio do meu remedio "*Ventre-Livre*".

Em São Luiz do Maranhão, outro, tão cynico quanto o primeiro, também copiou palavra por palavra o annuncio do meu remedio "*Regulador Gesteira*".

Aqui, em Belém (Estado do Pará), ainda um outro, com uma velha drogaria de terceira ordem, levou o cynismo ao ponto de passar a assignar-se Doutor e de copiar, de uma maneira verdadeiramente revoltante, os meus Livros, em que explico a acção dos meus tão conhecidos remedios.

Até isto!!

E assim muitos outros mais, todos elles tão indignos, tão vis, tão despreziveis que tenho repugnancia de cital-os.

Só queimados vivos, estes patifes!!

Augmentando, cada vez mais, o numero destes deshonestos, resolvi chamar a attenção dos doentes, para que se não deixem enganar.

Um homem que imita e copia annuncios ou Livros de remedios alheios dá uma prova publica de que é um homem sem honra e sem intelligencia!

Sim! sem honra e sem intelligencia!!

E um homem sem intelligencia, para escrever um annuncio ou um Livro, não poderá nunca ter capacidade para estudar e descobrir um bom remedio!

Publico este protesto, para que ninguém seja enganado.

Ha, felizmente, em todas as partes do Brasil, pharmacias e drogarias de inteira confiança, onde se podem comprar "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*", sem que sejam trocados por beberagens que nada valem.

Estes meus remedios vendem-se hoje em muitos paizes importantes.

Tão grande é a procura no estrangeiro e tão exaggerados e exorbitantes são os impostos no Brasil, que me vi obrigado a montar outro Laboratorio na America do Norte, para poder fabrical-os e vendel-os, nas outras nações, por preços mais baratos.

O endereço do meu deposito na America do Norte é o seguinte: *Maiden Lane 129 — NOVA YORK.*

De lá é que eu remetto para todos os paizes estrangeiros.

Da America do Sul, basta falar em Buenos Aires, a sua cidade maior e mais populosa, e onde ha um enorme rigor na approvação dos remedios.

Pois bem: em Buenos Aires os meus remedios são vendidos de uma maneira tão extraordinaria e vão augmentando tanto de procura, que resolvi estabelecer lá um grande deposito.

Os meus depositarios em Buenos Aires são os grandes industriaes Srs. Badaracco & Bardin, proprietarios da "*Pharmacia Franco-Ingleza*", a maior pharmacia do mundo, *leiam bem: a maior pharmacia do mundo!*

A grande *Pharmacia Franco-Ingleza*, tão admirada em Buenos Aires, só accelta a representação de remedios de primeira ordem e inteira confiança.

O endereço da "*Pharmacia Franco-Ingleza*" é o seguinte: *Calle Sarmiento n. 581, Buenos Aires.*

Com os endereços que dei de Nova York e Buenos Aires, qualquer pessoa poderá verificar se digo ou não a verdade, escrevendo, para obter informações.

A verdade, a grande verdade é esta: os meus remedios se vendem tanto e vão augmentando cada vez mais a procura, no Brasil e paizes estrangeiros, porque são realmente bons e preparados com todo cuidado, o maximo rigor e consciencia.

Sim! — "*Regulador Gesteira*", "*Ventre-Livre*" e "*Uterina*" são esplendidos remedios descobertos, por mim depois de muito trabalho e prolongados estudos!

Os homens sem honra, nem intelligencia, que copiam e imitam os meus annuncios e Livros, perdem, portanto, o seu tempo e não hão de poder enganar a ninguém.

Patifes!!

UMA DECLARAÇÃO

O Dr. J. Gesteira julga também conveniente declarar que não tem filial no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

O seu Laboratorio no Brasil, é em Belém, Estado do Pará.

Declara-o, para evitar que certos individuos sem escrupulos continuem a exploração torpe de seu nome, dizendo-se seus socios no Sul do Brasil, como tem sido informado por dedicados amigos.

UM PEDIDO AOS GERENTES DE TODOS OS JORNAES BRASILEIROS:

Fazendo questão de publicar este meu protesto em todos os jornaes brasileiros, sem excepção de um só, desde os das grandes capitais e importantes cidades aos dos logares mais longinquos e modestos, peço aos Gerentes de todos elles que me escrevam informando o preço da publicação na 1ª, 2ª e 3ª paginas.

Quero saber quantos jornaes ha no Brasil, sem o esquecimento de um só!

Belém, Estado do Pará, avenida de Nazareth n. 95.

Dr. J. Gesteira

ANTI-ASTHMATICO

LOVERSO

Preparado energico e seguro contra a asthma e bronchite asthmatica. "O Antiasthmatico Loverso" allivia instantaneamente os accessos de "Dispnea" e é o unico que cura radicalmente a "Asthma" a "Emphysema" e a "Bronchite Asthmatica ou Catharral". - Perfeitamente inofensivo, mesmo se usado durante muito tempo.

Tuberculose

TOSSE



GRIPPE

CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES

A opinião do illustre clinico de S. Paulo, Dr. Dodesto Pinotti:

Attesto que tenho empregado com optimos resultados, nas molestias do aparelho respiratorio, o preparado "Creosgenol."

Vidro 5\$000 — Pelo correio mais 2\$400. Pedidos á Oacy Porphyrio A. Galvão — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.



BELLEZA

Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

Está sendo organizada a edição de 1929, com centenas de retratos

de artistas dos dois sexos e mais 20 deslumbrantes trienromias!

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9\$000 em carta regi strada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

ARTE

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões precoces. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Approvado pela

Nas proximidades do Natal o ALMANACH do "O TICO-TICO".

QUE IDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder.

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a

POMADA Onken

VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allemã e norte americana, que deslumbram pela sua seductora beleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacies, drogarias e perfumarias.

Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal, 2996

SÃO PAULO

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercícos gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já teem seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não teem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simplez, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiaes teem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmette Company, Depto D, 3194, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.

THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"



FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Leiam o Tico-Tico



Vende-se em todas as Drogarias,
Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:
Rua Conselheiro Crispiniano, 1

NO RIO:
Araujo Freitas & Cia.
RUA DOS OURIVES, 88

Senhoras! Senhoritas!

Tratae da vossa culis, tornando-a macia, rosada e bella; não deixeis que ella crie rugas, sardas, pannos, manchas e outras dermatoses parasitarias.

O CUTISOL-REIS combate e extingue estas affecções da culis sem irritar a pelle. E', por excellencia, o defensor da belleza. Toda a pessoa que d'elle faz uso aparenta a mais bella juventude.

E' o melhor producto para massagens em geral e fixador do pó de arroz.

A PROPAGANDA COMMERCIAL DO NORTE EM S. PAULO

A primeira vista, toda gente acreditará que se trata de uma comissão de burocratas fantasiados de caixeiros viajantes e remunerados pelos Estados nortistas para tornar conhecido do mercado paulista os innumeráveis productos industriaes e extractivos que a natureza soube accumular desde o Amazonas á Bahia.

Não faltará também quem pense na existencia ou proxima inauguração, de um mostruario permanente dos magníficos doces de Pernambuco, das cujas marchetadas do Santarém, de muyraquitans amazonenses, das rendas cearenses e das rédes tentadoras de tucuns e plumas de garças.

Nada disso.

A propaganda dos productos do septentrião brasileiro, desde 1923 que vem sendo feita em São Paulo e, conseqüentemente, em todo o sul do paiz, pelos esforçados irmãos Castro, commerciantes nordestinos que, depois de um longo curso pratico na Amazonia, fundaram o estabelecimento denominado "A Nordestina", verdadeiro bazar, onde se vende desde o vinho de cajú aos chapéus de carnaúba, das rendas ás compotas afamadas do Pará e Maranhão.

Operando assim um constante intercambio mercantil entre os Estados nortistas e sulinos, os irmãos Castro ha um lustro que vêm, sem nenhum auxilio official, divulgando através de uma activa propaganda, tudo quanto o norte do Brasil possui de mais vendaval e digno de ser conhecido.

A propaganda destes activos commerciantes, além da esphera propriamente mercantil, tem uma irradiação mais elevada, pois que, não se esquecem elles do valioso concurso que a imprensa poderá sempre prestar-lhes em tão patriótica campanha.

Conhecendo a actuação d'O Malho, que é lido em todos os recantos do Brasil, nos honraram com um convite especial para, por intermedio da nossa succursal de São Paulo, visitar "A Nordestina", sita á rua Sebastião Pereira, 66, onde fomos acolhidos com a tradicional hospitalidade nortista e pudemos testemunhar que o serviço que tão denodados patricios prestam ao Brasil, é merecedor dos maiores applausos.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:
HEMOCLEINE,
o novo regulador francez.

E' um producto para fazer a barba dispensando sabão e pincel



Barbasol
Producto chimico, recommendado aos cavalheiros de bom gosto. E' um excellente crême para fazer a barba sem pincel e sem sabão. A'S SENHORAS tambem é de grande utilidade para amaciar a pelle do rosto e das mãos. — Depositarios exclusivos:

COIMBRA, REIS & CIA. Ltd. — R. Uruguayana, 112, — 5º. — Rio de Janeiro

"EU"

Hei de viver assim, indifferente a tudo,
Indifferente ao mal e o bem glorificando!
Entre as turbas passando altaneiro e sizudo
E em cada verso meu uma illusão cantando!

Hei de viver com a crença — o meu divino escudo,
O riso de oesdem que fôrem me atirando!
E assim indifferente, altivo e sempre mudo,
Jamais me curvarei a algum poder nefando!

Hei de viver no chãos do microcosmo humano
De fronte sempre erguida e de olhar soberano,
Cobrando com o sorriso o véo da hypocondria!

Hei de viver assim! Jamais transigirei!
A tudo indifferente eu creio que serei
Indifferente até á dor que me crucia!...

(Do livro no prélo "As Alvoradas")
Ouro Preto — Minas Herminio Barbosa



PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRICIA

PANNAIN

Vende-se em toda a parte

VERMINOSES

OPILAÇÃO, amarellão, Oxyuros-
Trichocephalos, Lombrigas, Solitaria,

OPILINA

2 medicamentos em um só tubo

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que oferece maiores vantagens:

1º — Cura com uma só aplicação.
2º — Não tem gosto e é inofensivo.
3º — Não tem dieta e não precisa interromper a ocupação.

4º — O seu efeito purgativo devido a scamonea não falha, por esta razão não oferece perigo.

5º — Livra o doente de todos os vermes devido à formula mixta de medicamentos.

6º — Fortifica o organismo, aumenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido às pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

TUBO 5\$000

LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depósitos: J. FONSECA & IRMAO, — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

LEIAM O CINEARTE

A'S QUARTAS-FEIRAS

MILHÕES
DE BRASILEIROS
PRECISAMUSANDO ELIXIR DE
INHAME

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez..

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1360, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A MELHOR REVISTA EDITADA NO BRASIL

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMOES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPÉ "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.318. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Felício n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87

Notas da Semana

O JUIZO DE ALISTAMENTO FEITO ZONA DE SETE COROAS

Estamos em vespuras de recomposição do Conselho Municipal. Até ha oito dias, ninguém podia ir ao Juizo de Alistamento ainda que fosse para effectuar uma diligencia eleitoral qualquer. Aquillo estava cheio, repleto, entupido. Eram os "cabos", os profissionais da fraude que lá se encontravam, preparando a victoria dos proximos futuros intendentes. Falar delles, dizer o que são elles, observá-los na sua lamentavel psychologia, é dar uma idéa, embora resumida, do que sejam os provaveis legisladores da mais importante cidade da America do Sul.

No Districto Federal, o direito ao voto livre se transformou numa industria da mais baixa exploração. O cidadão consciente e digno de exercer esse direito, de eleger alguém para tomar parte numa assembléa politica não vae ás urnas. Ou por indiferença, ou por preguiça ou pela repulsa natural, instinctiva, de se misturar com a canalha arregimentada pelos açambarcadores de titulo, o certo é que não vae. As urnas ficam, assim, á inteira disposição, á mercê dos malandros de todos os generos, dos egressos das colonias correccionaes, dos profissionais

da batota, dos desordeiros da Saude, da Gambôa, da Favella e de D. Clara, que nellas campeam e dominam ostensivamente. Dahi, a inevitavel segurança com que os candidatos, seus parceiros, se apresentam aos suffragios, para, depois, allegarem que foram eleitos pela soberania do povo desta capital.

☆☆☆

Se ha uma expressão politica que offenda os brios do povo carioca, essa é a da sua "soberania" manobrada pelos cabos eleitoraes a serviço dos politiqueros incansaveis. O grande poeta Olavo Bilac costumava repetir que se considerava um homem muito feliz porque nem se casara, nem tivera filhos. E argumentava:

— Se eu lograsse descendencia, oh! infelicidade suprema! Poderia ser toda de mulheres, que cresceriam, se educariam e, talvez, viessem a prostituir-se. Oh! suprema desgraça!

— E se fosse toda de homens? indagavam os amigos.

O poeta concluia:

— Peor, muito peor. Talvez elles viessem a entrar na politica e a ser deputados ou intendentes. Seria o

cumulo de todas as infellicidades e de todas as desgraças!

Esse artista incomparavel na perfeição dos versos espantava-se do Rio de Janeiro ser uma cidade que abria mão de tudo, comtando que não a privassem do "exercicio da sua soberania". A sua soberania, accentuava o poeta magnifico, era semelhante a do tenor que faz, num theatrinho de 3ª ordem, o papel de duque de Mantua, no "Trovador", e, acabado o espectáculo, vae comer, no botequim da esquina, pão e salchichas, a pretexto de ceia!

E' o luxo da soberania do carioca. Custa-lhe uma representação faustosa, fabulosa e, no fundo não vale nada. Só faz o que o prefeito exige. E como o prefeito é funcionario de immediata e directa confiança do presidente da Republica, segue-se que o Conselho só é autonomo quando o prefeito não o chama á ordem ou quando o presidente da Republica não lhe bate os pés.

Para recompol-o, é que o Juizo de Alistamento se viu transformado em reducto do "Sete Corôas", onde até o juiz jogou cabeçadas e quasi troca sopapos com o deputado Azevedo Lima!

J. BARBARO.



— Por que será que as mulheres nadam melhor que os homens?
— Nem sempre. Só quando são "peixões".

Como medida de defesa, a Associação Commercial de um dos nossos Estados resolveu publicar a lista de todos os devedores em atraso. Boa correcção decerto. Seria mesmo optima si não tivesse o pequeno inconveniente de vexar creaturas que, afinal, ainda não sacrificaram publicamente a sua vergonha...

☆☆☆

Este joven gatuno argentino que ad invés de fugir para cá, nos mandou apenas a noiva, certo nunca leu as nossas gazetas. Do contrario, saberia que isto aqui só era paraíso seu, não da sua "nóvia"...

A historia do "vulgo" de cada ladrão...

Só uma atordoante ironia podia concorrer para que o Antonio Viegas, com a sua physionomia monstruosa, fosse chamado o "Cara-Boa". Traduzindo no rosto toda a maldade dos seus instintos, elle é bem um dos mais perversos campeões do crime que dão os maiores trabalhos á policia. Foi ha vinte annos que se verificou a sua façanha culminante, na estação de Cintra Vidal, onde, depois de furtar o dinheiro que um sexagenario avaramente guardava,



O "CARA-BOA"

marrrou-o á bandeira da porta, queimando-lhe as plantas dos pés com um ferro em brasa.

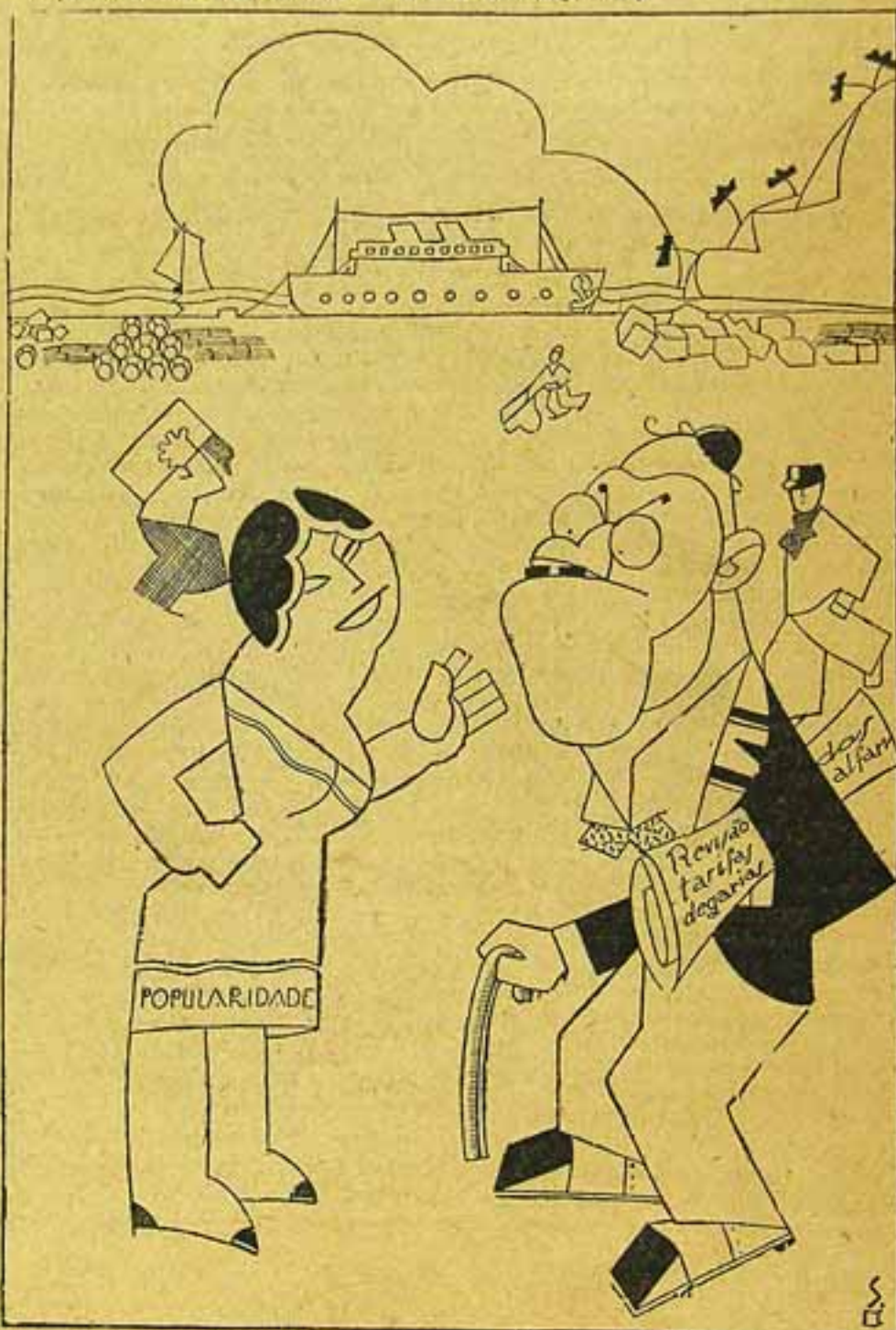
Durante muitos annos viveu na impunidade desse crime, acabando por ser descoberto. Nenhum archivo policial possui uma photographia sua em pose. Elle sempre fugiu das objectivas, dizendo que era mais facil morrer, do que deixar-se photographar espontaneamente.

Desse modo, bem se comprehende que o seu vulgo é, evidentemente, uma ironia...

INVESTIGADOR FONSECA

UMA BOA OCCASIÃO

(A Comissão de Finanças do Senado, da qual é presidente o Sr. Arnolpho Azevedo, está revendo as tarifas alfandegarias.)



ELLA — Você não gostaria, agora, de dar um passeio commigo?

Leiam a "Illustração Brasileira" revista mental

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER



PÓ de ARROZ

Extracto.
de
Sabonete.
Colonial.

MAJA

MYRURGIA

Barcelona

Olho de Moscou

ELEVEMOS AGORA O PREÇO DA CARNE SECCA

Os telegramas do Rio Grande do Sul dão-nos informações detalhadas da maneira pela qual correram, em Porto Alegre, sob o patrocínio das Associações Rurais, os trabalhos do Congresso dos Xarqueadores do Estado. O assumpto está na moda, desde que as bancadas gaúchas e mattogrossenses se empenharam, ultimamente na Câmara, quanto ao xarque, em cada qual, defender o seu pedaço...

O interessante, porém, nas informações que nos vem do Sul, é a parte que tomou no referido Congresso o Sr. Getúlio Vargas, presidente do Estado. Foi S. Ex. quem se incumbiu do discurso de abertura, no transcorrer do qual lembrou a conveniência da formação de um convenio, a exemplo do que já fizeram os productores de café, açúcar e arroz, pois que está convencido de que dará bons resultados. Acrescentou o sr. Getúlio Vargas que, se os xarqueadores formassem um forte sindicato, o governo do Estado estaria disposto a prestar todo apoio.

E' curioso observar como pôde partir precisamente de um chefe de governo a suggestão para a formação desses nucleos syndicalistas de indústrias que tanto têm desgraçado o povo. Nos Estados Unidos alguns governos se impopularisaram por suspeitos de permitirem a organização de trusts de cuja acção deriva a carestia da vida e outras consequencias calamitosas. Entre nós, neste momento de aperturas, tem-se irrogado aos estancos artificiaes de mercadorias a responsabilidade da profunda alteração que diariamente vão soffrendo os preços dos generos de primeira necessidade, entre os quaes se encontra a carne secca.

LOGARES QUE DÃO SORTE

A proposito da feliz carreira politica do Sr. Costa Rego, tão moço e já com um nome tão justamente acatado, e que já se encontra entre nós para occupar, em breve, na Câmara, o logar a que deu, outr'ora, pelo seu talento, tanto destaque, — o joven e activo deputado mineiro Daniel de Carvalho accentuava, outro dia, na sala de café daquella casa do Congresso, e com carrados de razão, uma curiosa coincidência, e que vem a ser o seguinte: os logares da Mesa da Câmara parecem dar sorte aos seus detentores. Podia-se fazer ali mesmo uma recapitulação apressada. E foi o que se fez, para chegar-se á conclusão de que, a começar pelo actual governador de Pernambuco, esse Sr. Estacio Coimbra de nunca assás bem celebrada

memoria, a maioria dos membros da Mesa da Câmara, que succederam a S. Ex. foram felizes.

O sr. Estacio Coimbra, que foi vice-presidente da Republica, e é hoje governador de Pernambuco, exerceu as funções de primeiro secretario daquella casa legislativa. Deixou o sr. Ephygenio Salles a cadeira de terceiro secretario para ir governar o Amazonas. Primeiro secretario era o sr. José Augusto quando o fizeram presidente do Rio Grande do Norte. O sr. Heitor de Souza occupava esse mesma cadeira de primeiro secretario quando foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal. O sr. Juvenal Lamartine era segundo secretario quando foi escolhido senador provisório para alternar com o sr. José Augusto nos postos que então occupava. O sr. Costa Rego, que agora volta a ser deputado, era o primeiro secretario da Câmara quando foi eleito governador de Alagoas.

Estes os exmeplos mais dignos de nota. Ha, entretanto, muitos outros, como ha os de vice-presidentes, que sahiram para o Senado e para o governo dos Estados que representavam. Assim, o sr. Affonso de Camargo, o sr. Dionysio Bentes, o sr. Mattos Peixoto e muitos outros.

Que sorte estará reservada aos Srs. Domingos Barbosa, Raul Sá, Raulpho Bocayuva, Baptista Bittencourt, que occupam, neste momento, respectivamente, os postos de vice-presidente, 1º 2º e 3º secretarios? Si a coincidência tende a verificar-se com continuidade, em breve serão os logares da Mesa da Câmara os mais pleiteados da Republica. E não será para menos...

O LIVRO NACIONAL

A proposito da crise da impressão do livro nacional, o Sr. Claudio de Souza fez, numa das ultimas sessões da Academia Brasileira de Letras certas considerações cuja procedencia e oportunidade não é demais encarecer. Como se sabe, a litteratura nacional luta, entre nós, com toda especie de difficuldades. Não é só a má vontade dos poderes publicos. As attribuições que a Constituição deferiu ao Congresso, no n. 2º do seu art. 35, de "animar, no paiz, o desenvolvimento das letras"... é letra morta. Cada um que cuide de si. Deus cuidará de todos... Parece que se estabeleceu um consorcio de elementos de toda a ordem para embarçar e impedir o desenvolvimento das nossas letras, protegendo, não raro, os letras estrangeiras. Num paiz de proteccionismo á outrance para todas as mercadorias, a unica mercado-

ria desamparada do auxilio official, é precisamente a intellectual.

O Sr. Claudio de Souza chamou a attenção da Academia particularmente sobre a situação difficil dos escriptores brasileiros, por falta de editores para as suas obras e pela carencia do serviço de distribuição dos mesmos quando se resolvem a editá-las. São palavras do illustre academico:

"As taxas que pesam sobre o papel, e que motivaram a representação que, por proposta do Sr. Humberto de Campos, a Academia enviou ao Parlamento, e que, infelizmente, não mereceu deferimento, levaram os editores nacionaes a afastar-se do mercado. Tendo offerecido gratuitamente a alguns delles a edição de meu livro "De Paris ao Oriente", não encontrou accitação, receosos como se mostram de arrostar o preço de uma obra em dois volumes. Editei-a por minha conta, mas tal é o preço do papel que se não estivesse o livro em seu terceiro milheiro não teria salvo as despesas da edição.

Diante do preço do papel, e dos favores que se concederam aos livros portuguezes, alguns editores estão mandando imprimir seus livros em Portugal, procurando assim fugir as taxas nacionaes, pois que os livros uma vez lá impressos entram livres de direitos em nossas alfandegas."

Continuando na sua interessante serie de considerações, cita ainda o Sr. Claudio de Souza, o caso de um brilhante romancista e academico, que não encontrou editor para dois romances seus, e desistiu de concluir o terceiro, que tinha em preparo. A Academia não pode ficar inerte diante da crise do livro nacional. Concorreria efficazmente para remedial-a se organisasse um serviço de divulgação das obras nacionaes. E informa o Sr. Claudio de Souza que, quando as posses de um autor lhe permittem editar suas obras, cae elle no tremendo embaraço da distribuição. As livrarias cobram 30 e 40 % sobre o preço dos livros que aceitam em consignação, e nenhuma propaganda delles fazem. Ha algumas (e o Sr. Claudio de Souza cita algumas do Rio de Janeiro), que se recusam mesmo assim a receber livros nacionaes! Uma dellas, estrangeira, que aqui tem feito sempre negocios excellentes, não as aceita absolutamente nem mesmo em consignação.

Propoz por fim, o Sr. Claudio de Souza, que a Academia organize o serviço de divulgação do livro nacional, incumbindo-se de receber os livros que lhe quizerem consignar e de publicar um boletim de vasta distribuição para os recomendar ao publico, enviando para o Brasil e para

A

V

I

N

G

A

N

Ç

A



Alcides Ferreira, nosso prezado collaborador e apreciado poeta parahybano.

Em derredor de uma pequena meza de "cabaret", muitos apaches e apachinetes, fumam, bebem e discutem coisas futeis. De momento, um delles chama a attenção para a sua historia.

E contou:

Passou-se aqui neste recinto...
E, palavra de homem, não vos minto:
Era pequenina, morena engraçadinha!
Os seus olhinhos pretos, a sua
bocca e o seu sorriso
eram trez grandes feitiços do paraizo
da vida.

Uma mulherzinha,
assim, assim... que ensinúa,
que convida e que arrasta ao precipicio
até homms que não vivem conquistas.
E eu que apache sou, homem do vicio
nunca vi mulher mais bella em minhas vistas!..

Bailava o tango, tão leve, tão ligeira
que causava prazer dansar a noite inteira.
Muitas e muitas vezes, com ella dansei,
e foi dansando com ella que me apaixonei.
Mas... sempre que lhe fallava do meu amor,
era mal succedido.
E áquella noite, passava aborrecido,
cheio de ódio... cheio de furor...

(Accendeu um cigarro, tomou
enorme trago, e continuou:)

Quando a vi entrelaçada áquelle rapagão
que lhe fazia a côrte, então...
perdi, todo o equilibrio. Tomei
um grogue duplo, ageitei
de um lado, o gôrrô... joguei fóra
o casaco e o lenço do pescoço,
e de um salto estupendo a arrebatei do moço!...

D

O

A

P

A

C

H

E

Mas, com brutal investida, nessa hora,
Elle avançou com o punhal!...
Pude me livrar desse fatal
momento e logo após subjuga-lo.
E quando ergui a mão para crava-lo,
senti a dor de um golpe na costella.
Eperdi os sentidos. Foi aquella
mulherzinha, aquella mariposa
que desejei tantas vezes para esposa!...

Depois de longo e sério tratamento,
voltei á vida velha, inda mais ciumento,
desejando a encontrar
para as contas ajustar.
E assim vivi tres annos, quando,
uma noite de inverno, um vulto soluçando,
entrou no cabaret. Reconheci-a, então...
Mas nem por isso tive compaixão.
O ódio se me avivou!... Apertei-a
nos braços, brutalmente. Porém, cheia
de angustia me fitou... As lagrimas corriam,
o peito arfava... os labios já tremiam!...
Oh! lagrimas de mulher! o que não vencerás?...
Foi quando bella a vi cem vezes mais!...

E outro apache perguntou:
E que fizeste, então?...
E elle respondeu: — Pergunta louca!
Apertei-a inda mais de encontro ao coração...
Dei-lhe um beijo na bocca... e o meu ódio passou!...
E mais alguns disseram, sem tardança:
Foi a mais bella e esplendida vingança!...

Alcides Ferreira.

(Do "Flôres e Cardos" inédito.)

Recife — Maio de 1928.



— Tens muita vocação para a arte do canto.
— E' verdade. Logo que nasci meu pae me jogou
num canto..

A U L T I M A P A L A V R A

Evidentemente á "EDELWEISS - MILCH-WERK" cabe a ultima palavra no preparo rigorosamente scientifico do leite e seus derivados.

S. Paulo, a mais adiantada e rica provincia do Brasil, sempre na vanguarda do progresso não deixou passar a oportunidade e, mais uma vez, faz jús á gratidão do povo brasileiro, importando da progressista Allemanha os afamados productos: "EDEL", "ULTRACTINA" e "LEITE EM PÓ", fabricados pela celebrada "EDELWEISS-MILCHWERK".

O que é "EDEL"?

"EDEL" é o milagroso leiteinho, ha mais de 60 annos usado na Hollanda onde fazia a felicidade das criancinhas curando rapidamente as diarrhéas e outros disturbios da nutrição.

Levado para a Allemanha pelo medico hollandez Teixeira de Mattos o leiteinho ou "buttermilch", como é denominado lá, foi aperfeiçoado e finalmente preparado em fórmula de pó tornando-se deste modo accessivel a todos os que delle tiverem necessidade.

Estes productos acham-se á venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias de todo o Brasil taes como: Pharmacia Sanitaria — Rua Nina Rodrigues, 3 — S. Luiz — Maranhão. Pharmacia e Drogaria Caldas — Avenida 7 de Setembro (S. Pedro) S. Salvador — Bahia e João H. de Almeida — Rua Vigario José Ignacio — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

O que é a "ULTRACTINA"?

A "ULTRACTINA" é o leite completo e puro irradiado, isto é, submettido á acção dos raios ultra-violeta para tornar activa a gordura. No tratamento do rachitismo e da tuberculose, nas suas multiplas manifestações, não ha actualmente nada melhor. A "ULTRACTINA" alimenta e cura ao mesmo tempo.

O que é finalmente o leite em pó "EDELWEISS"?

E' o mesmo purissimo leite dos Alpes, tendo sempre a mesma composição, absoluta pureza, perfeita conservação e por isso facil de ser empregado.

Todos quantos, á maneira de S. Thome, quizerem vêr para crêr, receberão amostras do producto desde que mandem seus endereços ao representante da fabrica, dirigindo toda a correspondencia a

E. SIMONSEN — Caixa Postal, 2193
S. PAULO — BRASIL

BONS RESULTADOS



Dr. J. Valverde

Attesto que tenho empregado em minha clinica com bons resultados em casos de syphilis, em suas diversas manifestações o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira.

Manãos, 9 de Maio de 1914.

Dr. J. Valverde

(Medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-assistente da clinica obstetrica da mesma Faculdade, lente de Bromatologia na Universidade de Manãos.

SYPHILIS?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade.

CALLOS

Uma só gota d'este maravilhoso liquido acaba com o callo mais doloroso de um modo scientifico. Acaba com a dor em 3 segundos. Enruga o callo e o desprende sem trabalho. Milhões de pessoas o usam devido aos conselhos médicos. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações.

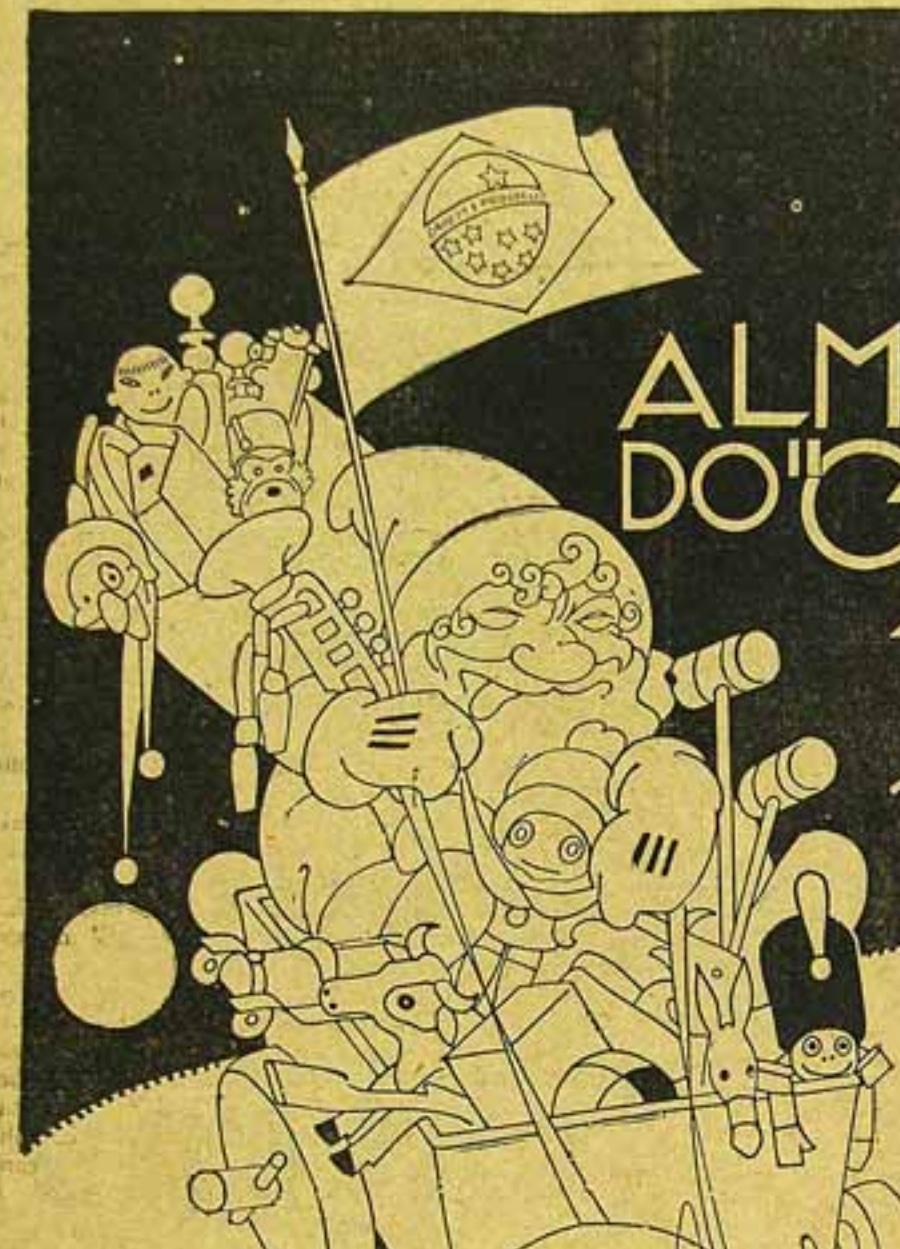


"GETS-IT"

Chicago, E. U. A.



Leiam
"Cinearte"



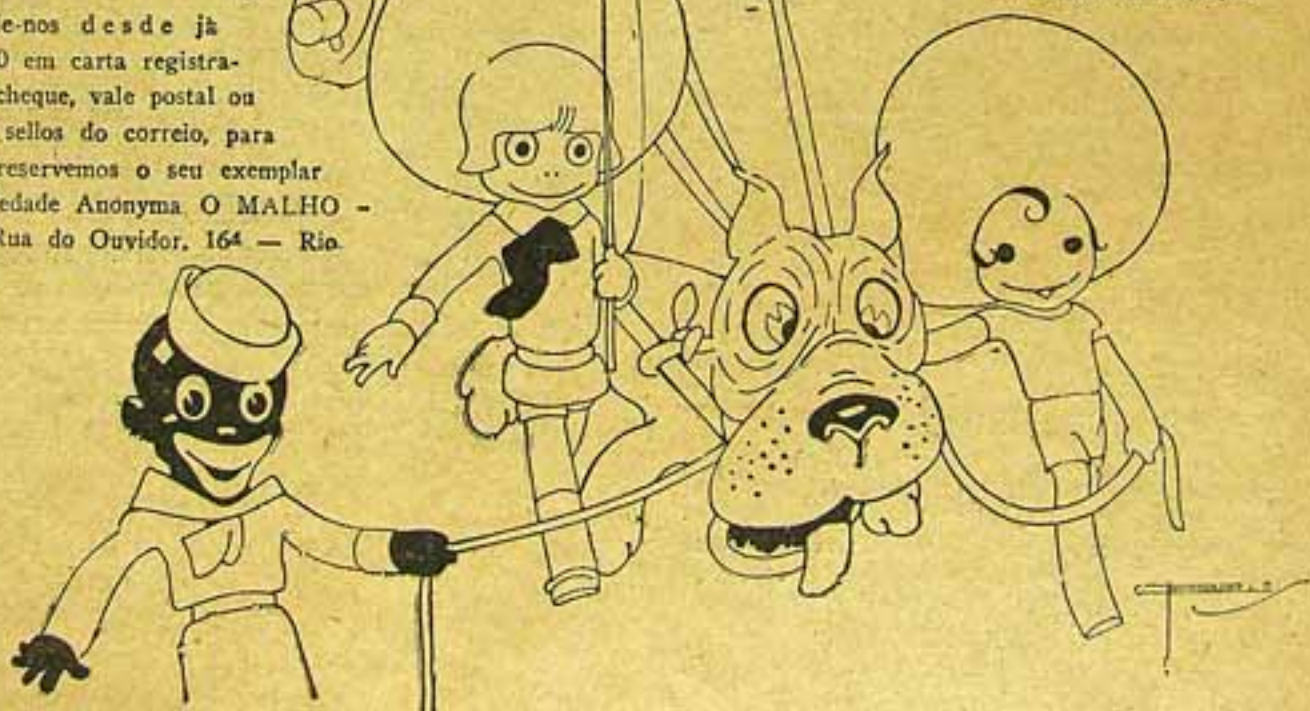
ALMANACH DO "O TICO TICO" 1929

Este carro allegorico dá uma ligeira idéa da
variedade de assumptos de que trata a
edição para 1929 do

Almanach do "O Tico-Tico"

As edições deste maravilhoso annuario in-
fantil têm sido esgotadas em annos e annos
seguidos, e muitos meninos imprevidentes dei-
xaram de poder adquiril-o por não o terem
feito com antecipação.

Envie-nos desde já
\$500 em carta registra-
da, cheque, vale postal ou
em sellos do correio, para
que reservemos o seu exemplar
Sociedade Anonyma O MALHO -
Rua do Ouvidor, 164 - Rio.





PELOS CAMPOS...



"VAQUINHAS"

"O povo chama "vaquinhas" a be-zouros, geralmente pequenos, de cores diversas, apparecendo entre nós principalmente em Outubro e Novembro, em grande quantidade, voando pouco e devorando as plantas das folhas de horta, dos tomateiros, pimenteiros, morangueiros, berrabas, etc. e sobretudo as folhas da batatinha ou batata inglesa; e quando essas plantas não são encontradas pelas "vaquinhas," ellas comem também as folhas da alfafa, e até mesmo de plantas do matto.

Como as borboletas, as "vaquinhas" põem ovos, e é no chão que os ovos ficam chocando, sahindo delles as larvas ou filhotes, com as azas ainda mal desenvolvidas, subindo logo pelos pés das plantas, cujas folhas comem, devorando tudo em pouco tempo.

Os ovos, vão se abrindo todos de uma vez, mas em tempos diferentes, os bandos de "vaquinhas" por causa disso, apparecem também, uns depois dos outros.

Quando as "vaquinhas" sentem barulho nas folhas, onde se acham, fogem todas, e vão esconder-se no chão, debaixo de páos, raízes, cascas e dentro de buracos.

COMO DESTRUIR AS "VAQUINHAS"

O melhor meio de destrui-las é o "verde de Paris," que já conhecemos, e empregamos para destruição da Lagarta do Algodoeiro — ou praga do curquerê e Lagarta do Milho.

Aqui, nesta praga, que tantos estragos faz nas hortas, applica-se o remedio deste modo: Toma-se metade de meio kilo ou 250 grammas de "verde de Paris" e mistura-se bem com 1 kilo de farinha de trigo, peneirando-se depois a mistura, que é posta dentro de pequenas latas, cuja tampa a gente fura, com buracos bem finos.

Para usar o pó assim preparado, basta virar as latas, bem tampadas, de bocca para baixo, sacudindo-as com força, afim de que o pó saia pelos furosinhos feitos, e caia sobre as folhas das plantas atacadas, e que as "vaquinhas" comem com voracidade, ficando assim envenenadas, e morrendo rapidamente.



Este instrumento é o arado, ainda não conhecido de todos os lavradores brasileiros, que com sua falta atrasam as suas culturas.

Este meio é usado nas hortas, com plantações pequenas, mas nas grandes plantações a mistura do "verde de Paris" com farinha de trigo é applicada com aparelhos chamados pulverisadores, ou espalhadores de pó.

Além deste meio de atacar e destruir as "vaquinhas," outros existem, mas o que ora ensinamos é bastante seguro e barato."

(Das instrucções fornecidas pelo Serviço de Inspeção e Defesa Agrícola do Ministerio da Agricultura).

CUIDADOS COM O "VERDE DE PARIS"

E' preciso ter-se sempre em lembrança que o "verde de Paris" é um veneno terrivel. Aquellas mesmas instrucções, entre outras providencias, aconselham que nenhuma verdura da horta, bem como tomates, pimentas, etc., que tiverem recebido o pó, devem ser destruidos logo depois da morte dos lagartos e não devem servir, de nenhum modo para alimento, o que produzirá envenenamento certo. A propria peneira que servir para peneirar o pó, "não deve ser mais utilizada," para coisa alguma, senão para de outra vez peneirar a mesma venenosa mistura.

Convém não esquecer: o "verde de Paris" é um veneno muito forte.

O 3º CONCURSO NACIONAL DE GADO REPRODUCTOR, NA BELGICA

O governo belga está empenhado em desenvolver a criação de gado vaccum no paiz, e para esse fim vem organizando concursos e exposições periodicas, regionaes e geraes, cujo fim é animar os criadores. Ha pouco realizou-se nos matadouro de Anderlecht o 3º Concurso Nacional de Gado Reprodutor que, nos seus resultados, reflectiu os esforços que estão sendo feitos no sentido de restaurar a criação belga, que tão duros effeitos soffreu com a guerra.

O 3º Concurso apresentou resultados dignos de attenção e estudo. O nosso consulado em Bruxellas, dando um relato sobre o mesmo, informa que figuraram no Concurso 825 cabeças e que no de 1926 compareceram apenas 700. Por ahi já vemos, accentua o trabalho de nosso consul ali, sr. Antonio F. de Souza Bastos, o interesse que taes concursos suscitam entre os criadores. O prazo do concurso era de 48 horas; nesse lapso de tempo as vacas eram ordenhadas quatro vezes e o leite extrahido convertido em manteiga. O criterio, pois, para a classificação das vacas leiteiras era a quantidade do leite extrahido e a quantidade de manteiga produzida, de onde a indicação exacta do leite mais rico em materias gordas. Eram classificados de accordo com o maior preço obtido os touros e novilhos, no passo que para os vitellos

se exigia o peso e a idade. Dos touros adultos o preço maximo foi de quinze mil francos; os novilhos attingiram em media 9 000 francos; o preço das melhores vacas chegou a 15 000 francos. O gado exposto neste certamen obteve, pela avaliação official, o valor de..... 8.250 000 francos.

"Neste Concurso, como, aliás, nos de 1924 e de 1926, especimens houve que, no prazo das 48 horas regulamentares, produziram para mais de 3 kilos de manteiga. Com effeito, no anno de 1924 foi premiada uma vacca que em 300 dias deu 5 037 litros de leite com 4 % de materias gordas. No de 1926, uma vacca de oito annos de idade, pesando 450 kilos, produziu no mesmo lapso de tempo do regulamento 3.300 grammas de manteiga.

A estatística official da pecuaria nacional estabelece: Gado nacional conta 900 000 vacas que produzem annualmente 750 000 vitellos, dos quaes 330 000, em média, são destinados ao matadouro e os restantes seleccionados para o augmento da população bovina do paiz. Sendo o preço médio do kilo de carne de vitello no varejo 28 francos, esses 330 000 bezerros rendem 9 240 000 francos por anno. Essas mesmas vacas produzem uma média diaria de 3.100 000 litros de leite que ao preço do varejo, 1,80 centimos, representam em diaria 5.580 000 francos.



A machina cevadora com a qual se engordam gallinhas para a venda.

O actual terceiro grande Concurso de gado nacional, pela comparação de suas estatísticas desde o anno de 1910, veio demonstrar que a Belgica ainda não conseguiu refazer de todo a população bovina existente antes da guerra. De facto a estatística official de 1910 dava para cada 1 000 hectares de terreno 650 cabeças de gado; ora, essa estatística, comparada com a do presente anno, accusa um deficit de 40 000 cabeças contra a situação actual da pecuaria na Belgica. Esse mesmo Concurso mostra-nos ainda que as Províncias do reino mais bem aquinhoadas em vacas leiteiras são as das Flandres Occidentaes e a do Brabant.

Além desses Concursos, realizam-se annualmente pequenos concursos de Gado Gordo, que são ainda outros estímulos para os criadores belgas.

A CEVA FORÇADA DAS AVES

E' sabido que se pode fazer a engorda de frangos pelo meio corrente, isto é, apenas alimentando-os em excesso, seja com a propria mão ou cevando-os com productos condensados, de alto poder nutritivo. Para que a engorda seja mais rapida, dá-se-lhe o alimento introduzindo-o com a mão no bico das aves, emprega-se a machina cevadora. Usando esta, empregam-se postas menos duras. Quando se quer pôr à venda frangos que tenham o maximo do peso, é a machina que se deve recorrer, em especial se o numero de aves é um tanto elevado. Parece-nos que essas machinas são ainda bastante pouco conhecidas no Brasil. Aqui publicamos um desenho de uma delas. Esta machina está fundada no principio de que a posta, collocada num recipiente ou deposito, é conduzida por meio de um piston movido por um contrapeso, fazendo com que o alimento si deslize, com moderada pressão, pelo esophago da gallinha.

Os frangos, para serem submettidos à ceva, forçada, devem estar sãos e em bom estado de saúde.

O passo que se deve seguir é o seguinte: collocam-se os animaes numa jaula de engorda, que deve ser pequena e posta num lugar tranquillo e semi-escuro. Duas vezes ao dia são elles cevados, introduzindo-se-lhes a boquilha da machina na parte anterior do esophago da ave. Faz-se, em seguida, funcionar o contrapeso e se abre a chave para que a posta que está no cylindro deslize até o papo.

A posta deve ser preparada de farinhas finas de arroz, cevada, aveia e trigo, de preferencia todas ellas misturadas com uma consistencia aquosa não excessiva.

A quantidade do alimento deve ser augmentada em cada ração, até chegar-se a 200 grammas de cada vez.

A ceva dura em média vinte dias, termo em que a ave pôde apresentar um augmento de peso de meio kilo. Succede ás vezes que quando se está cevando a ave, esta soffre um principio de asphyxia. Neste caso, deve-se retirar-a do viveiro, pondo-a de cabeça para baixo e se lhe esvasia o papo fazendo sobre elle uma pressão suave com a mão. No caso disto não dar resultado,

deve a pessoa que está fazendo a ceva soprar-lhe ar com a bocca no bico.

A gordura que assim se obtém dá à carne do animal uma delicadeza exquisita, que satisfaz ao paladar mais delicado.

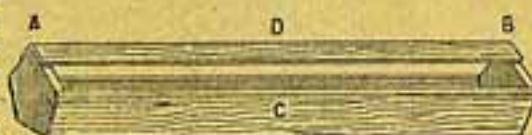
PORQUE AS GALLINHAS SE ARRANCAM MUTUAMENTE AS PENNAS

Facto muito communmente observado nos gallinheiros é o das aves darem bicadas umas nas outras, arrancando-se mutuamente as pennas e ficando, portanto, horrendas.

Não se trata, como julgam alguns espiritos simples, de aves brigonas, que se não dão com as outras. E', antes, um vicio que revela não estarem as aves sadias e que devem ser tratadas.



Modelo da mangedoura de coelhos, complemento da grade de que também offerecemos clichê abaixo e que são indispensaveis numa installação racional.



Modelo de grade para mangedoura de coelhos.

Esse estado, por assim dizer de nervosismo, é motivado pela alimentação defeituosa que recebem os animaes e, muita vez, também pela exiguidade do espaço em que vivem. Nestes casos, é aconselhavel como muito efficiente corrigir-se a alimentação, tornando-a mais racional, contendo portanto proteina animal sob a fórmula de sangue fresco, tankage ou carnarina, na proporção de 10 % do peso dos demais alimentos. Isto feito, deve-se procurar dar maior liberdade às aves, sendo possível, soltando-as num gramado.

CULTIVO DA BAUNILHA

A terra para a plantação da baunilha deve compor-se exclusivamente de detritos vegetaes.

Deve-se escolher um lugar sombrio, debaixo de arvore, em que o terreno não seja arenoso e ahi plantam-se as mudas, junto de algum pão ou tronco de arvore, devendo somente o inferior ficar enterrado.

As estacas quando forem enterradas não devem ter chagas abertas. Deixando-se ficar sobre a terra até cicatrizarem-se os golpes que forem dados no dividir a planta em pedaços para a sua multiplicação.

E' necessario ao plantar, verificar se as axillas são plantadas para cima, por que acontece muitas vezes o contrario, pela posição das folhas num ramo que cresceu pendente, em que as folhas retorcem-se sobre o peciolo para voltar ao limbo à luz.

Fazem-se latadas em formas de cerca, debaixo das arvores que estejam alinhadas, não excedendo a 10 palmos de altura. E' por essa latada que as plantas têm de estender.

Nas paredes de pedra, que não sejam rebocadas e que recebam sombras de arvores proximas, é mais vantajosa a plantação, porque ahi as raizes adventicias achariam facil alimento antes de alcançarem o chão.

Nas capoeiras ou capões também podem fazer-se plantações da baunilha.

O CENTEIO

O Serviço de Inspeção e Fomento Agrícola do Ministerio de Agricultura, a respeito deste cereal, ensina:

"O centeio é planta heterogama, facilmente mestiçavel, pelo que não devem ser cultivadas suas variedades proximas uma das outras.

Os cuidados a observar na separação, escolha e desinfecção, são os mesmos que para o trigo, e a selecção methodica faz-se do mesmo modo, mas sem tanta segurança, em virtude da fecundação cruzada que é normal na especie.

O centeio é o cereal destinado, por excellencia, ao aproveitamento dos solos arenosos e pobres, semi-áridos mesmo nos quaes se dá muito bem, produzindo resultados que não seriam conseguidos com outras culturas. Nos solos que lhe são apropriados, produz tanto como o trigo e esgota muito menos a terra fornecendo ainda uma palha superior a de todas as especies cerealíferas, resistente e solida, na cobertura das casas e outras construcções rusticas, para a manufactura de chapéus, colmeias e enchimentos de colchões, mas que é pouco usada como forragem em virtude da sua dureza, nem serve para camas dos estabulos ou cavallariças.

A quantidade a semear por hectare é de 130 litros em média.

A' pratica da cultura presidem as seguintes regras:

- 1° — sólo bem preparado e desterrado.
- 2° — semeadura em sólo que tenha sido preparado com sufficiente antecedencia.
- 3° — semear em tempo proprio, antes que tardiamente.
- 4° — não fazer semeadura devosa em terreno fertil.
- 5° — utilizar sementes da colheita anterior.

6° — semear em tempo secco.

7° — não fazer semeadura profunda.

O centeio é muito cultivado na Europa, por seu grão, por sua palha e na qualidade de forragem verde. Os grãos produzem um pão de boa qualidade, que pôde também conter a farinha de trigo e são optimo alimento para os animaes domesticos, uma vez cozido ou macerados em agua durante 24 horas ou ainda bem moídos.

A expansão da cultura deste cereal poderá trazer-nos grandes beneficios, substituindo em parte o trigo no preparo do pão commum ou figurado com



UM ASSALTO! e um ROUBO!

O fêl da firma Quirino, Soares & Cia. foi, como era o seu costume, retirar do banco o dinheiro necessário para o pagamento da primeira quinzena do pessoal.

Contando os pacotes de vinte contos de réis, collocou-os na valisa, a sua companheira inseparável, e foi se dirigindo para a fabrica.

Em menos de dez minutos depois, estava elle na presença do chefe, com a roupa toda amarrada e quasi sem folego.

Só podia dizer: Assaltaram-me e levaram a valisa com o dinheiro.

Oh! pensava eu isto mesmo, disse o chefe, quando li noutro dia o assalto feito aos Almeidas. Podia acontecer para nós como para os outros. Mas não perdamos tempo. Vá ao primeiro armeiro da esquina e compre um COLT. É a arma preferida pela sua efficacia, durabilidade e segurança. Assim nunca mais voltará sem a sua valisa.

COLT

"O braço
direito
da Lei"



Todos os importadores têm stock sortido para satisfazer os interessados

Colt's Patent Fire Arms MFG., Co.,

HARTFORD, CONN., E. U. A.



— O' Clemente, olha como este soalho está imundo: ha mais de 2 meses que não é lavado.

— Mas a culpa não é minha, patroa: estou aqui ha 15 dias apenas.

FEIRA DE LIVROS

VOLUMES A 1\$000

Bibliotheca Nelson (Seria verde)

Hirsch — Mariée em 1914.

Rameau — L'amont honoraire.

Gyp — L'age du toc.

Zola — Pour une nuit d'amour.

Régner — Les vacances d'un jeune homme sage.

Brele — Un conte bleu.

Pelo correio, registrados, mais 700 rs.

LIVRARIA PIMENTA DE
MELLO & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

forragem na criação semi-estabulada de gado vaccum e cavallar."

CORRESPONDENCIA

ANISIO FROTA (Piauhy) — O catarro e tosse de que, diz, está sofrendo o seu cachorro, ha varios mezes, pôde ser debellado, possivelmente, "fazendo-o respirar fumaça de folha de eucalyptus e pondo-lhe nas narinas algumas gottas de oleo gomenolado." Mantenha-o em lugar quente e abrigado.

GENARO FERREIRA (Minas) — A Estação Sericultora de Barbacena fornece os ovos do bicho da seda.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse dos senhores criadores e agricultores, taes como: onde

adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos")—Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

Lampeão, ora em visita aos sertões da Bahia, declarou um desses dias os seus propositos de não molestar a boa terra. Mas, em compensação, accrescentou que deseja ser bem tratado.

O governador Vital Soares depois disto despachou para o lugar onde se encontra o bandoleiro alguns pelotões de policia, que com certeza irão prestar ao capitão Virgolino as honras devidas...

O ministro Sezefredo Passos vive a queixar-se, nas rodas de amigos, de que o Congresso não lhe deixa fazer nada pelo Exercito.

Terá razão o homem da Guerra, ou o Congresso ahi será apenas para lhe disfarçar a incapacidade?

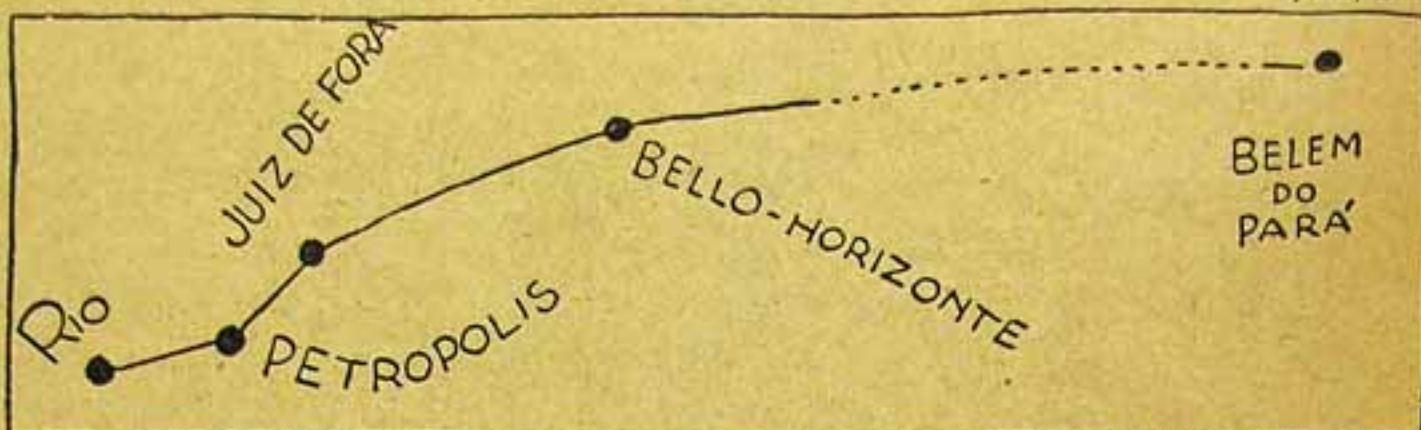
♦ ♦ ♦

A Saude Publica contestou uma nota dos jornaes sobre a dissolução das turmas de expurgo da cidade. Mas o fez, ao que se vê, só pelo gosto de contestar, porque finda declarando que os mesmos foram distribuidos por outras secções do Departamento.

Ora, que quer isto dizer, sinão que cessou a actividade dos mata-mosquitos? Aqui, no caso, verifica-se mais uma vez que a função é que faz o organ, como ensinam os physiologistas da casa...

A E S T R A D A

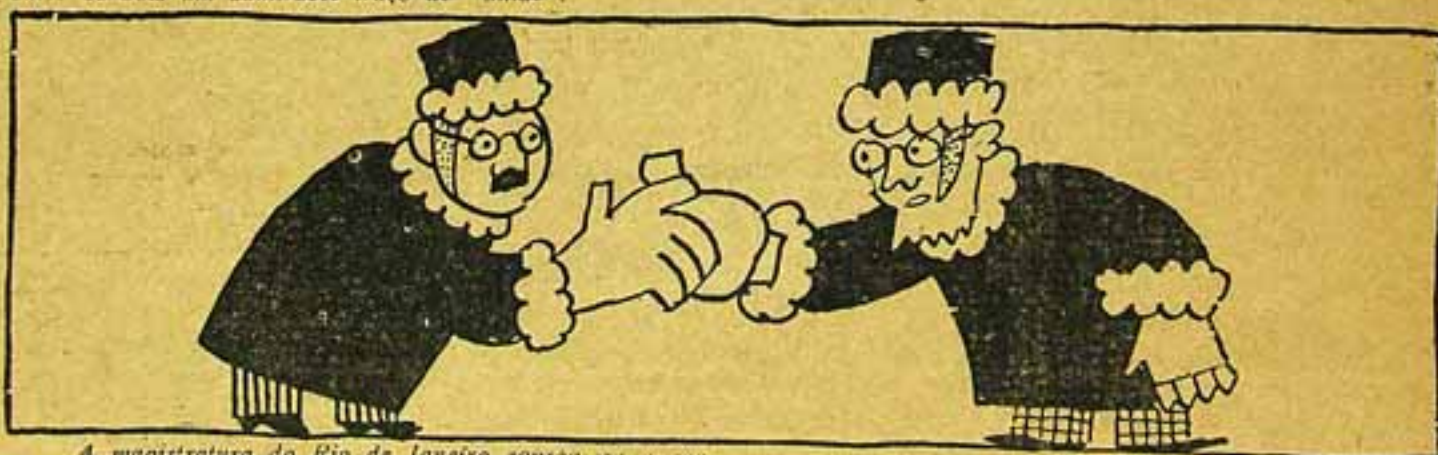
(A estrada que vinha de Juiz de Fora ao Rio, construída ao tempo do grande Pedro II, era antigamente a Estrada da apenas, Estrada



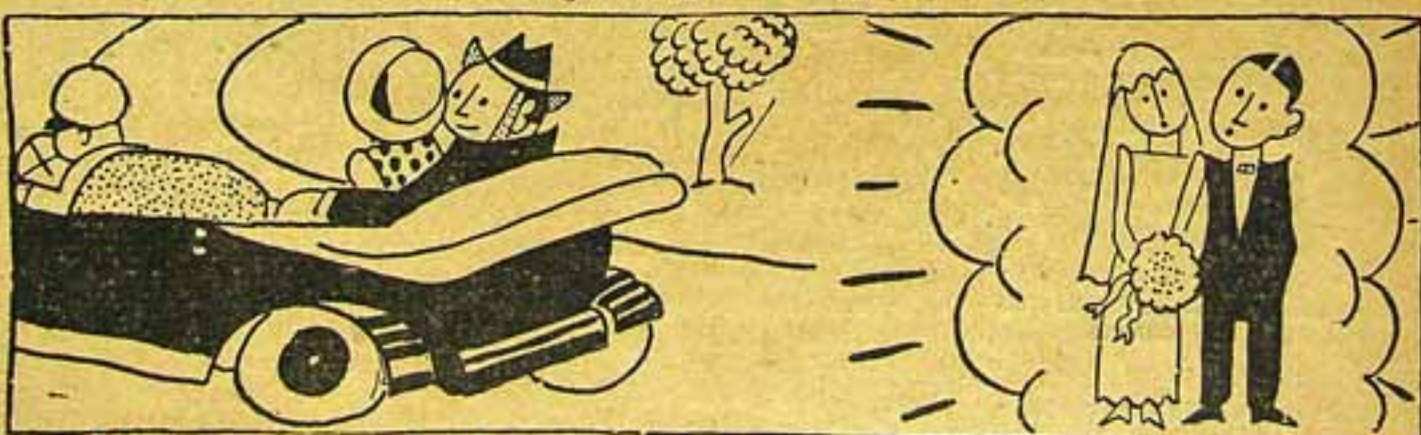
Sim. Ella só pôde ter essa denominação, Primeiro, porque é a estrada que faz a "união" da Capital com a maior parte do nosso território: Districto Federal, Rio de Janeiro, Minas, Goyas, Matto Grosso e Pará!



Segundo, porque ella deu ensejo a que o Sr. Antonio Carlos fizesse um lindo discurso ao Sr. Washington Luis e a que o Sr. Washington Luis, em resposta, fizesse um lindo discurso ao Sr. Antonio Carlos, estabelecendo, dess'arte, entre os dois um admiravel traço de "união".



A magistratura do Rio de Janeiro conseguiu a sua



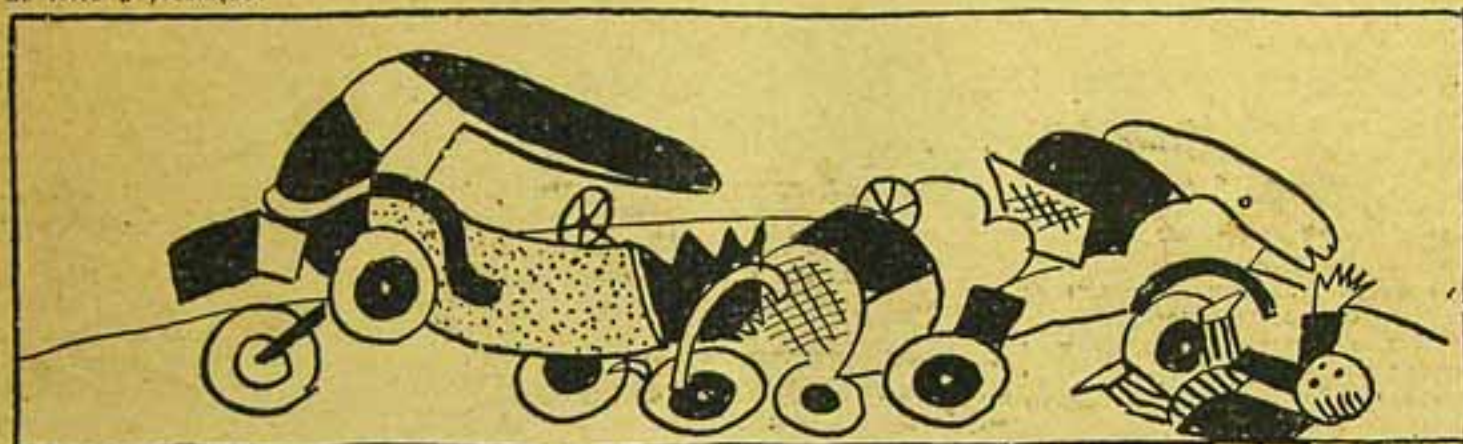
E depois, proporcionando passeios a casaes sem compromissos, occasionará a "união" entre as victimas da Fatalidade.

D A U N I Ã O

União e Indústria. Agora, com a inauguração da Rio-Petropolis a União e Indústria deve passar a ser chamada da União.



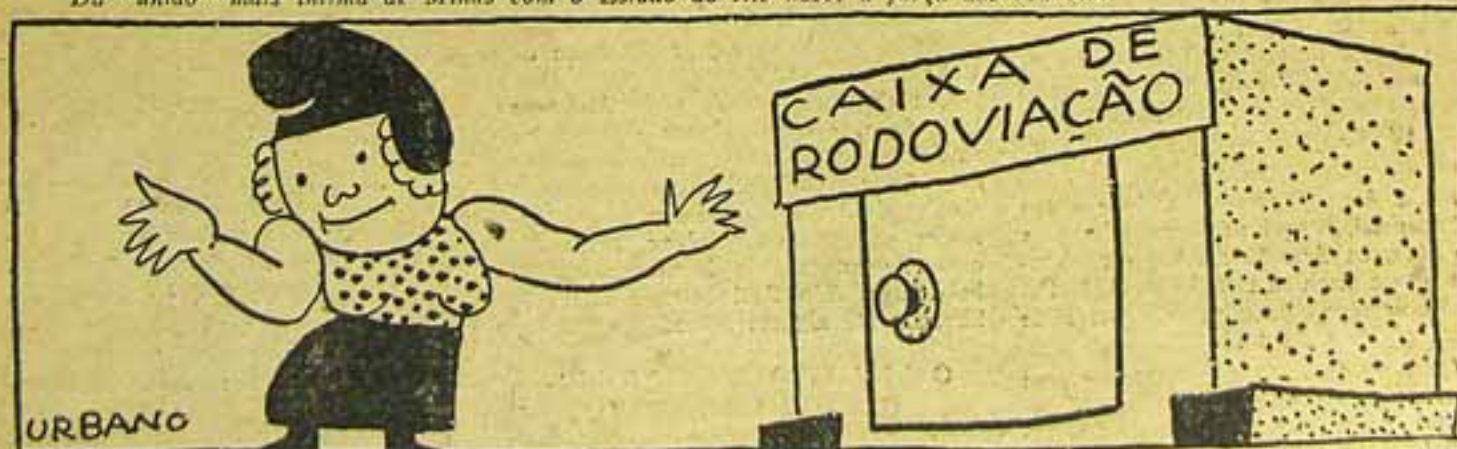
E também porque, com a valorização dos latifúndios cortados pela estrada, teremos a "união" dos terreiros de lotes a prestação.



Assistiremos, ainda, com ella, a "união" de forças em sentido contrario.



Da "união" mais íntima de Minas com o Estado do Rio nasce a força das rodovias.



E, por fim, a razão mais importante que milita a favor da nossa ideia é esta: quem pagou toda essa "união" foi a União.



Inicia O MALHO, com o presente número, mais uma secção permanente, inspirada nas necessidades dos dias que vivemos, por excellencia automobilisticas...

Nesta secção — "Automobilismo" — registraremos não apenas as novidades que dia a dia apresenta a industria de automoveis, como ainda procuraremos offerecer aos leitores pequenos conselhos technicos e as informações que nos forem solicitadas pelos interessados.

A industria do automovel é ainda inexistente no Brasil. Do mesmo modo, as industrias afins: pneumaticos, oleos, etc. Não temos mesmo a industria menos adiantada da bicycleta.

Entretanto, o Brasil é um dos mercados por que mais se interessam os productores americanos e europeus. Isto se verifica sem difficuldade, attentando-se na grande diversidade de marcas de carros que correm as ruas das cidades do paiz e as suas estradas de rodagem. Carros modestos, os mais modestos, e carros luxuosos, os mais luxuosos. Comprova isto, ainda, que o automovel já entrou definitivamente nos habitos do brasileiro e que, portanto, nenhuma orgão de publicidade, como O MALHO, que vive do favor publico, pôde prescindir de uma secção especial sobre o assumpto.

Assim motivada esta nova secção no O MALHO, esperamos que os leitores a tomem na devida conta, como mais uma prova do nosso proposito em bem servir-los. E, desde o proximo numero, iniciaremos a publicação de "Conselhos aos Amadores" que é, sabemos nós, o que mais interessa aos não profissionais do volante.

UMA LINDA PROVA EM MOTOCYCLETA

A recente visita do presidente da Republica ao Estado de Minas deu á firma James Magnus & Cia. mais uma oportunidade de reafirmar a capacidade de resistencia das motocicletas D K W, de que são representantes no Brasil.

Assim é que, acompanhando o carro presidencial, d'aqui partiram para Juiz de Fôra, os Srs. Mario Valente, montando uma machina D K W de 8 H. P., e Bernardino Buentes, em outra de igual marca e de 4 H. P.

Quer nos 270 kilometros d'aqui áquella cidade mineira, quer no regresso, perfazendo um total de 540 kilometros, as motocicletas em questão, comprovando victorias identicas, mos-

traram a capacidade da referida marca de machinas para longas carreiras. E detalhe que merece registro é o do gasto relativamente pequenissimo de gasolina, feito pelas duas motocicletas que adheriram á comitiva do Sr. Dr. Washington Luis. Esse gasto de gasolina foi de 3 litros para 100 kilometros na D K W de 4 H. P. e de 3 1/2 litros para igual percurso da D K W de 8 h. p.



A D K W do brilhante "raid" a Juiz de Fôra, de ida e volta, na comitiva presidencial.

DE 5 AUTOMOVEIS EM 1911 PARA MAIS DE UM MILHÃO EM 1927

Ha na vida moderna, maravilhas que não têm inveja dos prodigios das "mil e uma noites".

Tal o que succede, nestes ultimos 17 annos, aos automoveis "Chevrolet", hoje produzidos pela General Motors na razão de mais de um milhão por anno, quando foi hontem, ainda, pôde-se dizer, que em 1911, Luiz Chevrolet construiu seu primeiro carro, numa minuscula de Detroit, depois de dois annos de tentativas. Nesse mesmo anno foram mais quatro carros, apenas, feitos! Hoje, entretanto, acaba a produção de Chevrolet, no primeiro trimestre, de 1928, de totalisar 342.184 automoveis e auto-caminhões, sejam 70 mil vehiculos mais do que em igual periodo do anno passado. Trabalham para isso quatorze fabricas, a cujo serviço estão cerca de 100.000 pessoas.

Um detalhe, um só, pôde dar bem idéa do que é este labor gigantesco: as lampadas utilizadas na fabricação dos "Chevrolets" de 1927 arredondaram a cifra de 7.000.000, sete milhões, bastantes pois, para illuminar todas as casas de uma cidade de um milhão de habitantes. São Paulo estaria no caso, havendo até alguma sobra.

O PRIMEIRO ESCRIPTORIO-GARAGE DO MUNDO

Foi ha pouco concluido em Detroit, nos Estados Unidos, o primeiro escri-

torio que tem garage propria, como parte integrante do edificio.

Conta o predio nada menos de vinte e cinco andares, sendo os onze primeiros reservados á estadia e guarda de carros e estando de tal modo construido, com rampas de acesso tão bem estudadas, que os automoveis de entrada e subida podem tomar o caminho dos de sahida e descida. Os ultimos quatorze andares ficaram reservados para escriptorios.

Neste sentido é interessante notar que o novo predio para escriptorio, agora em construção pelos Irmãos Fisher, famosos pelas suas carroserias, como ainda o edificio da General Motors, terão também garage com rampas de acesso.

OITO MILHÕES DE AUTOMOVEIS POSTOS FÔRA, POR ANNO

Cifras officiaes da Camara Nacional de Commercio de automoveis indicam que nos Estados Unidos são jogados fôra annualmente, por imprestaveis, nada menos de dois milhões de automoveis! O que claramente indica o total do mercado de substituição.

Calcula-se em oito annos a duração média da vida util de um carro.

UM MILHÃO DE PESSOAS TRABALHANDO PARA UMA SÓ EMPREZA!

Dados recentes, compilados pela General Motors, evidenciam que o seu pessoal retribuido chegava ao total de 202.653 empregados!

Esta formidavel cifra constitue um "record", tanto mais impressionante quanto no rol dos elementos da General Motors contam-se homens de todas as nacionalidades conhecidas e que, no desdobramento das suas actividades, a grande instituição norte-americana tem aproveitado cerca de um milhão de pessoas.

ONDE UMA CERTA VELOCIDADE É OBRIGATORIA

"Excesso de velocidade" é uma expressão das mais conhecidas — e temidas — pelos cavalleiros de volante.

Nos Estados Unidos, porém, já começa a apparecer, legalmente apadrinhada, a expressão "excesso de vagareza", que lhe é directamente opposta.

Onde? No suburbio de Ferndale, faixa de passagem para Detroit, e maior centro automobilistico do mun-

do. E' na avenida Woodward que os automobilistas têm o dever de tocar com mais de 56 kilometros por hora, todas as vezes que usarem as duas largas tiras de concreto da parte mais central dessa arteria, enquanto as outras duas tiras, á esquerda e á direita, rentes ao passeio, servem para o trafego que só quer ou só possa mover-se a pequena velocidade.

Larga de 68 metros, a avenida Woodward é caminho obrigado de entrada e saída de Detroit. E enquanto a nova e estranha lei já conta bem uns mezes, ainda nenhum accidente se registou, por effeito de tão grande velocidade, não só permittida, mas imposta pela lei.

A GENERAL MOTORS JA' TEM ESCRITORIO NO RIO

Até agora a General Motors of Brasil S. A. teve escriptorio apenas em São Paulo, na Avenida Presidente Wilson, 201, onde também é feita a montagem dos seus carros para todo o Brasil. Mas attendendo ao grande desenvolvimento dos seus negocios entre nós, resolveu a grande companhia instalar no Rio escriptorio de venda a cargo de tres competentes e esforçados funcionarios, que assim dividiram as attribuições:

Parte commercial: Paulo R. Arruda e Vicente de Paula Rocha. Parte tecnica: Antenor Silva.

SEMPRE A MULHER!

Plantei num canteiro rosas.
Cada qual
Mais bella, lindas, viçosas,
Deram as rosas
Ao ar, doçura aromai.

Tive em gaiolas mil aves,
Variadas, em profusão,
Del alface, alpiste... Suaves
As aves
Em paga deram — canção.

Fumei. Do cigarro louro
Levava a fumaça azul,
De sonhos, todo um thesouro
Feito ouro
De meu pensamento exul.

Bebi. E do vinho, a taça,
Do calice de licor,
Vinhão sonhos... Tudo passa
Quanta graça,
Quanto idylho embriagador.

Quiz amar. Deu-me a mulher,
Aroma... Canção... Espira
De fumo... Ebriez... quem quer
Da mulher
Saber o que prende, inspira?

Tudo! Era o tudo na vida
Mas, sempre: o "mas" tão cruel,
Foi por mim sempre querida,
Foi a vida,
Deu-me a dor, o pranto, o fêl...

HUGO MOTTA





O exercito da morte forma-se junto á casa

Os canos e as poças em que se accumula a agua da chuva, os lodaças — esses são os criadeiros em que se forma o exercito de insectos malvados que zumbem na casa e atacam o homem trazendo o contagio de febres mortíferas. É preciso repellir este inimigo, que além de incommodar transmite epidemias como a febre amarella e o paludismo. É preciso destruir todos os mosquitos immediatamente — acabar com todos sem demora, por meio do Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodos.

O Flit é um producto aperfeiçoado por químicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, contudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS



"A lata amarella
com a faixa preta"



Um Grito de Alarma

O Rio é, sem duvida, a mais bella cidade do mundo. Por obra da Natureza. Aqui, a Guanabara; ali, o Pão de Assucar e Corcovado; mais além, a Gavêa, a Tijuca e as montanhas que a emmolduram e onde pontifica o Dedo de Deus. Mas se nós passassemos uma esponja em cima de tudo isso e, assim, apagassemos todas essas admiraveis bellezas naturaes, — oh! — o Rio seria, tambem sem duvida, a cidade mais feia do mundo. Por obra do Homem. As suas ruas são ridiculas; os seus jardins, pobres; os seus monumentos, trambolhos de primeira qualidade; as suas casas, com excepção de uma ou duas duzias dellas, um attestado gritante do que o Mau Gosto tem de melhor. E', por isso, muito louvavel o esforço que, ha varios annos, o Sr. José Marianno Filho vem fazendo para, atravez duma campanha em que tomam parte varios nomes de autoridade nos meios da arte, ir, pouco a pouco, corrigindo os aleijões que deformam a terra carioca.

Ainda agora esse grande amigo da cidade acaba de apresentar à Sociedade Brasileira de Urbanismo, um parecer onde elle dá o grito de alarma contra mais um perigo que nos ameaça: a construcção insensata dos *arranha-céus*.

Certo, não combatemos essas construcção. Ao contrario: consideramol-a indispensavel. O que nós combatemos é a falta de criterio dos constructores, que, na ansia de ganhar dinheiro, vão levantando nas nossas ruas monstros de cimento armado. O Sr. José Marianno Filho, no seu precioso e brilhante parecer, opina do mesmo modo:

"Sem nenhum proposito de descoroçoar os capitalistas que investiram seus capitales nos primeiros *arranha-céus* da Capital, vejo-me constrangido a declarar que elles estão longe de corresponder às exigencias actuaes de tal genero de construcção.

A primeira restricção que me occorre fazer, é a referente à mesquinhez de suas proporções. Porque não ha como sahir desse simples dilemma: ou a cidade precisa urgentemente de *arranha-céus*, ou ella pôde viver algumas dezenas de annos sem elles. No caso affirmativo, não podemos repetir a aventura da Avenida Atlantica, isto é, arriscarmo-nos a complicações futuras. Aceitemos os *arranha-céus*, à condição de que elles tenham utilidade, e belleza architectonica. Exijamos que elles obedeçam as regras que dominam actualmente esse genero de construcção; confiemos a sua construcção aos brasileiros estudiosos e capazes.

A verdade é que estamos atrazados vinte annos, no que respecta à concepção do *arranha-céus*. Voltamos ao velho clichê do *ferro de engommar*, já completamente condemnado nos Estados Unidos. Emquanto ali se pretende adoptar o partido monumental das grandes massas isoladas (ao que parece inspirados nas cathedraes gothicas)

nós praticamos um genero de architectura funicular embelezada com *biscoitos* estaparfudios, impressada entre os edificios vizinhos."

Postas as cousas nestes termos, o Sr. José Marianno Filho, na conclusão do seu luminoso parecer, suggere:

Primeiro, que a architectura conhecida por *arranha-céus* seja objecto de estudo especial por parte da Municipalidade, de maneira a ser elaborada uma legislação especial referente à sua construcção nesta Capital.

Segundo, que os edificios de architectura *arranha-céus* sejam estritamente limitados à área commercial da cidade, discriminada convenientemente depois das investigações que se fizerem a respeito.

Terceiro, que fóra do centro commercial, nenhum edificio, residencial, ou de exploração industrial, possa ter mais de seis andares.

Quarto, que nenhum edificio *arranha-céus* tenha — nas zonas que lhe forem indicadas, uma largura de fachada sobre a rua inferior a cincoenta metros, ficando o do para a quadra onde elle foi erigido.

Quinto, que os edificios *arranha-céus* sejam tanto quanto possivel isolados, formando blocos individuaes separados dos contiguos por uma rua sufficientemente ampla.

Sexto, que a altura maxima dos edificios *arranha-céus*, seja desde já prefixada.

Setimo, que seja adoptado para cada quadra das ruas da cidade, inclusive as onde se alojarão os *arranha-céus*, um determinado "gabarito" de altura, excluindo a flexa, de modo que a cidade apresente opportunamente uma silhueta de grandes massas, ao invés do conflicto de fachadas que ora apresenta.

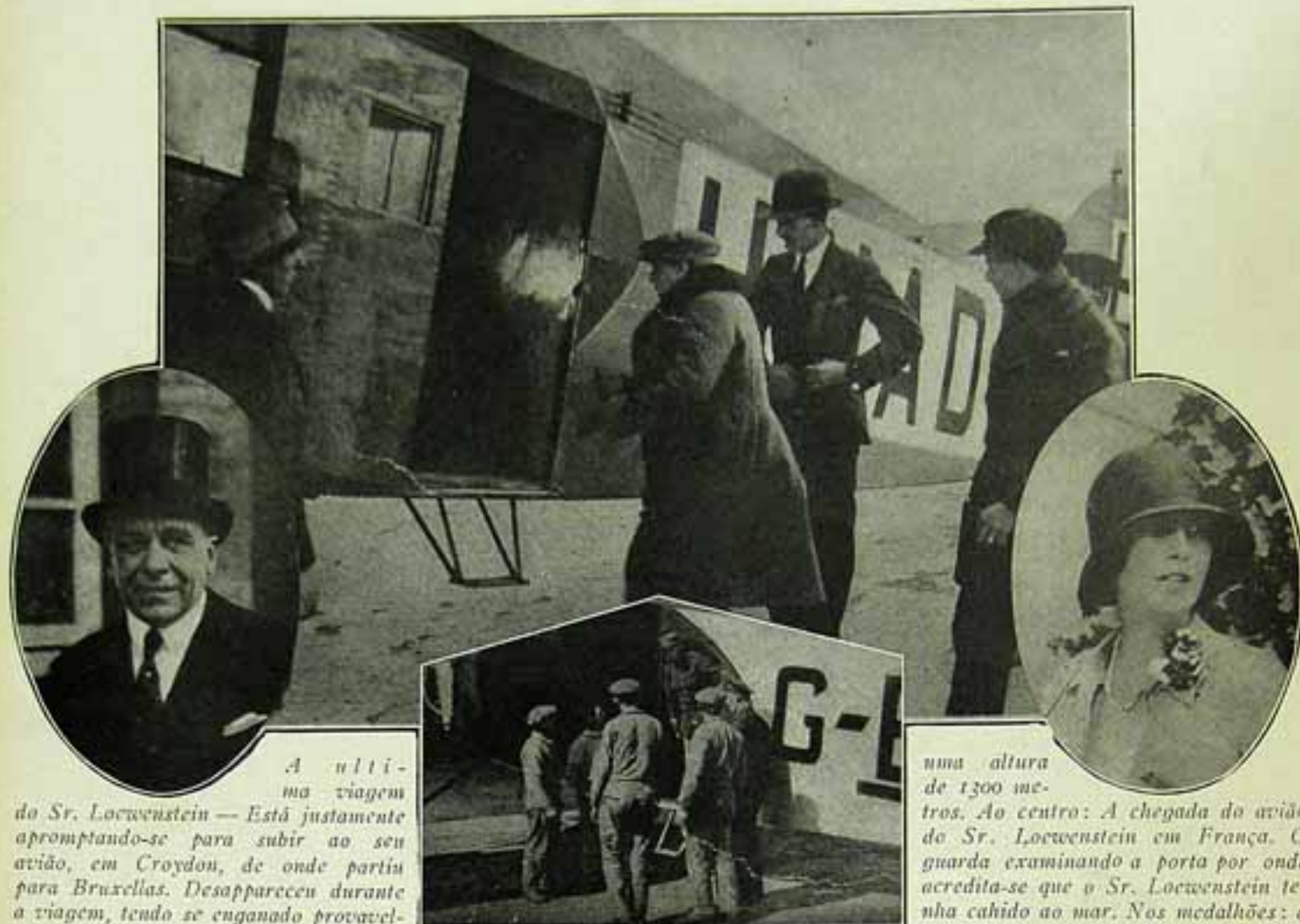
Oitavo, que proporcionalmente ao "gabarito" de altura das diversas zonas do centro urbano não incluídas nas zonas dos *arranha-céus* seja fiscalizada desde agora a largura minima das fachadas dos edificios que se vierem a construir.

E, nono, que a Municipalidade regule as posturas das construcções em commum de modo a obrigar os particulares a fundir as suas fachadas com as dos predios vizinhos, a exemplo do que se pratica na Europa.

Com excepção da parte a que se refere à construcção dos *arranha-céus* nos arrabaldes, para os quaes o Sr. José Marianno Filho aconselha apenas seis andares (o que viria impedir a edificação dos grandes edificios para apartamentos nas praias da Gloria, do Russell, do Flamengo e de Botafogo), todas as indicações acima são dignas da maior attenção. Fazemos, pois, os mais ardentes votos para que o Sr. Prefeito e os Srs. Intendentes sejam da mesma opinião.

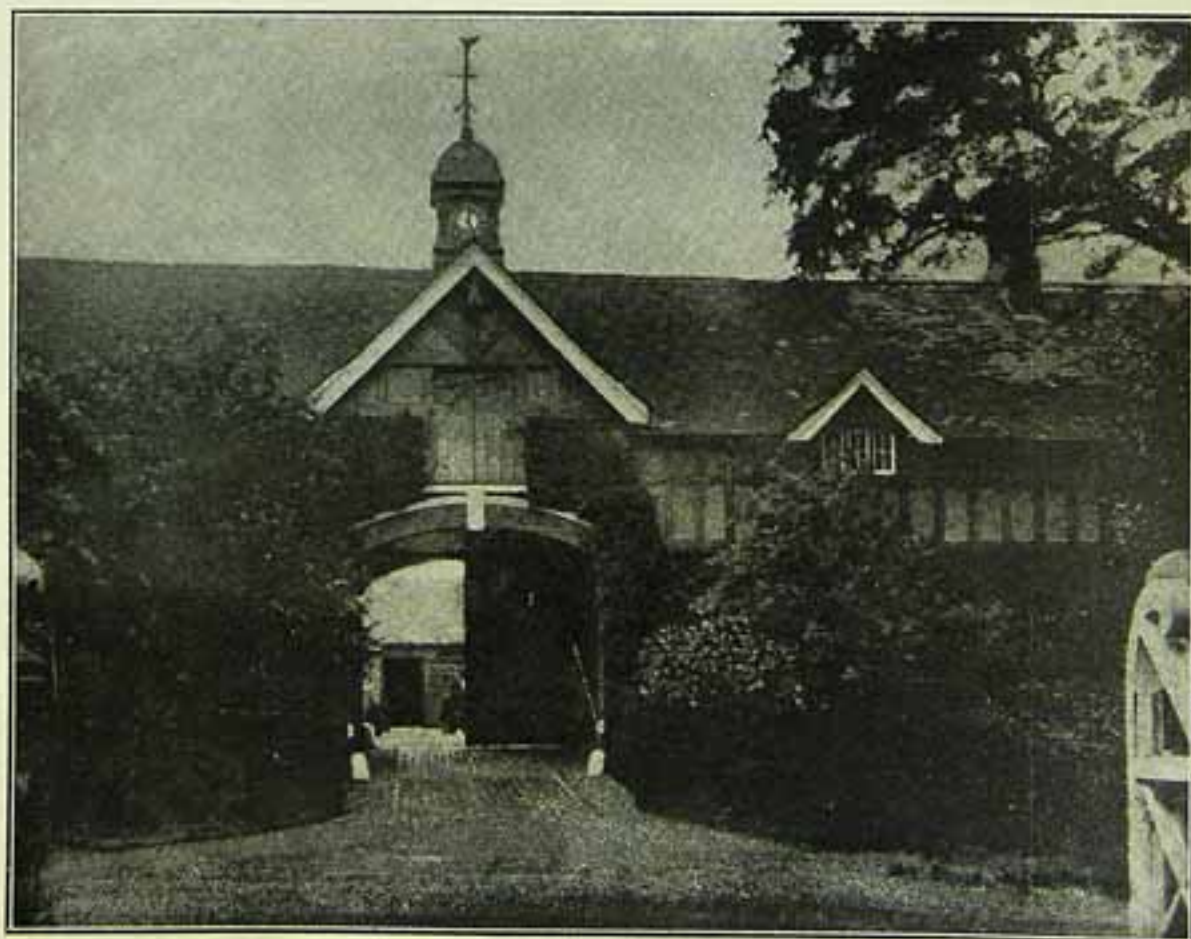
O Rio vai-se livrando, de vagar, da influencia do mestre de obras. Está, porém, neste momento, soffrendo a crise das obras sem mestres...

A MORTE MYSTERIOSA DO GRANDE MAGNATA DAS FINANÇAS



A última viagem do Sr. Locwenstein — Está justamente apromptando-se para subir ao seu avião, em Croydon, de onde partiu para Bruxellas. Desappareceu durante a viagem, tendo se enganado provavelmente de porta, cahindo ao mar de

uma altura de 1300 metros. Ao centro: A chegada do avião do Sr. Locwenstein em França. O guarda examinando a porta por onde acredita-se que o Sr. Locwenstein tenha cahido ao mar. Nos medallhões: o millionario e sua esposa.



A propriedade do Sr. Locwenstein, perto de Melton-Mowbray, na Inglaterra. E' vizinha da do principe de Galles. A entrada das cocheiras tem a apparencia de uma villa campestre.

B O A S I N T E N Ç Õ E S



(33 nações já aderiram ao tratado contra a guerra.)
STRESSMANN: — Isto não é mais pacto; é uma corrida de gaucho...

MINAS E O PROBLEMA DO ENSINO

Commentando a Mensagem do Presidente de Minas, em nossa edição anterior, fixámos o quadro, que ella nos apresenta, das realidades economicas e financeiras do Estado. No conjunto das actividades do actual governo mineiro, outra face de interesse preponderante, e que sugere e exige uma analyse particularisada, é a sua actuação no desenvolvimento do ensino publico. Essa tem sido uma preocupação de todas as horas do Sr. Antonio Carlos, desde o inicio do seu periodo administrativo.

Encarando a instrucção e a educação popular como o problema fundamental da expansão das nacionalidades, no sentido da civilisação e da cultura, o presidente de Minas dá a esse postulado axiomatico uma attenção e um desvelo que se exprimem em actos, em realisações praticas, na concretisação de um plano concebido com a intelligencia dos verdadeiros termos do problema e a vontade firme de soluçional-o dentro do maximo de possibilidades que o tempo do seu mandato lhe permitta. No seu manifesto ao povo, o Sr. Antonio Carlos definiu, com a clareza e a precisão caracteristicas da sua cultura, os objectivos da sua gestão nesse particular.

Os que acompanharam o chefe do governo de Minas na sua recente excursão por um largo trecho da Zona da Matta, tiveram oportunidade de observar a predominancia, no seu espirito, daquella preocupação patriotica. Visitando cidades, povoações e outros centros de vida rural, o seu primeiro cuidado, em cada localidade, era pela marcha das actividades escolares, procurando informar-se, em detalhes, dos progressos da instrucção, dos resultados das suas amplas e energicas iniciativas de propulsão e renovação do ensino popular.

E na Mensagem os problemas educativos apparecem occupando, em destaque, uma larga parte desse documento em que se condensam todas as idéas e iniciativas em andamento nas diversas espheras da administração.

Nesse, como nos capitulos destinados á explanação das actividades do governo no dominio economico e financeiro, o Sr. Antonio Carlos pôde orgulhar-se de ter a expor factos e realidades e não apenas formulas doutrinarias, concepções e planos abstractos.

Expõe a Mensagem, em linhas geraes, as idéas modernas e avançadas, suggeridas pela experiencia dos povos mais cultos do mundo actual, no tocante á instrucção. Essa concepção, concretisada na reforma do ensino primario, de 1926, e nos actos que se lhe seguiram como um desdobramento o logico e necessario para o seu exito integral, consagra o principio de que a instrucção deve ter como finalidade basica e preponderante, a educação — imperativo da formação da consciencia nacional. Ella exige a adopção de instrumentos plasticos de mediação que ponham o alumno em contacto com a vida social.

De um ponto de vista mais rigorosamente tecnico, a renovação do ensino em Minas Geraes poz, em pratica, adaptados ás realidades peculiares do meio, ás condições ambientes, os processos mais modernos que a experiencia dos paizes mais adeantados consagrou. O plano ali adoptado implica o estimulo á actividade dos alumnos, a selecção das noções a ministrar ao alumno no sentido da sua utilidade na vida, e o desenvolvimento natural da intelligencia

infantil, ampliando-se-lhes a iniciativa e a capacidade de interessar-se pelos objectos de estudo.

Fez-se assim, sobre bases modernas, a reforma, para a qual contribuíram efficazmente as inspirações e conclusões do Congresso de Ensino Primario reunido, por iniciativa do presidente.

Assentado o plano, sob a inspiração de principios doutrinaes e processos technicos avançados e intelligentes, ponde então o governo de Minas dar inicio á sua obra pratica de propulsão do ensino, de que já ha fructos compensadores do esforço. A nova orientação educativa estende-se a todo o Estado, vencendo as difficuldades naturaes do ambiente, as grandes distancias, a immensidão do territorio do Estado, por onde hoje se espalham os centros de irradiação da cultura preparando o advento de uma grande communhão formada sob o influxo do pensamento predominante de uma perfeita unidade nacional.

Os algarismos da Mensagem definem melhor os resultados dessa obra de expansão cultural: existem hoje no Estado 267 grupos escolares e 4.255 escolas singulares, com um total de matricula de 291.374 — numeros que indicam um notavel desenvolvimento da fundação de escolas e do seu movimento.

Ha na Mensagem, tambem, dados preciosos sobre outras iniciativas, como a creação das Federações Escolares; a intensificação dos serviços de inspecção, que hoje abrangem quasi todas as escolas; a regulamentação da assistencia medica e odontologica; a organização, em carreira regular, do magisterio, cujo movimento se fazia por livre escolha; a ampliação, de dois para tres annos, do curso das escolas ruraes; a creação da Inspectoria de Educação Physica, com um vasto e intelligente programma; o estimulo ás bibliothecas e ás caixas escolares; a creação do Museu Escolar e varios outros instrumentos de influencia decisiva no surto cultural das novas gerações.

Na esphera administrativa, a creação do Conselho Superior de ensino, a ampliação dos recursos da Inspecção de ensino e outras providencias correspondem aos esforços do governo no aperfeiçoamento do aparelho educativo.

O ensino normal vem sendo, do mesmo modo, ampliado. As Escolas Normaes, que eram duas, são hoje dez, instaladas nas cidades mais importantes de cada região do Estado.

Essas medidas de renovação e desdobramento do ensino primario vão se completar com a reforma da instrucção technica e profissional, que o governo de Minas encaminha neste momento, tendo iniciado negociações para o contracto do tecnico de nomeada que é o Sr. Omer Buysse, o fundador da Universidade de Trabalho de Charlesroy.

O ensino superior, com a fundação da Universidade de Bello Horizonte, e o artistico, merecem igualmente o desvelo do governo de Minas.

Sob todos esses aspectos da questão da educação do povo, a Mensagem do Presidente Antonio Carlos representa, não apenas o indice, o documento de uma ampla e fecunda tarefa administrativa, mas tambem uma fonte de suggestões e ensinamentos preciosos para a solução do problema da expansão cultural do paiz, dentro do imperativo indeclinavel da unidade nacional.

A FESTA DE CAMPOS

EM BAIXO:

O Sr. Miranda Rosa, "leader" da bancada fluminense, fazendo o brinde de honra ao Sr. Presidente da Republica.



O Sr. Joaquim de Mello, agradecendo.

A encampação da empresa de electricidade pertencente ao Sr. Vivaldi, a nomeação de um representante da lavoura campista para director do Instituto do Fomento, a defesa segura e firme do assucar como o amparo decidido aos seus productores cercaram para o governo do Sr. Manoel Duarte uma situação de real prestigio em Campos. O pomposo banquete oferecido, ha dias, pelas classes conservadoras e pela sociedade do rico municipio fluminense ao Sr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças do Estado

O Sr. Luiz Guarani, offerecendo.

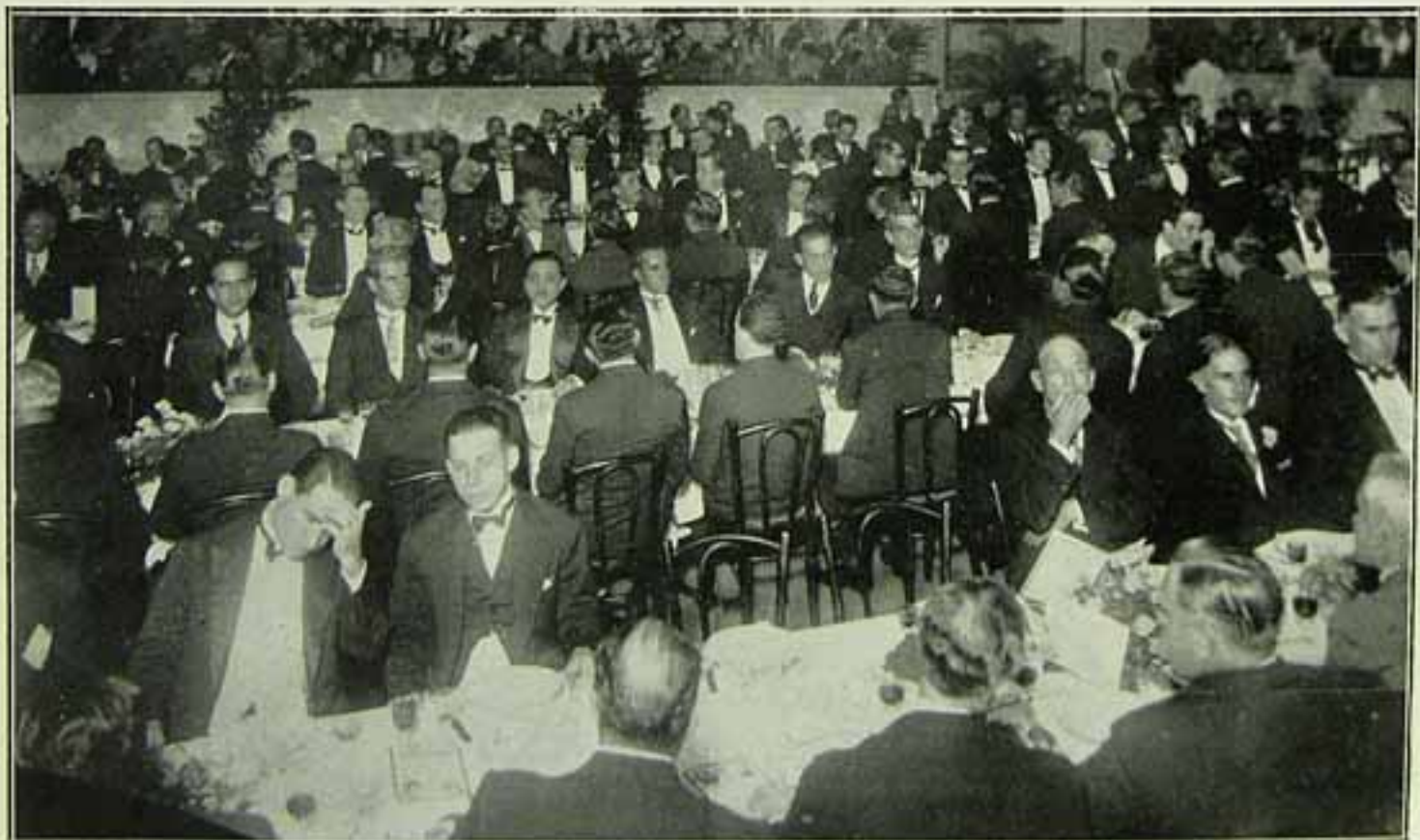


do Rio, banquete que vale por uma alta e eloquente demonstração de solidariedade e sympathia, é mais uma prova disso.

A fertilidade de Campos sempre foi

um facto proclamado por todos. Não admira, pois, que o Sr. Manoel Duarte e o seu secretario das Finanças estejam colhendo os bons fructos de uma boa politica. Semearam bem. O terreno era uberrimo. Agora brotam os applausos de todo canto.

Não é melhor assim?



A platêa, as frizas e os camarotes do Theatro Trianon, de Campos, foram insufficientes para comportar a massa dos manifestantes, constituida de que Campos possuia de mais prestigioso na sociedade, no commercio, na industria, na politica e na lavoura.

O SR. COSTA REGO HOMENAGEADO



Depois do almoço que foi oferecido ao Sr. Costa Rego, ex-governador do Estado de Alagoas

Um grupo de amigos do Sr. Costa Rego, que acaba de deixar o governo de Alagoas, ofereceram-lhe, no Itajubá-Hotel, um esplêndido, um magnífico almoço. Um almoço em que houve boa gente, boa comida, boa prosa e esta cousa cada vez mais rara nos banquetes: bons discursos. Bons somente?! Upa! Admiráveis discursos. Um, do deputado Domingos Barbosa, que falou em nome da massa. Outro, da vítima, dizendo com movimento o seu muito obrigado. E um terceiro, o do Pro-



O engenheiro Fernandes Costa, professor ambulante de indústrias químicas e domésticas, cercado de seus alunos, no districto de Entre-Rios, município de Parahyba do Sul. Esse ensino, inteiramente gratuito, é mantido pelo governo do Estado do Rio de Janeiro e difundido em todas as localidades fluminenses, sendo excellentes os resultados colhidos até agora.

tollo, fazendo ao Sr. Presidente da Republica o brinde de honra, através da palavra sempre graciosa do Sr. Mello Franco. Sentimos não haver espaço para publicar todas as tres falas. Limitamo-nos, por isso, a honrar as nossas columnas somente com a fala do homenageado. Nella, Sr. Costa Rego nos apparece, ou, melhor, nos reaparece, depois de uma prolongada e sentidissima ausencia, com o mesmo espirito embebido de ironia, de beleza e de originalidade. (O discurso, na pagina n. 50)



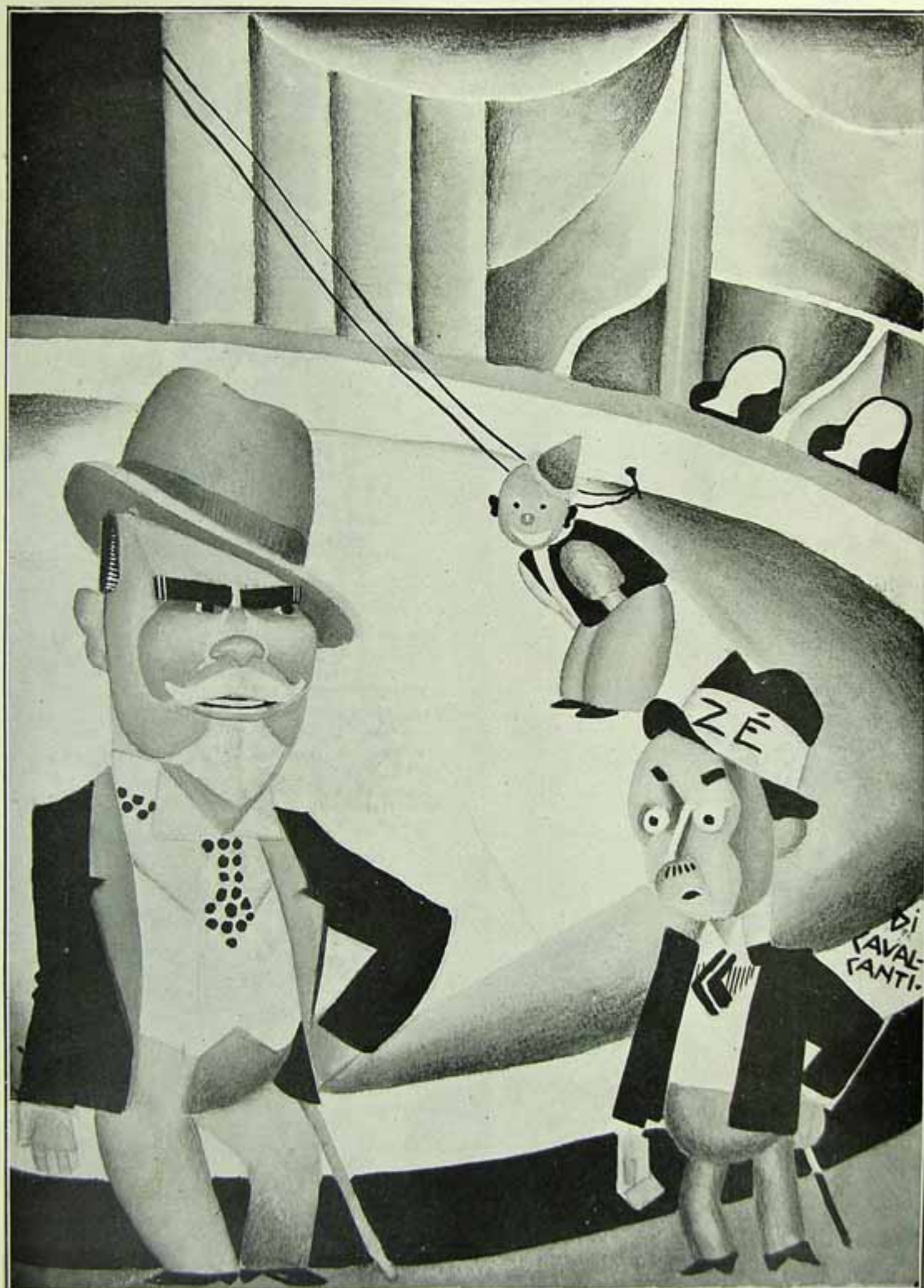
Almoço oferecido ao Sr. Eloy Alvim Pessoa, ultimamente promovido a chefe de 1ª secção.



Aspecto do banquete que oferecido ao professor Egas Muniz, no Automovel-Club.

A T É S . E X

(O Sr. Presidente da Republica foi ao circo da Praça Mauá.)



ZÉ POVO — Vossa Excelência por aqui?

WASHINGTON LUIS — De certo! Eu também sou de circo...

" O M A L H O " E M P A R I S



Grupo tirado por ocasião da inauguração das novas instalações do "Foyer Bresilien", em Paris, realizada no dia 16 de Junho de 1928. A' solemnidade compareceram, além do director Prof. Alexandre Brigolle, o embaixador do Brasil Dr. Luiz de Souza Dantas, o consul Dr. João Baptista Lopes, o Sr. Paulo de Frontin, senador Celso Bayma, general Coffec, etc., etc.

OS ILLUSTRES DESCONHECIDOS



— Quem é aquelle sujeito importante que eu nunca vi?
— Deve ser um candidato a intendente.

UMA ELEIÇÃO EM PADUA

Confiante no actual systema eleitoral do Estado do Rio, ou antes — do proprio Brasil, o presidente Manoel Duarte resolveu o problema da liberdade e da garantia do voto, fiscalizando por pessoas de sua immediata confiança os pleitos eleitoraes feridos naquella unidade da nossa Federação. Essa attitude feliz foi iniciada agora, no memoravel pleito do municipio de Padua, onde se elegeram dois novos vereadores á Camara Municipal.



Os dois candidatos em luta, Dr. Hermete Silva e Oswaldo Lacerda, que de cigarro em punho aspirava a fumaça da victoria...

MUNICIPAL E. DO RIO

Rigorosamente fiscalizada, a eleição, renhida, disputadissima, correu num ambiente de paz e de concordia, mostrando os dois fortes partidos em luta a maior cordura e o maior interesse no resultado da peleja; para provar ao presidente fluminense que os seus dirigentes tambem anseiam pelas garantias da liberdade das urnas.

Nesse pleito, que tanto honra a educação politica do Estado do Rio, foram vencedores os Srs. Dr. Oswaldo Lacerda, medico, e Alcino Cosendey, lavrador em Padua.



Uma das mesas eleitoraes da cidade, presidida pelo Juiz de Direito. Na gravura vêem-se o deputado Nelson Kemp e major Galeno Camargo, fiscal do governo.



Outra mesa da cidade. Mesarios e fiscaes na hora de serem iniciados os trabalhos eleitoraes e a mesa eleitoral de Paraíso das Taboas, vendo-se: de pé, o cap. Ventura Lopes, prefeito, e Amaro Mattos, fiscal do governo.



Outra mesa da cidade com a guarda avançada da urna... A ultima photo mostra a mesa eleitoral de Miracema, vendo-se o Dr. Oscar Barroso rubricando os titulos.

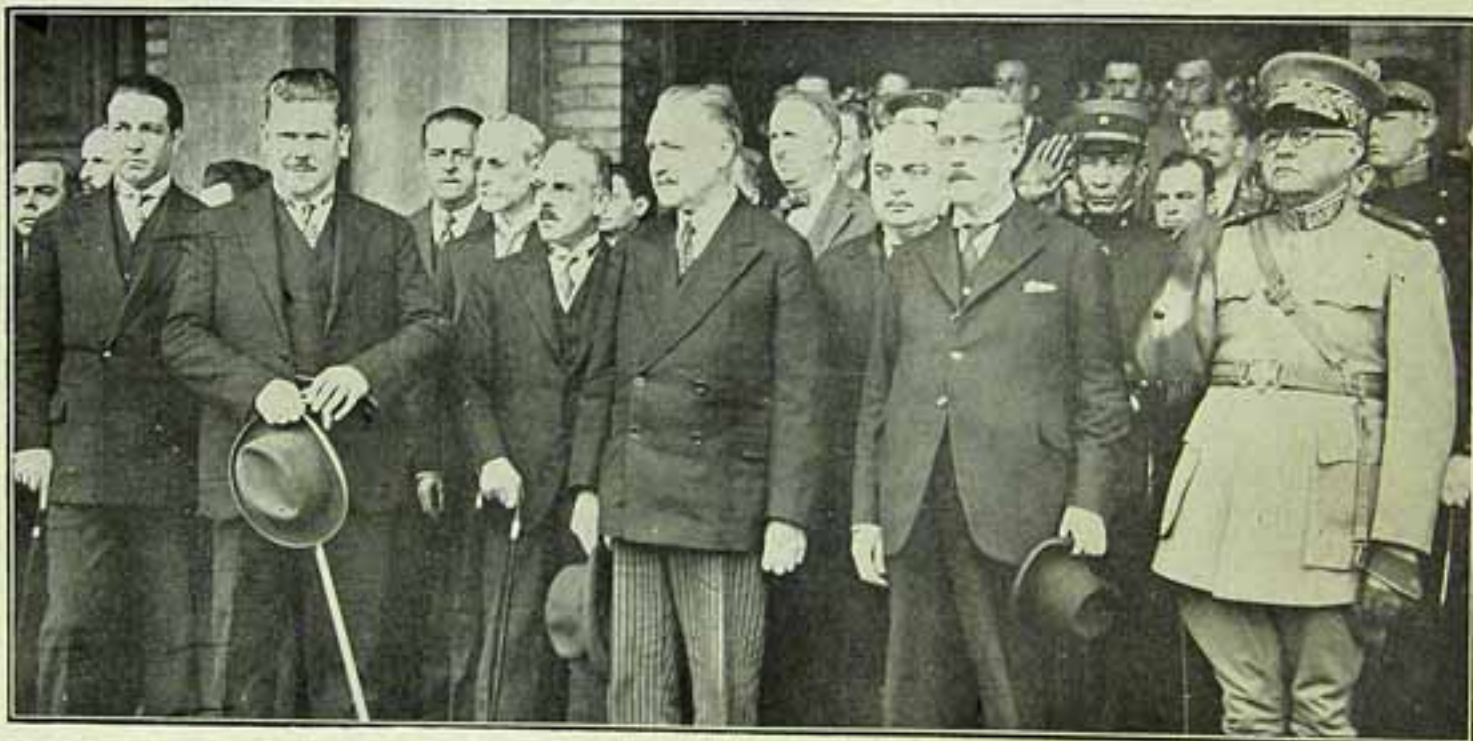
V A R I O S A S S U M P T O S



Durante as exequias por alma de Del Prete, em S. João d'El-Rey.



O Sr. Embaixador francez ao chegar a São Paulo, por ocasião de sua ultima visita.



O Sr. Embaixador Conde Dejean ao deixar a cidade de São Paulo, S. Ex. está rodeado de altas autoridades e representante do Sr. Presidente do Estado.



Grupo de gentis patricias que no dia da "Chuva de Rosas" angariou donativos destinados ao culto de Santa Therezinha do Menino Jesus.

A CAIXA DE ESMOLAS



O Sr. Manoel Duarte cercado de membros do governo fluminense, de jornalistas e dos homens e senhoras de letras que tomaram parte no festival a favor da Caixa de Esmolas, vendo-se D. Anna Amelia, senhorita Laura Margarida de Queiroz, Alva e Moreyra e Bastos Tigre.



O Dr. Alvaro Neves, Chfe de Policia de Nictheroy, promotor do festival e presidente da Caixa de Esmolas de Nictheroy. A seu lado, o deputado Oscar Fontenelle, fundador da mesma.



Um aspecto do festival em beneficio da Caixa de Esmolas de Nictheroy, no jardim do Club Central. No primeiro plano, o presidente Manoel Duarte, o senador Miguel de Carvalho, o Dr. Pio Borges, secretario das Obras Publicas, os deputados federaes Miranda Rosa, Oscar Fontenelle e o Dr. Alvaro Neves e senhora.



O Presidente Manoel Duarte entre os membros do Orpheon Portuguez, que abrilhantou a festa (Ver noticia na pagina 52)



Rocca ao entrar para o carcere

A estas horas o homem que tanto empolgou a opinião publica e tanto odio despertou nos corações sensíveis, solto dos grilhões que o prendiam e derrubadas as grades que o encarceravam, silencioso e feliz, goza o seu velho sonho e começa a sua vida nova...

Para Eugenio Rocca que deixou, ha dias, a Casa da Correção, a liberdade vale mais que o direito de andar pelas ruas sem receio e vale mais que olhar o sol de frente. Elle sempre sonhou ser livre para prender-se ás algemas da affeição da familia que nunca o desamparou, mas cujos carinhos, por mais vivos e sinceros, iam morrer nas paredes daquelle casarão, sem forças para arrancal-o daquellas trevas. Rocca quer ser agora o prisioneiro do lar, o enclausurado da felicidade que lhe veio, tarde sim, mas em tempo ainda de deixar seus olhos cansados e doentes fixarem a casa pequenina e pobre dos que lhe são caros. Quer ver bem de perto o oratorio branco de onde seu filho ergueu a Deus todas as preces do seu fervor religioso e onde seu netinho começou, ao mesmo tempo, a aprender orar e a pronunciar o nome do avô, bemdito para elle e amaldiçoado para o mundo. Maior desejo ainda empolga Eugenio Rocca que quer afundar o olhar indagador na officina onde o filho, que sempre se orgulhou do seu nome e sempre o usou, resistindo a todos os embates da maldade humana, ganha o pão honesto de cada dia.

E foi sob a violencia dessas emoções todas que elle, ao nos ouvir, tremulo e ri-

no, respondeu:

AS DUAS PHOTOGRAPHIAS DA ALMA DE EUGENIO ROCCA

(ESPECIAL PARA "O MALHO", DE BARROS VIDAL)

— Saio d'aqui sem odios. A revolta pela injustiça que soffri está latente no meu peito. Mas é uma revolta sem rancor...

E, arregalando os olhos:

— Porque todo rancor que podia residir no meu peito, a minha fé religiosa transformou em perdão...

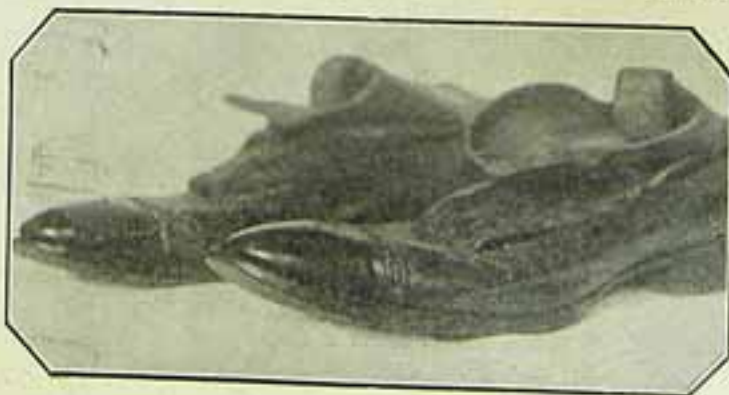


O ex-presidiario com o livro de orações embruhado no gorro.

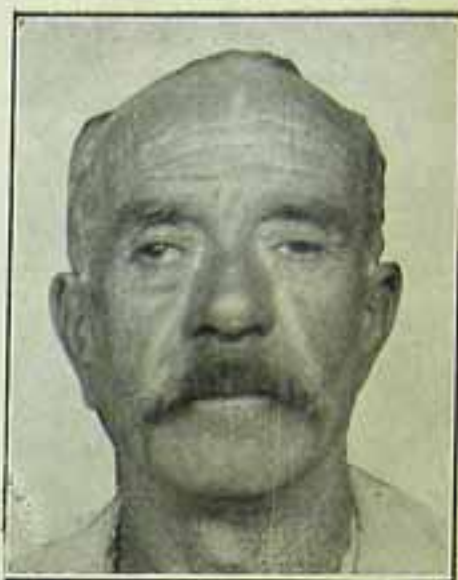
Agora, unindo as mãos:

— Deus ouviu as minhas preces, porque me ensinou a saber soffrer e a saber chorar...

...



Os sapatos com que Rocca entrou no carcere.



Rocca depois de 22 annos de prisão

Ha cinco minutos ouviamos Rocca na sua tagarellice infantil, na vivacidade do seu phraseado certo e o nosso pensamento, atravessando distancias, retrocedendo annos sobre annos, fixava esse drama de cores tragicas por causa do qual elle ali fora atirado, ali gastara a robustez dos seus musculos e ali envelhecera. As azas da imaginação presas ao olhar que envolvia o velho doente, mas rijo ainda, iam buscar os episodios de 1906 e os desfilava, um a um, na penumbra da saleta discreta onde nos sentamos em frente ao homem que todos dizem criminoso, sem ouvir seus protestos de vinte e dois annos seguidos. Elle dizia, appellando para Deus, que nenhuma prova robusta surgiu no processo que o condemnou; nenhuma voz se ergueu para apontal-o como assassino e o nosso pensamento, operando esse milagre que é só seu, de resurgir mortos e animar as imagens do Passado no Presente, punha em relevo o despertar daquelle dia na rua da Carioca. A Joalheria Jacob Fuoco, ao contrario de sempre, áquella hora, ainda tinha suas portas cerradas. Intrigado, o dono da casa — Jacob — nellas bateu repetidamente, certo de que alguma coisa acontecera aos seus sobrinhos e empregados Carlucci e Paulino que ali dormiam. Correu ao andar superior e de lá, pulando por um alçapão, foi surprehender Paulino cahido ao chão, estrangulado. Rocca, sem adivinhar as reminiscencias que o nosso pensamento revolvía, precisando dados, detalhando

(Termina no proximo numero.)



Jorge José Roura, o acusado do roubo de 500.000 pesos.

Para florir aquelle amor dos encantos que só a riqueza pôde dar, o joven enamorado teve o primeiro pensamento máo. Feliz até onde podem ser felizes os pobres que se amam, Jorge José Roura, no seu romantismo e na sua visão de magnificencias e grandezas, começou a sonhar na grande ventura dos afortunados da sorte. E, desde logo, cedendo ás imposições da tentação que o empolgava, cego ante os carinhos da noiva, acceitou a idéa criminosa de tornar-se ladrão para tornar mais lindo ainda o seu sonho de amor. Mas o receio de confidenciar-lhe a tempestade que esse pensamento lhe desencadeara no intimo — fel-o trabalhar, sózinho, essa idéa promissora que, ao certo, o libertaria dos pesados grilhões da pobreza. E crendo a fantasia de uma sorte grande quando já ia pôr em pratica o seu ousado golpe, Jorge José Roura combinou com a noiva, Bertha Byl, um longo passeio pela America. E, tendo em mão um cheque de 500.000 pesos da Companhia onde trabalhava, a "Empresa Exportadora de Cereaes", retirou essa vultosa im-

O ROUBO DOS QUINHENTOS MIL PESOS

portancia do Banco Francez do Rio da Prata, desaparecendo. Entregues 20.000 pesos á noiva, pediu-lhe que partisse incontinenti, ganhasse as fronteiras uruguayas e o fosse esperar no Brasil, bem no coração do seu territorio, no Estado de Minas, onde elle, mais tarde, logo que desembaraçasse seus negocios, iria ter. Estonteada pela imprevista felicidade que mais vivas côres vinha dar ao seu deslumbramento, Bertha Byl, ao que parece, partiu, sem reflectir nas estranhas circumstancias em que se afastava de Buenos Aires e que eram eloquentes caracteristicos de uma authentica fuga.

Mas a demora de Roura, a monotonia da viagem e a successão de pensamentos que lhe agitou o cerebro na longa jornada lhe fez nascer no espirito uma grande duvida. E já comprehendendo tudo ou tudo adivinhando, installou-se no Hotel Avenida, de Bello Horizonte, com o supposto nome de Bertha Lonarcke. Desse modo, quando o delegado Rogerio Machado, vendo-a e desconfiando fosse ella a estrangeira foragida, em terras brasileiras, lhe deu voz de prisão, ella, como confirmando tudo que desconfiara, quasi não se surpreendeu. Uma violenta crise nervosa a dominou. E só muito depois poudo falar...

Bertha Byl, se é farçante, sabe-o ser como poucos. Quem a ouve se comove pela naturalidade com que fala, pela precisão dos detalhes que apresenta e, sobretudo, pela firmeza das suas palavras. Ouvindo-a tem-se a impressão de que foi victima do homem de que se diz simplesmente noiva e nunca companheira no furto. Mas longe de o condemnar, Bertha julga-o innocente, porque o tem na conta de um homem honesto e correcto, razões que mais concorreram para entregar-lhe o seu amor...



Bertha Byl, cúmplice do grande roubo.

Jorge Ruora, que, além de roubar o coração da dactylographa Bertha Byl, sua companheira de trabalho, roubou os 500.000 pesos argentinos, é um joven portenho de 23 annos, com um defeito physico indistigavel na perna direita. Ao que se presume, elle quando mandou Bertha para o Brasil esperava vir encontral-a aqui, desistindo dessa idéa, naturalmente, em virtude das providencias tomadas pelas autoridades policiaes.

Bertha Byl, a insinuante loira belga apontada como cúmplice de Roura, nos seus 31 annas realisa o milagre de aparentar 25. E' um espirito culto e fala varios idiomas. Desilludida, ella segue para Buenos Aires, afim de pagar — quem sabe? — o crime que nem siquer pensou commetter e quer o noivo, no seu sonho de grandezas, praticou, pensando que, assim, augmentaria a felicidade que, afinal, acabou perdendo para sempre...

BARROS VIDAL

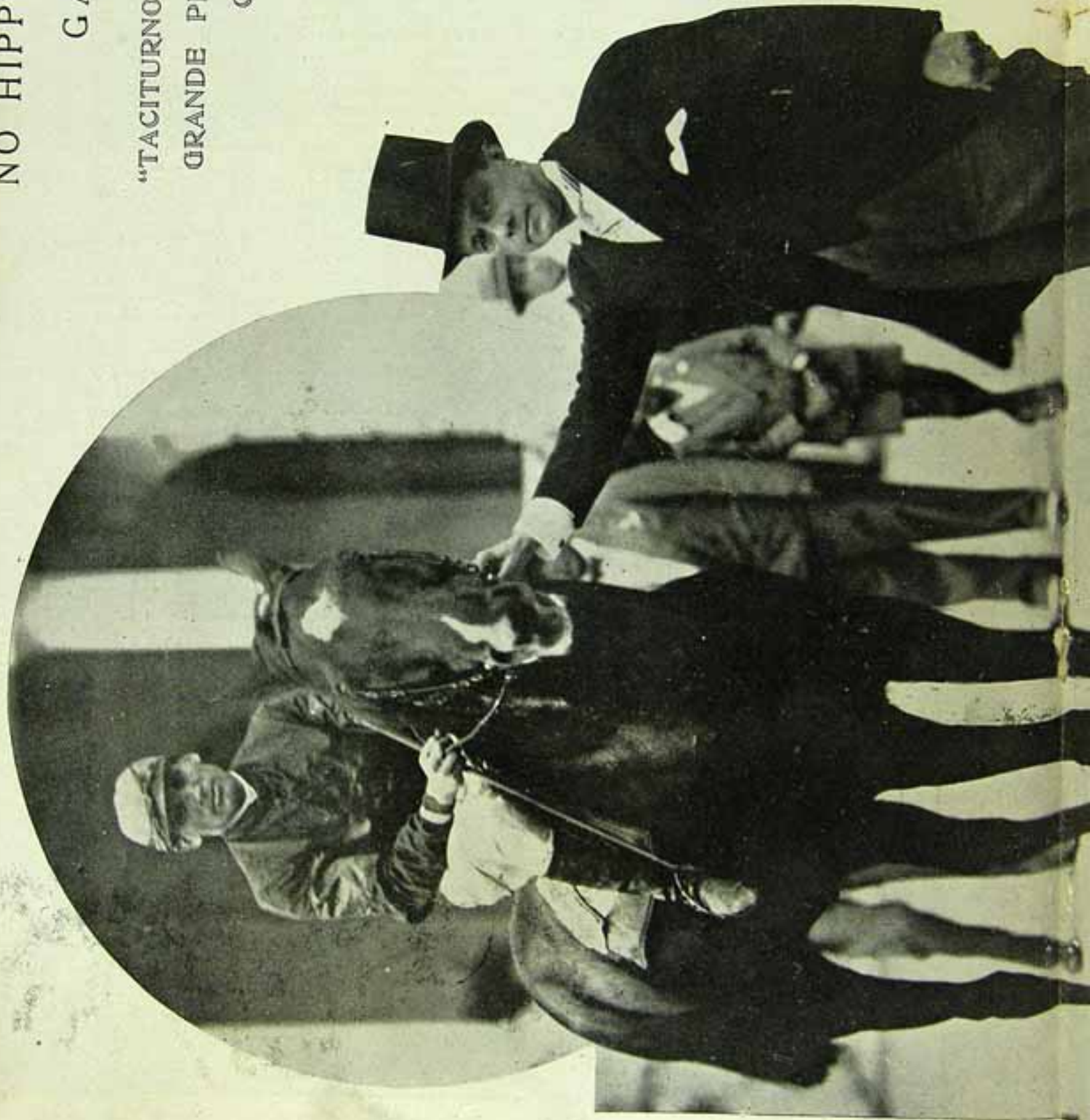
CAMPEONATO CARIOCA DE ATHLETISMO



Alguns instantaneos das provas athleticas realizadas no ultimo domingo no Stadium do Fluminense

NO HIPPODROMO DA GAVEA

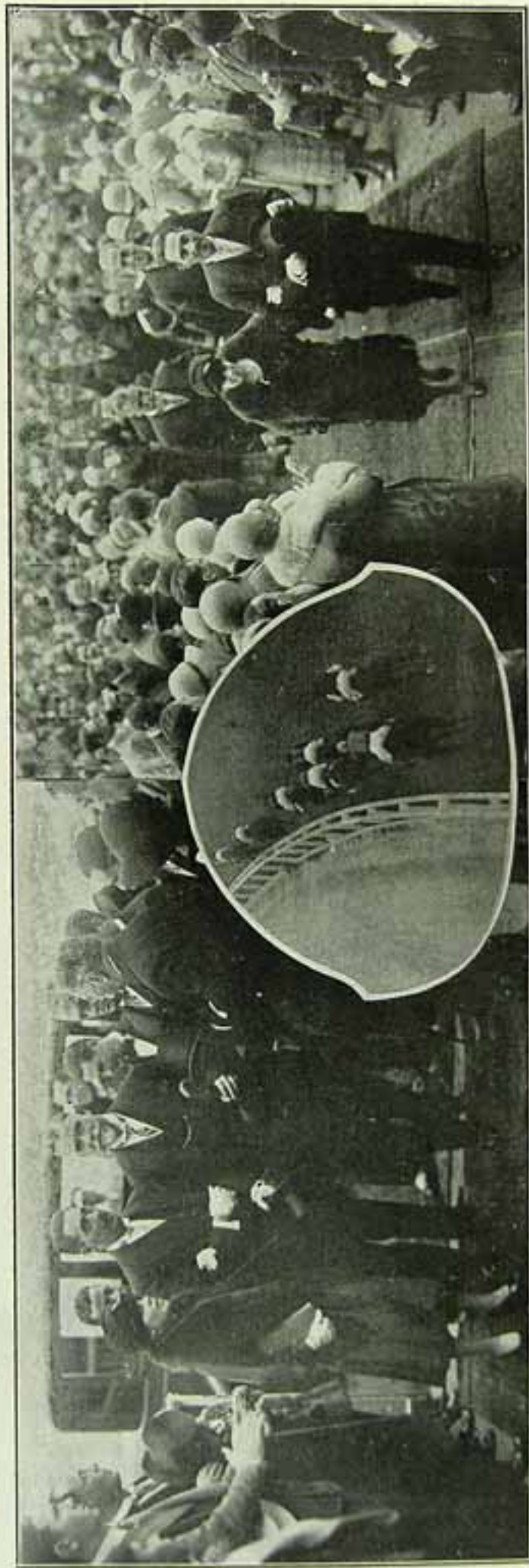
"TACITURNO" CONQUISTA O GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUB"



O mundo turfista da cidade assistiu, domingo passado, a uma das mais imponentes provas hipicas no hipodromo da Gavea. Sob os aplausos quentes da multidão elegante, "Taciturno", o bello puledro do Dr. Carlos Guille, conquistou a maior prova da tarde: o Grande Premio "Jockey Club", na importancia de 50.000\$000. Os 3.200 metros foram, pela montada do jockey Salfate, cobertos em magnifico tempo com o peso de 60 kilos. Em 2º lugar chegou o cavallo "Pons", montado por T. Baptista — 60 kilos — premio 10.000\$000; em terceiro chegou "Frayle Muerto", montado por Greene — 60 kilos — premio 2.500\$000. A corrida foi assim desenvolvida: Dada a sahida, pulou "Pons", seguido de "Taciturno", "Delegado", "Lunatico", "Middle West", Ramuntcho", "Pirrolito", "Frayle Muerto" e "Spahis". Forçando muito, "Delegado" collocou-se na ponta, passando pelas tribunas, mantendo essa ordem. Na setta dos 1700 metros, Feijó e Salfate fizeram



"Taciturno" pela mão do Dr. Carlos Guinle, um dos grandes propulsores do turfismo, no Brasil



O Sr. Presidente da República ao chegar ao Jockey-Club. A' esquerda vê-se S. Ex. dirigindo-se para a tribuna presidencial sob os applausos dos presentes; na mesma gruta, no primeiro plano, vê-se a Exma. esposa do Chefe da Nação Brasileira, conduzida pelo braço do Sr. Linneu Paula Machado, presidente da grande associação hippica. Ao centro está um flagrante da linda prova "Jockey Club".

O PREMIO "ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" NO SALÃO DE BELLAS ARTES



Vicente Leite, o joven pintor cearense, que tantas vezes tem se apresentado ao nosso publico assignando telas de real valor, vem de conquistar, galhardamente, o Premio "Illustração Brasileira", instituido pela Sociedade Anonyma "O Malho", no Salão de Bellas Artes. Foi o premio conferido pelo jury official. Recahindo no moço artista com a maior justiça, pois a tela premiada é realmente uma magnifica peça de arte, uma paisagem possuidora de prediados e grande comprehensão. As gravuras mostram a tela premiada e o seu autor, o pintor Vicente Leite.



Na redacção da "Illustração Brasileira", depois que Alvaro Moreyra fez entrega do premio ao pintor Vicente Leite, o terceiro á esquerda. Estiveram presentes á cerimonia o Sr. Director da Escola de Bellas Artes, prof. Corrêa Lima; esculptor Magalhães Corrêa, da Commissão Organizadora do Salão de Bellas Artes; Srs. A. de Souza e Silva e J. Carlos, directores da "Illustração Brasileira" e Adalberto de Mattos, redactor e membro do Conselho Superior de Bellas Artes.

OS SURTOS DE PRO-
GRESSO DE CAMPOS

Campos, formosa cidade fluminense, o primeiro município do Brasil, o grande centro assucareiro, a terra dos grandes homens do Estado do Rio, a metropole da cultura e da industria da unidade federativa que caminha sob o influxo patriótico do presidente Manoel Duarte, vai, aos poucos, surgindo aos olhos de seus visitantes como esplendido modelo de benefica obra administrativa, guiada pelo espirito sempre novo de um velho trabalhador em prol

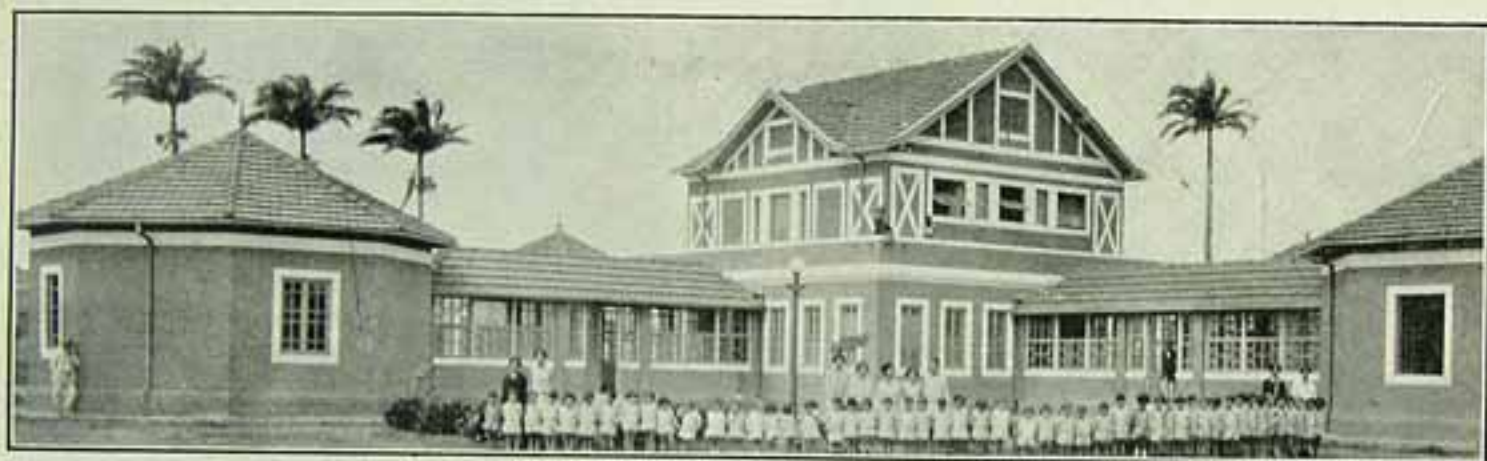


Dr. Pereira Nunes, impulsionador do progresso de Campos.

A FORMOSA CIDADE FLU-
MINENSE

da grandeza de seu rincão natal — o benemerito Dr. Pereira Nunes.

Graças aos trabalhos do infatigavel prefeito, que tem resolvido os problemas administrativos com clareza e precisão, como no caso da agua e luz, Campos, no surto progressista que a empolga, vai se desenvolvendo por tal forma que deslumbra e entontece os seus visitantes, como aconteceu ha pouco, nas festas em homenagem ao secretario das Finanças do grande Estado.



A modelar escola Hortencia Sodré, estabelecimento que honra a grande cidade



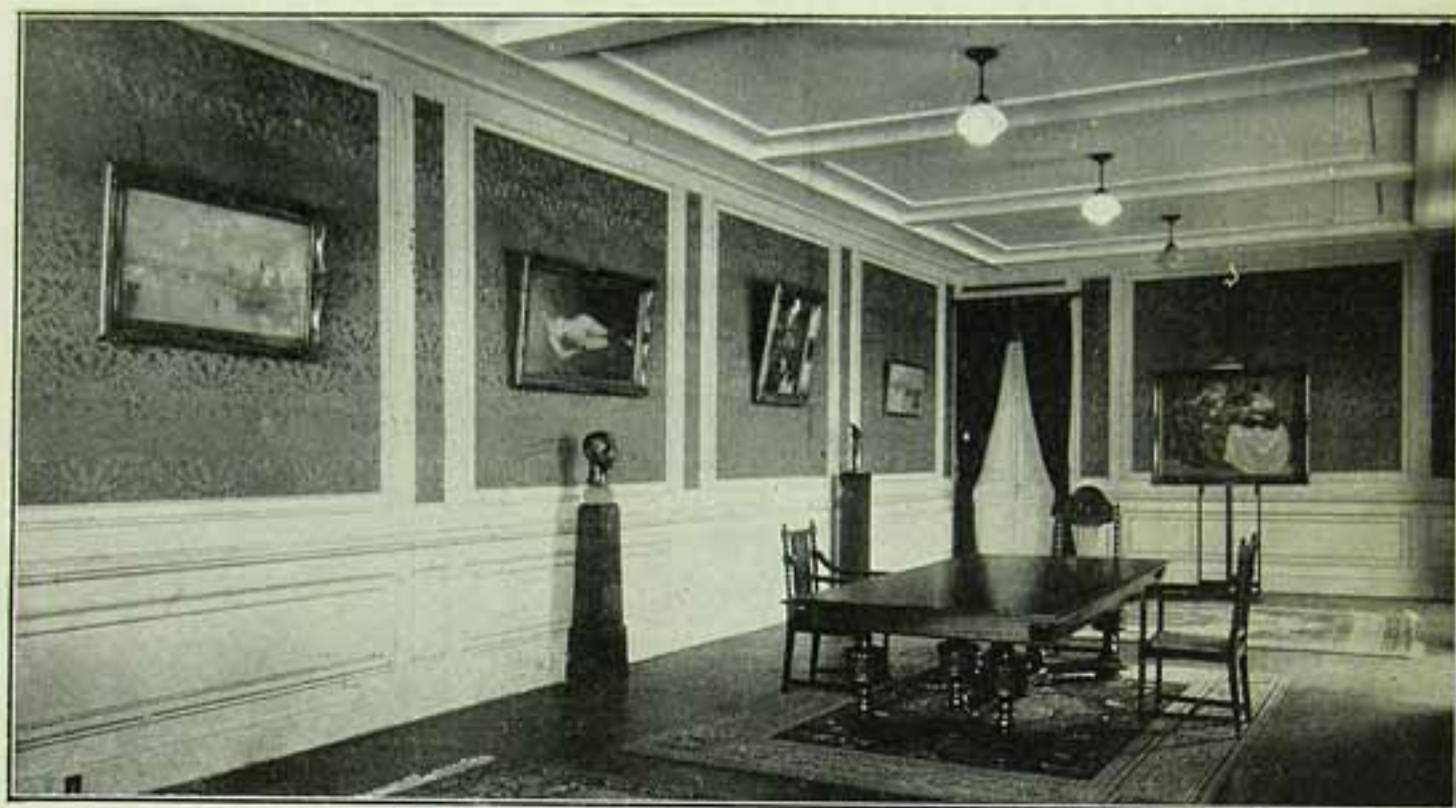
Salas da Bibliotheca de Campos, para onde foram os livros do saudoso brasileiro Nilo Peçanha



Banquete offerecido pelo Dr. Pereira Nunes aos jornalistas que foram a Campos assistir as homenagens ao Dr. Joaquim de Mello, secretario das Finanças do Estado do Rio.

IMPRENSA PAULISTA

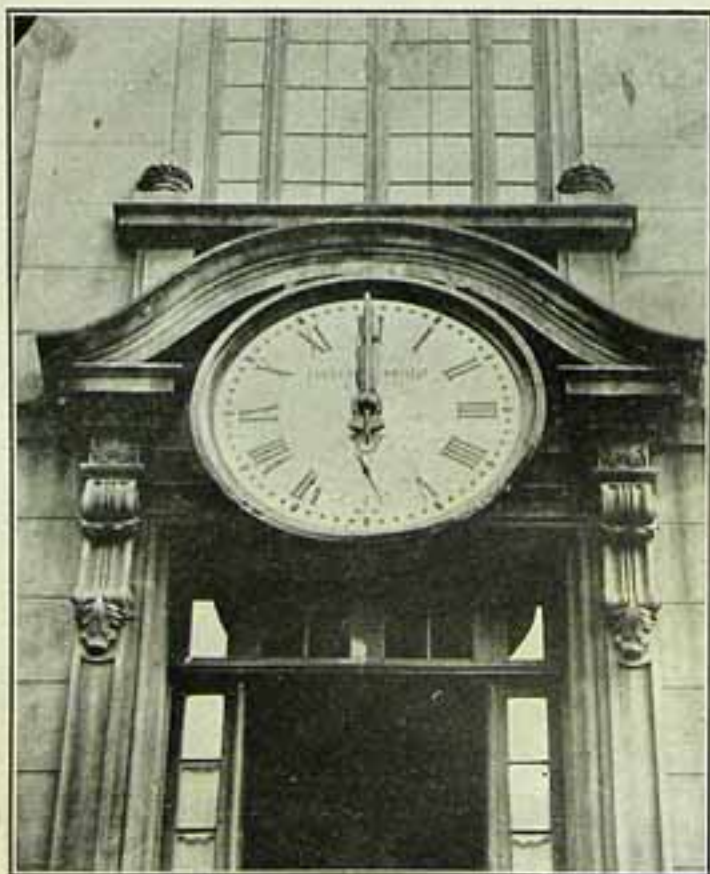
A "GAZETA" E AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES



O salão nobre

Apparelhada de tudo que ha de mais moderno em machinismo e installada em confortavel edificio do centro urbano, "A Gazeta", que representa em São Paulo o vespertino de maior venda avulsa, acaba de crear com a sua nova feitura graphica, um processo completamente novo na imprensa.

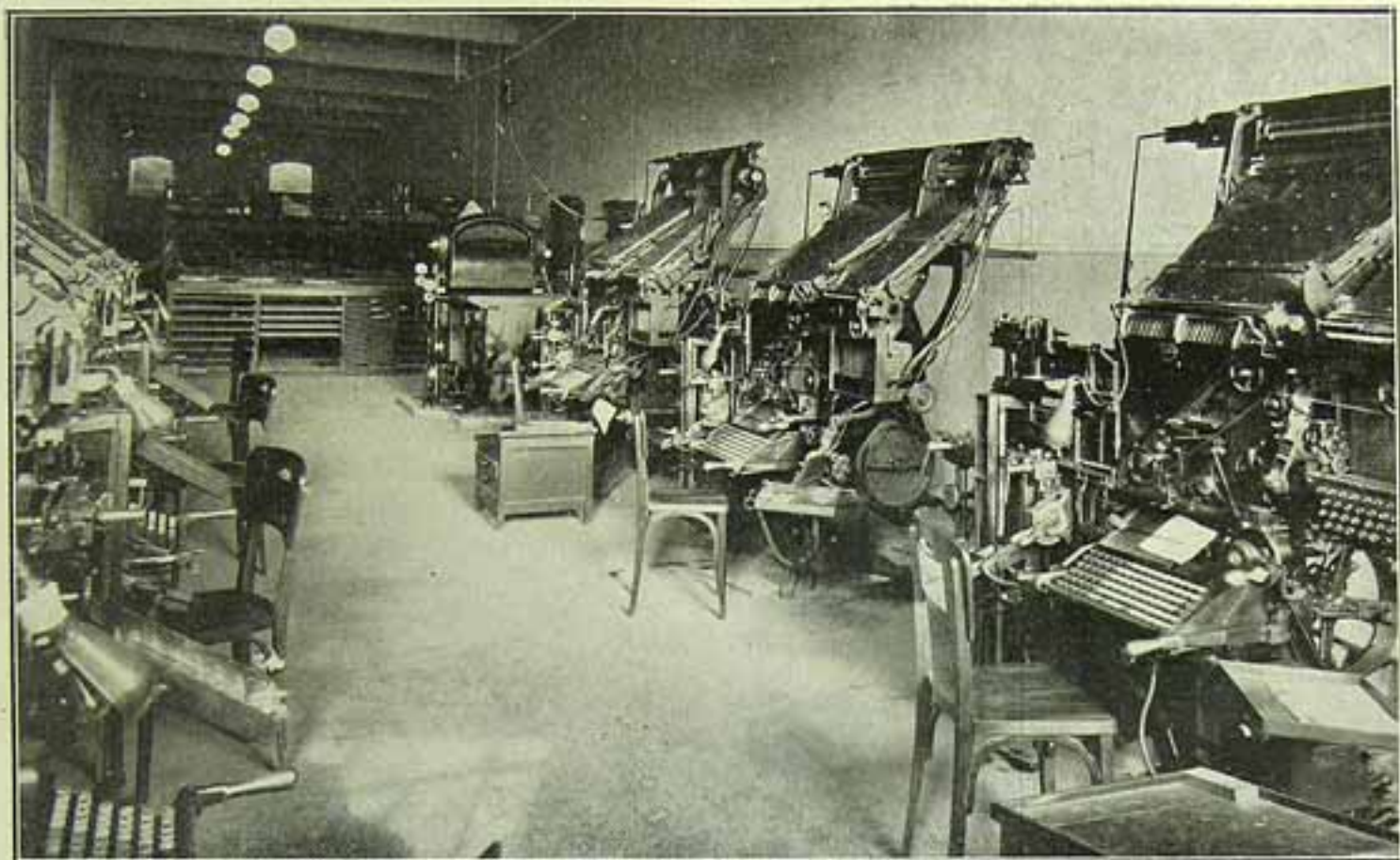
Graças á rotativa "Man", que lhe permite imprimir em trichromia, por processo especial, um diario moderno e elegante, "A Gazeta", cujo prestigio entre o publico paulista é notorio, abre para a imprensa brasileira horizontes e possibilidades do mais largo alcance.



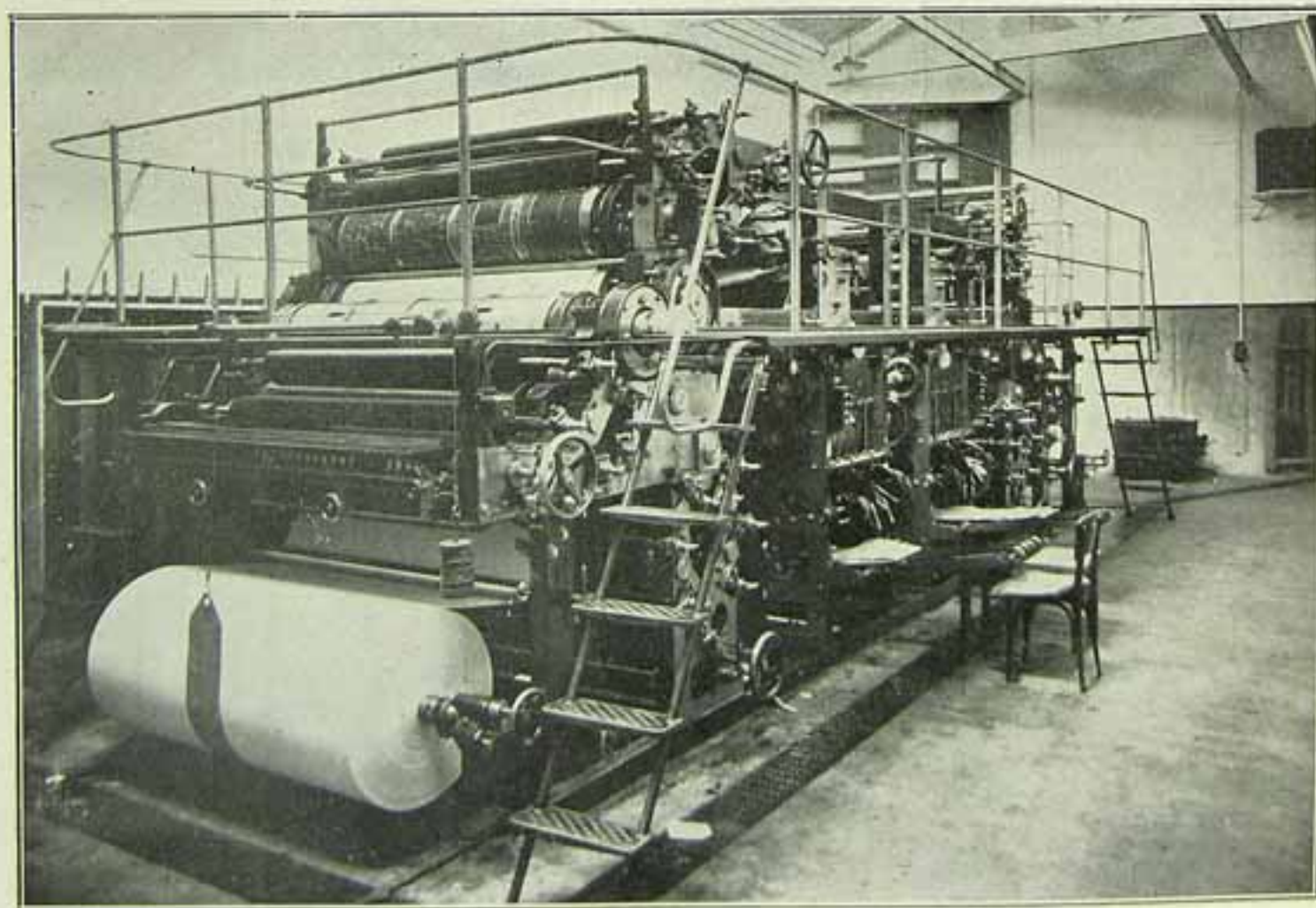
O relógio da fachada



A grande zereia



A secção de linotypos, composição e a nova rotativa "Man"



O PROGRESSO DE SANTA CATHARINA ATRAVÉS A MENSAGEM DO SR. ADOLPHO KONDER

Não obstante os graves incidentes produzidos no trabalho catharinense pelo bando de Fabrício Vieira e apesar dos óbices que entravaram a expansão do commercio hervaiteiro, a situação economica de Santa Catharina melhorou sensivelmente, assinalando-se por um accrescimento na produção, de que as cifras da exportação nos dão conta expressiva.

Attingindo em 1926 a 59.898:310\$000, ascenderam essas cifras em 1927 a 76.617:129\$000, apresentando, portanto, um saldo de 16.718:819\$000.

Esse augmento, como não poderia deixar de succeder, influuiu sobremodo na economia geral do Estado, permitindo que fosse encerrado o exercicio de 1927 com um saldo de 1:918\$291, tendo sido assim, eliminado o deficit, que, de longa data, vinha corroendo a fortuna catharinense e desequilibrando a sua vida financeira.

Orçada a receita para 1927 em 15.200:000\$000 attingiu ella, porém, a 16.648:999\$000, accusando um excesso de 1.448:998\$903 sobre o ultimo exercicio.

Por isso foi possível reduzir a divida fluctuante que era, em 1926, fóra os debitos não apurados, superior a 6.800:000\$000, á somma de 4.425:989\$000, sem prejudicar os serviços publicos e sem que fosse abandonado o programma de realizações uteis, que o Sr. Adolpho Konder levou para o governo do seu Estado.

Não foi necessaria nenhuma operação extraordinaria para custear serviços novos nem para solver compromissos externos, tendo o presidente catharinense feito face ás despesas da administração com as rendas normaes. Nenhuma necessidade publica deixou tambem de ser attendida nos limites do possível como, ainda, nenhum serviço paralysoou por falta de recursos.

Recebendo o Estado com um onus immenso, o Sr. Adolpho Konder soube, de resto, imprimir ao seu governo uma orientação intelligente, colhendo, por isso, resultados que de muito lhe tem servido para a resolução dos problemas vitales da sua terra.

Alguns quadros demonstrativos extrahidos da mensagem apresentada á Assembléa Legislativa, dizem perfeitamente da situação real de Santa Catharina e da forma por que o presidente Konder dirige a vida politica e economica do prospero Estado brasileiro.

— Existiam, em 1919, 382 escolas isoladas, 4 reunidas, 10 escolas complementares e 10 grupos escolares.



O Dr. Adolpho Konder, Governador do Estado.

Actualmente conta o Estado com 593 escolas isoladas, 10 complementares e 22 grupos escolares de 1ª e 2ª classes. Relativamente á receita publica, fóra ella orçada em 1918, em 3.816:500\$000 e arrecadada 5.816:838\$169.

Em 1927, prevista em 15.200:000\$000 attingiu ella, realmente, a réis.... 16.648:998\$000.

A arrecadação que mais notavelmente ultrapassou a receita proposta foi a dos impostos de exportação, em cerca de 1.100 contos; indemnizações, restituições, dons gratuitos, etc., em 500 contos; imposto territorial, cujas cifras são expressas em 431:472\$000 e industria e profissões, em 337:836\$000.

Compulsando-se as tabellas referentes ás arrecadações nos annos de 1926 e 1927, vê-se que o augmento, portanto, foi de 2.589:637\$000. Comparativamente á população de Santa Catharina, que é de 668.743 habitantes, vê-se

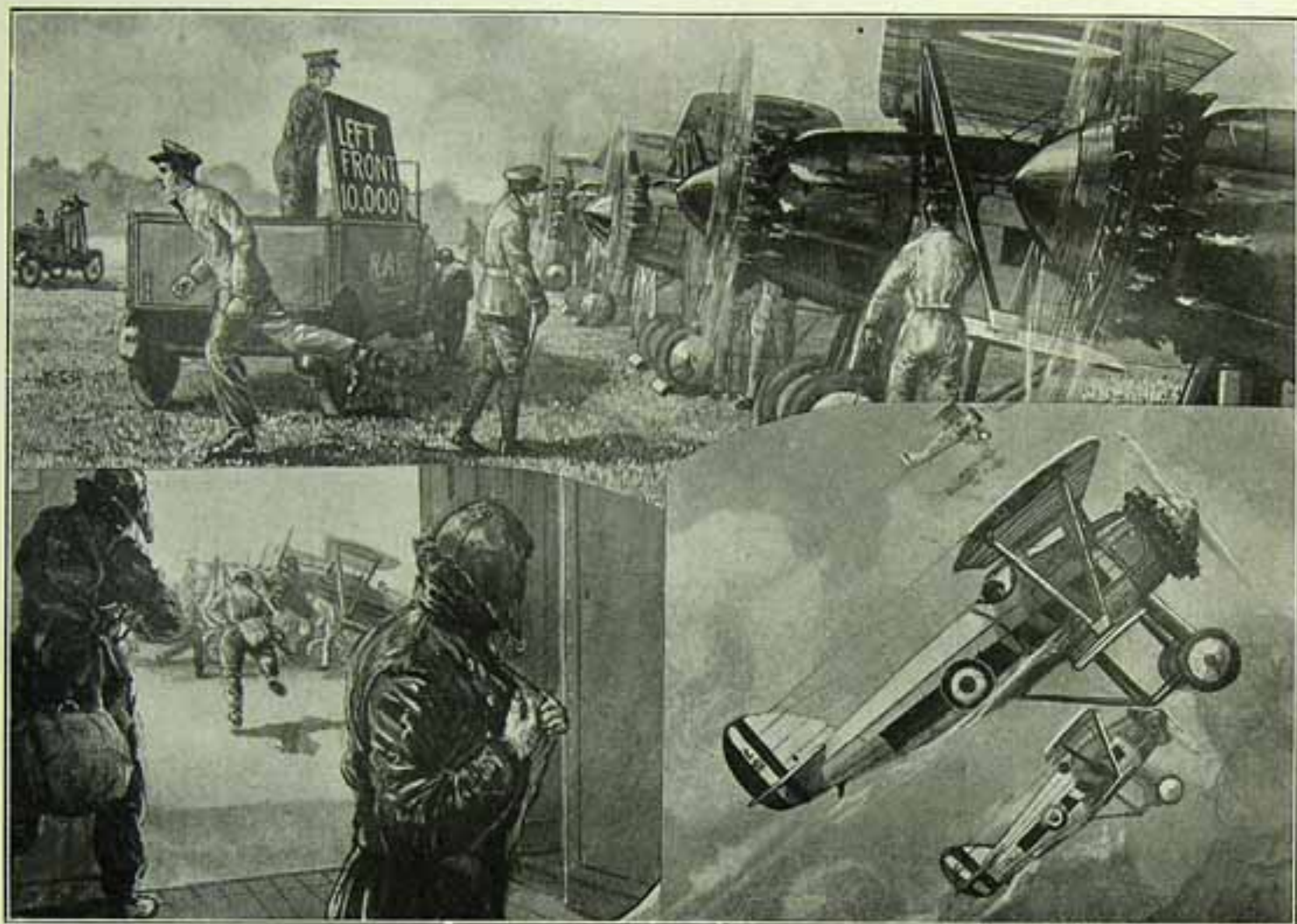
que, em relação á contribuição *per capita*, cada catharinense entra apenas para o erario publico com a quantia de 21\$000.

Quanto aos pagamentos das dividas internas e externas, foram essas satisfeitas dentro dos recursos normaes do Estado e sem prejuizo dos serviços exigidos pela administração publica. Como convem assignalar, a exportação dos productos catharinenses subiu a 76.617:129\$ o que, confrontando-se com a do anno de 1926, tem-se um saldo a favor de 1927 de cerca de 17 mil contos.

Esse augmento foi possível pelo auxilio directo levado pelo presidente Konder ás fontes de produção do Estado, que, assim, tiveram um terreno mais propicio á sua expansão. No tocante á industria da herva, que prepondera na estatística da exportação catharinense, o presidente do Estado deu-lhe uma assistencia continuada e efficaz com o Instituto do Matte, cujos resultados praticos já se fizeram sentir de uma forma bem satisfatoria.

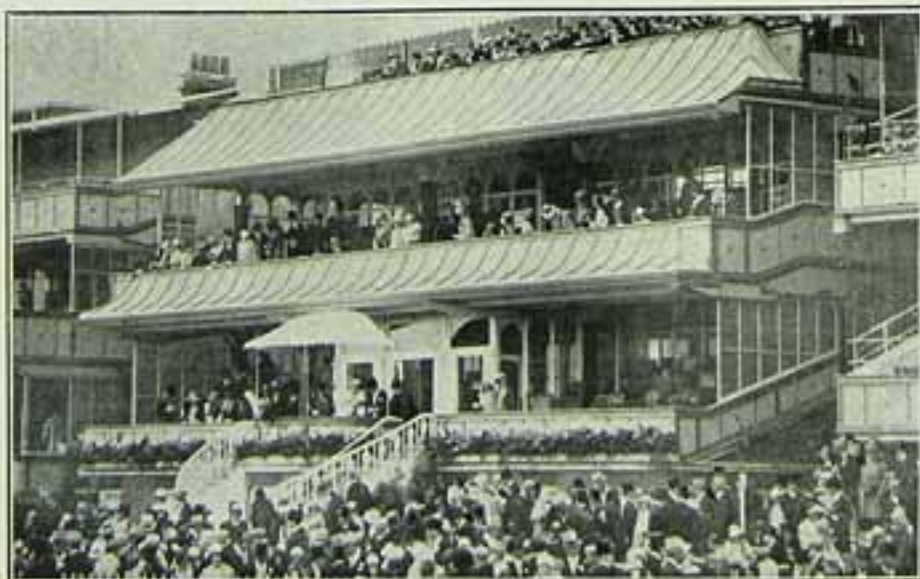
Para quem se interessa pela vida do paiz, através dos Estados, a leitura da mensagem a que nos vimos referindo, plenamente satisfaz. E' que por esse documento, indice de uma acção fecunda de governo — chega-se á conclusão da vitalidade economica de Santa Catharina e dos destinos magnificos a que chegará esse Estado brasileiro num futuro proximo.

OS DEFENSORES AEREOS DE LONDRES



Em Hendon, este anno, a Força Real Aerea demonstrou a promptidão com que pôde voar ao signal de inimigo que se approxima pelo ar. Toda a defesa de Londres é dividida em sectores, e, na hora do perigo, esquadrões são conservados promptos em cada sector. Ao signal de alarme os pilotos correm ao aerodromo, vestem os uniformes pressurosamente. Ao segundo signal, — o de partida, nove machinas se lançam nos ares. Osapparelhos do esquadrão de permanencia são todos Siskins, cada um armado com duas metralhadoras.

NA INAUGURAÇÃO DAS GRANDES CORRIDAS DE ASCOT



A brilhante scena na tribuna real no dia da inauguração das grandes corridas de Ascot. Vêem-se o Rei e a Rainha, e todo o sequito da casa real. No que diz respeito a "toilettes",

foi elegantissima como sempre e, como nota curiosa, notaram-se muitos indianos com os seus trajes caracteristicos, e grande numero de estrangeiros.

"O MALHO" EM NICTHEROY



As homenagens ao Dr. Olavo Guerra prestadas pela A. T. em Felício's. Entre os presentes vê-se o Dr. Norival de Freitas.



Pessoas que assistiram à missa em ação de graças pelas bodas de prata do casal Antonio Ladeira-Guilhermina Moreira.



Depois da conferencia da professora D. Alba do Nascimento, em Nictheroy



Durante a conferencia da professora D. Alba do Nascimento



Entrega das Fitas de Filhos de Maria, pelo Sr. Bispo de Nictheroy, na Cathedral de São João Baptista, na vizinha cidade.



A humorística capa de "Para todos...", com que J. Carlos nos apresenta o número de hoje.

Souto
RIO DE JANEIRO

IMPÕE-SE PELA SUA SUPERIORIDADE,
pela sua inconfundível perfeição, elegância, durabilidade e bom gosto. Foi o UNICO que obteve a mais alta classificação na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil em 1922. Hous concours — A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.
Fabrica: FERREIRA SOUTO & C. — Rua Fonseca Telles 18 a 20 — RIO DE JANEIRO

Premiados Productos
Gaby

OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS
NO ESTRAN-
GEIRO

A' venda nas
boas casas.

Os meninos precisam de distrações, e
a melhor é O TICO-TICO

" O M A L H O "



Ao alto: posse do novo ministro do Commercio; a seguir: depois da posse do ministro capitão Joaquim Mendes; inauguração dos serviços telephonicos internacionais. Em baixo: o coronel Freitas, chefe do governo falando com o embaixador portuguez em Londres.



Inauguração do monumento ao general marquez de Sá da Bandeira, na cidade de Santarém.



O Presidente da Republica e um grupo de assistentes ao banquete offerecido por S. Ex., em honra dos officiaes hespanhoes que tomaram parte no Concurso Hippico, realiado em Lisboa.



Trasladação dos restos mortaes do cardeal patriarcha D. José Sebastião, na estação do Rocio.



De cima para baixo: O presidente da Republica condecorando o cabo Joaquim Alves; no Ministerio das Finanças; aspecto da sessão solenne na Sociedade de Geographia durante a imposição das insignias da Gran-Cruz na bandeira da Sociedade e inauguração do I. de Cultura Luso-Italiana.



Tendo-se realizado em Lisboa este congresso em que tomaram parte os mais distinctos medicos portugueses e muitos estrangeiros, foi-lhes oferecida pelo chefe do Estado no palacio de Belém, uma brilhante recepção.



O Sr. José Francisco Pereira, prefeito municipal de Oleo — São Paulo.

Viagem Medica Brasileira de Estudos á França

Patrocinada pelo embaixador de França no Brasil, pelos professores Miguel Couto e Fernando Magalhães e por eminentes vultos da medicina franceza, está a Sociedade de Viagens "Exprinter" organizando a Primeira Viagem Medica Brasileira a França, que deverá realizar-se em Outubro proximo.

O programma que a "Exprinter" está distribuindo, inclusive com uma desenvolvida parte turistica, dá-nos a certeza de que essa caravana medica a Europa produzirá os melhores fructos.

Trata-se de uma iniciativa digna de todo o apoio, pelas vantagens que o intercambio scientifico com a França trará ao mundo medico brasileiro. Como bem o disse o professor Fernando Magalhães:

"Em Paris os medicos itinerantes encontrarão onde recordar, com muita vantagem, as lições daqui, ministradas com muita abundancia de material e de cultura."

A "Exprinter" conseguiu fazer para essa excursão preços especiaes, inclusive para as senhoras dos itinerantes. Deste modo, os medicos do interior que desejem tomar parte nessa Primeira Viagem Medica de Estudos, devem escrever com brevidade para a Sociedade de Viagens "Exprinter", que lhe será enviado o programma da caravana e mais os esclarecimentos que lhe forem pedidos.

O endereço da "Exprinter" no Rio é: Avenida Rio Branco, 57.

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós crèmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos, para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario, procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente, de modo imperceptivel, as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez, que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.



Senhorita Helena Felix, residente em Triunpho — Estado do Rio.

ALMANACH D'"O PENSAMENTO"

Recebemos um exemplar desta util publicação que a Empresa Editora "O Pensamento" vem editando ha 17 annos. Pelas suas informações, pelas suas acertadas predições, pela sua grande utilidade, tem sido este Almanach extraordinariamente acceito e procurado. Rarissimas serão as publicações que com esta possam competir em tiragem. A do anno 1929 vem enriquecida sobremodo nas suas partes agricola, commercial e financeira, fornecendo os mais uteis informes aos lavradores, commerciantes, banqueiros e a todos em geral, como se pôde ver pelo indice resumido das materias que contém: Admiraveis predições para o anno de 1929 sobre o Brasil, prevendo os acontecimentos mensaes e do anno. Taboa lunar. Guia Astrologico. Dias felizes e infelizes do anno. Influencia da Lua Nova. Notas de Agricultura e Pecuaria, sendo esta parte muito interessante aos Agricultores. Predicção do tempo. Horoscopo de 1929.

Variações do cambio. Alta e baixa dos mercados de Generos. Conselhos ás mulheres. A canção do homem forte. Amor de mãe. O progresso humano e os phenomenos psychicos. Os 150 annos de Edison. Os 33 grãos Maçonicos, Arte de amar, etc. etc.

Por causa do processo eleitoral, um deputado carioca empenhou-se em lucta corporal com um escrivão de Pretoria.

Depois, venham cá dizer-nos que os nossos "paes da Patria" só têm o trabalho de receber o "cobre"...



No Parque das Fontes — Lambari, Minas.

V A R I O S A S S U M P T O S



DORES DE MACABU — Em Tigre, pittoresca localidade macabuense — photo especial para "O Malho"

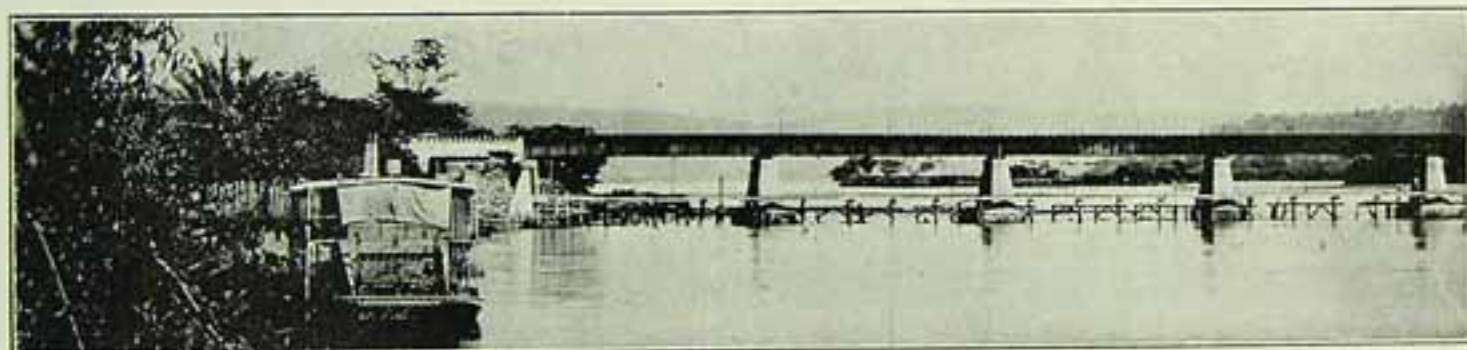


Senhorinhas que tomaram parte no concerto ultimamente realizado pela Sociedade de Concertos



Symphonicos de Nictheroy e posse do presidente do Instituto Fluminense de Contabilidade.

EM NICTHEROY



Aspecto da ponte sobre o Rio Doce, no Estado do Espirito Santo

O TICO-TICO

a
mais interessante
publicação
infantil que se
publica na
língua
portuguesa.
Preço: 500 réis.

EM TRES
LAGOAS



Um aspecto das ultimas inundações

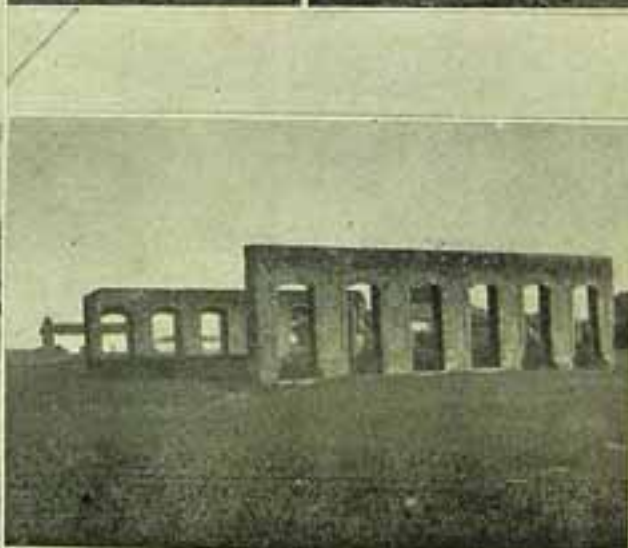
CINEARTE

A mais variada
e melhor
publicação cine-
matographica
da
America do
Sul.
Preço: 1\$000.

MATTO
GROSSO

O
M
A
L
H
O

E
M
I
G
U
A
P
E



Pela ordem: — A matriz de Bom-Jesus; a telegraphista do lugar; edificio secular; o panorama de Iguape, pittoresca localidade paulista; no cha fariz; ruínas e aspecto da Ribeira.

ALGUNS



Sr. Cornelio Ramos — Patrocínio.



Dr. Tancredo de Carvalho — Parahyba do Norte.



Sr. Pedro S. Almeida — Prefeito de Bananal.



Sr. Alfredo Leite Aguiar — Rio Preto, São Paulo.



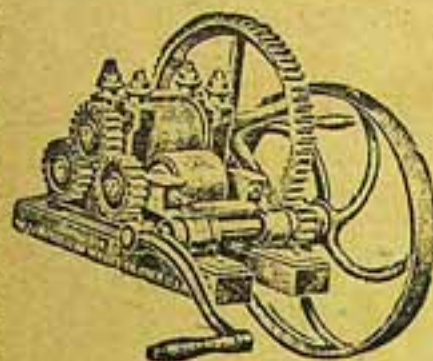
Sr. Carlos Leite — Catanduva, São Paulo.



Sr. Rubião Junior — Rio G. do Sul.

LEITORES

Moendas de canna, a mão



Essas moendas solidamente construídas destinam-se a ser usadas nas fazendas e em pequenos estabelecimentos na extração do caldo de canna e para pequeno fabrico de rapaduras.

Os volantes que auxiliam o movimento manual, são de grande diametro, e também servem de polia, no caso de se querer accionar a machina a força motora.

querer accionar a machina a força motora.

PEÇAM PREÇOS E MAIS DETALHES A'

CASA FOSTER

SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER PARA BRASIL LIMITADA.

(Successora de UPTON & Co. LTDA. — CASA UPTON)

Av. Rio Branco, 18
Rio de Janeiro

Rua Florencio de Abreu n. 52-C
São Paulo



PRODUCTO DA COMPANHIA CASTELLÕES

Procurem em todos os jornaleiros a revista mensal illustrada

LEITURA PARA TODOS
contendo novellas, trichromia e contos.



"O caminho da felicidade e da fortuna do lavrador está no emprego do prodigioso arado reversivel OLIVER N. 524 o famoso duplicador das colheitas. Maiores colheitas e maiores lucros com menos trabalho.

Importadores: HASENCLEVER & CIA. — Av. Rio Branco, 6977 — Rio de Janeiro

PARIQUYNA

Unico remedio discutido na
Academia de Medicina
Formula do eminente cientista
Dr. Barbosa Rodrigues

CONTRA



Todas as molestias do

FIGADO

Ictericia-Calculos-Congestões
hepaticas-Hepatites chronicas

Vomitos biliosos

Puramente indigena ~ da Flora Amazonense

MANCHAS DA PELLE (PROVENIENTE DO FIGADO)

VERMIOL-RIOS

SALVADOR DAS CRENÇAS



É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se, com toda confiança, administrá-lo ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalizados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Depositarior: Silva Gomes & C. Rua 1º de Março, 131. Rio



O Queijo Groyera de KRAFT é Excelente para Sandalches

*Quando Quizer um Bom Queijo,
Compre o de KRAFT*

A Casa de KRAFT offerece sempre uma grande variedade de queijos de excellente paladar. A marca de KRAFT contém todos os typos de queijos mais apreciados, os quaes são vendidos em latas, caixas, pacotes ou boiões de vidro, todos elles excepcionaes pela sua qualidade e pelo seu sabor.

O Queijo de KRAFT é puro leite solidificado. É um producto de excellente qualidade, preparado pelos methodos mais perfeitos adoptados pela Casa KRAFT. Esta Companhia tem-se especializado como fabricante de queijo de primeira, sendo hoje considerada a maior e mais bem apparelhada queijaria do mundo.

Muitos são os imitadores do Queijo de KRAFT, mas em qualidade nenhum o iguala. Sempre que compre este queijo, ha de encontrar a mesma uniformidade de contextura e sabor dos productos de KRAFT.

Todas as seguintes Queijos de Kraft trazem esta marca de garantia:

KRAFT CHEESE

Si o seu merceiro não tem o Queijo de Kraft,
diga-lhe para que o obtenha de—

M. Barbosa Netto & Cia.

Rua Buenos Aires 20-A
Rio de Janeiro



"O macaco electrico"

Mais uma expressão triumphante da mentalidade vanguardista do Norte, vem-aos com o livro de contos que o sr. Hildebrando de Lima acaba de publicar em Alagoas com o titulo alegre de "O Macaco Electrico".

E' uma estrêa. E estrêa auspiciosa, como, aliás, seria de esperar de quem vive, embora na provincia, num circulo familiar que já dá ás boas letras Jorge de Lima, Mathews de Lima e Povina Cavalcanti, este, cunhado, e os dois primeiros, irmãos do novel e bizarro *conteur*.

Jorge de Lima, modernista á outrance, esputifador revel do conceituismo classico; Mathews de Lima, abrogador do iconoclastismo fraterno; Povina Cavalcanti, critico subtil; ainda de numero romantico com a memoria de Ozorio Duque Estrada, o Estatico, mas já subconscientemente querendo bem aos *netos* — cada um d'elles terá influido, de certo modo, na platicização de "O Macaco Electrico". Meditando, contrabalançando, comparando entre si os modelos em casa mesmo encontrados, o joven *conteur* alagoano preferiu o equilibrio do melo.

Nenhuma escola extremada pôde contal-o, desta vez, como pessoa sua. E' por ora um livre atirador... Poderá o sr. macaco electrico vir a ter descendente mais insoffrido, capaz de quebrar a louça toda de uma loja...

Pela o sr. Hildebrando de Lima, com a estrêa, ter talentos para isso. E' continuar, como agora nada copiando, entregue á auto-sugestão, ás decorrencias do proprio ingenho.

O autor prefere dar o nome de um dos seus contos, "O Macaco Electrico", ao livro todo. A preferencia recairia com igual felicidade em outros trabalhos do volume: "Os gatos da tia S. Pedro", "Esta cabelleira brava...", "A boia luminosa", ou mesmo, se quizesse vir o sr. Brenno Arruda ficar damnado, "A flôr de Manacá".

O deputado Joaquim Ozorio, mais conhecido pela antonomasia de "neto da estatua", acaba de propor ao Congresso se mude para Ministerio do Exercito, a sua denominação actual. E', pensa S. Ex., a melhor maneira de provarmos a nossa sinceridade no que respecta aos ideaes de paz.

Estará mesmo convencido disto o representante gaúcho, ou apenas procurou, com este plágio de Painelevé corrigir a "gaffe" do seu collega do Pará, provendo necessidades de guerra, quando só se fala de paz?...

O chefe de Policia designou o delegado Paula e Silva para superintender a repressão dos furtos nas dependencias da Central do Brasil.

E' possivel que d'ora avante possam as mercadorias confiadas áquella via-ferrea, chegar sem risco a seu destino.

Si tal se der, não será tarde para felicitar a empresa, nem a policia.

☆☆☆

O sr. Aarão Reis, deputado paraense, acaba de apresentar á Camara um longo

projecto attribuindo á União toda a faixa de terra dos Estados, nas linhas de fronteira, necessaria á Defesa Nacional.

Isto no dia seguinte ao da assignatura do Pacto Kellog não deixa de ser realmente interessante...

Até parece que, ao invéz de uma promessa de paz, o illustre engenheiro patriota, acaba de ouvir uma declaração de guerra, e guerra bem proxima de nós!

Será que os annos em demasia já estejam trahindo espirito tão lucido?...

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras:

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitales são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viúvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dorés no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador **Gesteira**
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador **Gesteira**

A CAIXA DE ESMOLAS

É hoje, em Nictheroy, uma realidade magnífica a ideia feliz do Sr. Oscar Fontencelle instituindo a Caixa de Escolas, para bem combater a mendicância. O Sr. Alvaro Neves que substituiu, na Chefia de Polícia do Estado, aquelle joven e talentoso politico fluminense, medindo com intelligencia o alcance social de tão nobre iniciativa, tem-lhe dado todos os cuidados que seriam de esperar da sua cultura.

Prova do que ali dizemos se teve no festival, em favor da Caixa, realizado, domingo ultimo, na sede do Club Central, na vizinha capital. Poucas vezes, aqui mesmo, no Rio, temos assistido á cousa melhor, no genero.

Tudo concorreu, a começar pela escolha do local para o exito do piedoso empreendimento, em que, mais uma vez, os dons do coração e do espirito

UM LINDO FESTIVAL DE ARTE EM NICTHEROY

foram postos ao serviço dos desherdados de qualquer fortuna, aqui na terra, a não ser a propria graça de Deus...

É de salientar, porém, entre os factores de realce da festa, a cooperação brilhante que lhe deram varios nomes dos mais festejados nos centros literarios e sociaes do Rio, como sejam as poetisas Anna Amelia e Laura Margarida, os escriptores Alvaro Moreyra e Bastos Tigre.

Depois disto, é de justiça não esquecer parte que tiveram no programma realizado, muitas figuras locais. Isto no que toca ao aspecto literario da festa, cujo caracter mundano não foi menos notavel, pela distincção que apresentava. Aos elegantes salões do Central com-

pareceu tudo que a sociedade ali tem de mais selecto. E não só o Sr. Alvaro Neves, como perfeito gentileman que é, foi de uma grande gentileza nas attentões dispensadas ás senhoras e cavalheiros que ali se encontravam, como ainda soube dispor bem as coisas que se relacionam com taes festas, para cuja direcção se mostrou perfeitamente apto.

Tanto a parte ao ar livre, como a outra realizada nos salões do Club accusavam assim muita ordem e gosto, e que valeu áquella autoridade, como aos directores da casa, muitos elogios da parte da grande e distincta assistência que animou o bello festival, e onde se destacavam, ao lado do Presidente Manoel Duarte e seus secretarios, a figura do "leader" da bancada federal e mais outros elementos de destaque do governo actual.

VERSOS DE HONTEM

Falta-me inspiração... Como escrever... a musa fôge e a mão, tremulamente, deixa a penna cahir... E eu, sem poder um só verso, compô!

Languidamente deixo o braço tombar de molleza e torpor... Dobro o papel com calma; sinto uma ferroada dentro d'alma; levanto-me com geito; caminho lentamente para o leito, e tiro o collarinho, Oco um gato miar... Tiro o collete bem devagarinho, e quedo-me a pensar... Um relógio quebrado e sem ponteiro, —o meu mais velho e chato companheiro—

fate dez horas com estardalhaço. Puxo um charuto mão —marca Palliço— e accendo-o calmamente. Tiro a camisa e a calça. Ao longe, um violão chora uma valsa plangente... Tiro as botas; levanto o coltortor; fecho os olhos e sento-me na cama. Suavemente adormeço a pensar no meu credor.

Amanhece. O despertador me chama com barulho infernal. Levanto-me amolado, e vou para o quintal. Quando ao chegar, porém, debaixo da mangueira,

encontro um urubu' sobre um galho trepado, que me fala, a sorrir, desta maneira: —Moço, o senhor saiu da cama nã!... 1927.

ALBERTO RENART

HYGROSACCHARETO

SILVA ARAUJO & C.

GLYCEROS PHOSPHATOS
ALCALINO TERROSOS
LIQUESCENTES

GLYCERO-PHOSPHATO DE MAGNESIO SODIO POTASSIO CALCIO

NEURASTHENIA ESGOTAMENTO NERVOSO.

DÁ FORÇA E SAUDE



LAXOCONFITOS

Os Laxoconfeitos do Dr. Richards
são de accção suave e são indicados
onde é preciso um laxativo.

Não irritam nem debilitam. Para a
prisão de ventre e nos casos de
febre etc., são altamente recommen-
dados. Acham-se acondicionados
em vidros de 40 pilulas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Rio de Janeiro — Prezados amigos
Srs. Dr. Menezes Doria e Cel. Costa,

Venho testemunhar por meio desta,
a cura completa de uma hernia, na
pessoa de meu filho Paulo Eugenio, em
seguida ao tratamento pela "Lympha
Indigena", processo do Coronel Costa.

A despeito de tratar-se de um me-
nino travesso, em pouco mais de 50
aplicações da Lympha Indigena vejo-o
agora completamente são e sem peias
para suas travessuras proprias de uma
criança de sete annos.

Podendo usar desta como entender,
sou amigo muito grato,

Thomaz S. Newlands Junior

(Firma reconhecida pelo tabellião
Machado).

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 6
— 3º andar (elevador) — em frente
ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

LEIAM PARA TODOS...

CAIXA DO

"O MALHO"

OTTO MÜLLER — Dos tres tra-
balhos que mandou foi escolhido ape-
nas o: "Escolhei". E olhe que não
foi má a escolha!...

AVELINO ARGENTO (Soroca-
ba) — Recebidos os trabalhos e a
bella photographia, que será publica-
da. Sobre o *Juramento fatal* já lhe
escrevi. O *Epilogo* está bom; *Pingos
de chuva*, muito longo. E' um ver-
dadeiro aguaceiro...



Olhos das Estrellas que usam
diariamente LAVOLHO

O primeiro plano a uma boa
saude — Lavar com LAVOLHO
diariamente vossos olhos para
evitar a inflamação ou pur-
gação. O LAVOLHO é magico
para olhos cansados.

PAULO NEURON (Quipapá) —
Como viu, demorou um pouco, mas
sahiu sempre. O motivo da demora é
ser *O Malho* um só e os colaboradores
muitissimos. Acresce a circumstancia
das semanas terem um sabbado apenas,
em vez de sete sabbados para *O Malho*
sahir diariamente e dar vazão nos in-
numeros trabalhos accitos e que estão
n'a Caixa esperando a vez como se
faz nos barbeiros.

Sua photographia, assim como a do
seu irmão e o trabalho *Minha lyra* se-
rão opportunamente publicados.

CARLOS AUGUSTO (Rio) — Re-
cebido o *Descrença*, que não está má,
tendo apenas fracos o ultimo verso do
2º quarteto e o ultimo do 1º terceto.
E' pena tambem que os dois tercetos
não rimem todos os versos, tendo no
primeiro a palavra *ouve* e no segundo
a palavra *muio*. Por que não endireita
isto?

Quanto aos agradecimentos... não
ha de quê.

CABUHY PITANGA JUNIOR

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saude, tempo e
dinheiro!

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vicio de fumar em 3 dias! Cada
tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas
Drogarias e no depositario "MEDICINA
POPULAR".

RUA S. JOSE' 23

EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro

GONORRHEA?

YUCATY — Remedio vegetal — Uso interno

CASA HUBER

R. 7 DE SETEMBRO, 61 — RIO



UROLITHICO

MEDICAMENTO VEGETAL,
CUJAS VIRTUDES TERA-
PEUTICAS TEM OPERADO
VERDADEIROS MILAGRES

A revista mais completa em assumptos da arte do silencio,
os dados mais recentes de Hollywood são publicados em
CINEARTE — Edição da Sociedade Anonyma O MALHO.

O SR. COSTA REGO HOMENAGEADO

Pelo discurso que o leitor vai ter o prazer de ler nas linhas abaixo, pronunciado no banquete do dia 29 de Agosto, no Itajubá-Hotel, verifica-se mais uma vez que o Sr. Costa Rego não é apenas um politico de attitudes elegantes e um administrador energico, sagaz e emprehendedor: — é tambem uma das mais bellas expressões da intelligencia brasileira:

“Meus senhores: Perdão... Devo, antes, dizer: meus amigos. Meus amigos são, com effeito, os que hoje aqui se reúnem, por um motivo de pura amizade, como bem interpretou Domingos Barbosa; e o que mais me confunde, nesta homenagem, é precisamente que ella vem desacompanhada de todo e qualquer convencionalismo: é só de amigos. Sentil-a, como a sinto, é affrontar uma especie de oppressão dos sentidos, em que tudo me foge, sob o imperio de tanta generosidade, desde a vista, no deslumbramento de vossa presença, até o tacto, na impossibilidade de vos estreitar materialmente a todos, fundindo-vos, para que eu vos apertasse num só gesto, que vos desse, num só instante, toda a emanção de minha alma. Sentir essa homenagem é qualquer coisa de superior a minhas forças. Agradece-la é quasi impossivel.

Releve-me, pois, o embaraço com que vos falo. Elle é um pouco o reflexo do estado d'alma que Abel Bonnard, em seu livro recente, descreve, para affirmar que a amizade nasce do grande medo, que o homem tem, de ficar só. Podeis imaginar como era forte em mim esse medo, depois de concluir uma tarefa, ericada de perigos, que mais parece destinada a crear o isolamento que a entreter e propagar as affeições. Com que alçeria aqui venho hoje, depois de quatro annos e tres mezes de ausencia, para colher da bocca de meus camaradas a segurança de que não estou só, a certeza de haver merecido a continuidade de sua estima e mais do que isto, o premio e o incitamento de seus applausos! Obrigado, muitas vezes obrigado!

Seria curioso que, neste seculo da mecanica, tão angustiado pelas conquistas do motor a explosão e outras que reduzem a vida a movimento, nós pudessemos inventar um aparelho registrador da emoção das edades. Eu o traria até cá, esse aparelho magico, para uma experiencia retrospectiva das sensações que os annos produzem so-

(Continuação da pagina numero 30)

bre nós; e haveríamos de sentir como differe a palpação das edades, de década em década. Na primeira dellas, tudo é despreoccupação e estouvamento; na segunda, essa adorada vintena, em que todos temos uma idéa a sustentar e um moinho a destruir, o homem considera-se o centro de irradiação formador dos systemas que hão de governar o mundo, e é, por isto, afoito, generoso, audaz; aos trinta annos, o espirito de critica o colloca deante das coisas praticas, reaes e concretas, que o fazem completamente homem; mas é aos quarenta annos que suas faculdades e seus instinctos operam uma especie de parada na vida, um instante de meditação e de exame, que o obriga a voltar a alma para o que ficou atrás, do mesmo modo que na escalada de um pincaro os olhos, fatigados pelo deslumbramento da altura, correm ansiosos a considerar e a medir o caminho percorrido. Cruel parada a dos quarenta annos, porque nella já nos encontramos saturados do que a vida tem de mais terrivel: a experiencia! E' nesta idade dramatica, neste ponto indeciso, onde a existencia se parte sem que saibamos se se partiu pela metade, que o homem precisa distribuir-se, espriar-se, doar-se. Só nesta idade elle comprehende o amigo, só nesta idade suas inclinações são fortes e perigosas, porque não transigem e se abatem em tumulto, como as aguas de uma cachoeira. Era Diokens, creio, que reclamava para os romancistas o attributo inicial de serem maiores de quarenta annos, porque ninguem pôde descrever bem a vida sem a conhecer.

Não quero, meus amigos, perder o enseio de uma confissão: tendes deante de vós um homem na imminecia de completar a década inquietante, um homem que entra, com melancolia, na idade, a um tempo, das grandes affeições, da camiseta de flanela, da gripe e do acido urico, — na idade, em summa, da prudencia e do aconchego. Avaliareis, assim, como é viva e intensa, dentro de mim, a ventura de vos sentir palpitantes de amizade, a festejar-me com vossa doce assistencia, num instante em que nenhuma razão especial de ordem publica vos força a esse gesto de sympathia, num instante que é, para muitos, para quasi

todos, o do silencio! Como conforta, como anima, como compensa que o quarentão desolado, que faz a parada fatal, encontre em volta de si o calor desta demonstração de solidariedade e de affecto! E como tudo o que aqui se reúne, a cultura, a intelligencia, o caracter, resumindo-se numa prova clara de amizade, me convida ainda a falar de nossos sonhos!

Vamos, pois, sonhar. Mas sonhemos brandamente, sem pesadelos.

Todas as edades têm seus prazeres e os desta não são pequenos, porque se condensam quasi sempre no prazer de recordar. Esta mesa, em volta da qual tantos rostos amigos se enfiaram, é para mim uma recordação. Evo-co, deante della, todas as phases, duras ou esplendentes, de minha pobre vida, porque, num relance diviso os homens que me assistiram nos incertos primeiros passos de minha jornada, os que foram meus companheiros em varios embates, os que vi triumpharem quando eu hesitava como os que hesitavam quando eu triumphava, enfim, todos, todos os amigos representativos da amizade, que me vêm agora socorrer na parada de minha quarta década com a inquietação de sua ternura, para saberem se o pé da viagem me tirou o animo de continuar.

Não, meus amigos, não houve nada que me entibiasse. Mas dilacerante foi a prova a que me submetti, neste ultimo periodo, porque, em nossa sociedade, conturbada pela falta de madureza, sacudida pela falta de educação, corrompida pelos juizes facéis e ligeiros, minada pela avidez, povoada pela inveja e, por tudo isto, semeada a cada passo de injustiças, injustiças e injustiças, já é uma abnegação que os homens aceitam um posto de governo, um posto em que favorecem ou contrariam interesses, em que forjam ou extinguem paixões, em que coordenam e organizam, em que trabalham e disciplinam, para, ao fim de sacrificios mal comprehendidos e quantas vezes! mal conhecidos, poderem estender a mão aos amigos, e dizer-lhes bem fortemente, bem altivamente:

— Aqui a tendes, podeis apertal-a!

E' este o prazer inexcédível que vossa reunião de hoje me proporciona, porque, retornando eu a vosso convívio, reintegrando-me em vosso meio, vós todos procuraes esta mão, para estreital-a nas vossas”.

Quem diz JUVENTUDE ALEXANDRE, diz mocidade eterna. A experiencia é facil, basta o uso de um vidro. Custa apenas 4\$000 e mais 2\$400 pelo Correio e é encontrada em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O P A E

(POR GUY DE MAUPASSANT)

(Continuação do numero anterior)

Como unica resposta, elle beijou-a intensamente na orelha. Mas ella afastou-se d'elle, com um movimento brusco; e subitamente enfadada:

— Oh! senhor Francisco! não foi isto o que o senhor me jurou.

E tornaram para Maisons-Laffitte.

Almoçaram no Petit-Havre, uma casa baixa, enterada sob quatro ulmeiros enormes, á borda da agua. O ar livre, o calor, o vinhito branco e a perturbação de sentirem-se um ao lado do outro tornava-os ruborizados, oprimidos e silenciosos.

Mas depois do café, accommetteu-os uma alegria brusca, e, tendo atravessado o Sena, caminharam ao longo da margem, em direcção á aldeia de La Frette.

De repente elle perguntou:

— Como se chama a menina?

— Luisa.

Elle repetiu: Luisa; e não disse mais nada.

O rio, descrevendo uma comprida curva, ia banhar, ao longe, uma fila de casas brancas que se miravam na agua, de cabeça para baixo. A rapariga colheu margaridas, fez um grande ramo campesino, e elle, cantava a plenos pulmões, possuido da embriaguez que sente um cavallo novo que, pela primeira vez, se vê no pasto.

A' sua esquerda, uma encosta plantada de vinhas seguia a corrente. Mas Francisco, de repente, parou, e ficando immovel de admiração:

— Oh! repare, disse elle.

As vinhas haviam cessado, e toda a encosta, que ora se via, achava-se coberta de lilazes em flor. Era um bosque violeta! uma especie de grande tapete estendido sobre a terra, que chegava até á aldeia, lá ao longe, a dois ou tres kilometros.

Ella quedou tambem, extatica, commovida. Murmurou:

— Que bonito!

E, atravessando um campo, dirigiram-se, correndo, para aquella maravilhosa collina, que fornece cada anno, todos os lilazes que se vêm transportados através de Paris, nos carrinhos dos vendedores ambulantes.

Havia um estreito carreiro que se perdia sob os arbustos. Tomaram por elle e, encontrando uma pequena clareira, sentaram-se.

Legiões de moscas sussurravam por cima delles, lançando no ar um ruflar manso e continuo. E o sol, o forte sol de um dia sem brisa, abatia-se ao longo da encosta florida, fazendo sahir daquelle bosque de ramalhetes um aroma estonteante, um immenso bafo de perfumes, esse suor das flores.

Um sino tocava ao longe.

E, muito docemente, os dois beijaram-se, depois estreitaram-se, estendidos sobre a herva, sem consciencia de nada a não ser do seu beijo. Ella cerrava os olhos e continha-o a plenos braços, estreitando-o loucamente, sem um unico pensamento, com a razão perdida, entorpecida da cabeça aos pés, numa expectativa apaixonada. E dava-se completamente, sem saber o que fazia, sem mesmo comprehender que se tinha entregue a elle.

Despertou na precipitação das grandes desgraças, e desatou a chorar, gemendo de dôr, com o rosto escondido entre as mãos.

Elle tentava consolal-a. Mas ella queria partir quanto antes, voltar immediatamente para casa. E repetia sem cessar, caminhando a largos passos:

— Ah! meu Deus! meu Deus!

Elle dizia-lhe:

— Luisa! Luisa! fiquemos, peço-te.

Ella, agora, tinha as faces rubras e os olhos cavaços. Logo que se acharam na estação de Paris, ella partiu, mesmo sem dizer-lhe adeus.

Quando a tornou a encontrar, no dia seguinte, no omnibus, pareceu-lhe mudada, emmagrecida. Ella disse-lhe:

— Preciso de lhe falar; desceremos o *boulevard*.

E assim que se acharam sós no *trottoir*:

— E' forçoso despedir-me do senhor, disse ella. não posso vê-lo depois do que se passou.

Elle balbuciou:

— Mas porque?

— Porque não posso. Sou culpada. Não o tornarei a ser.

Então, elle implorou, supplicou, torturado de desejos, treloucado da necessidade de a possuir por completo, no abandono absoluto das noites de amor.

Ella respondia obstinadamente:

— Não, não posso. Não, não posso.

Mas elle animava-se, excitava-se cada vez mais. Prometteu desposar-a. Ella disse-lhe ainda:

— Não.

E deixou-o.

Durante oito dias, Francisco não a viu. Não a conseguiu encontrar, e, como não sabia a sua direcção, julgou que a perdera para sempre.

Ao nono dia, á noite, estando em sua casa, ouviu que tocavam a campainha. Foi abrir. Era ella. Lançou-se-lhe nos braços, e não resistiu.

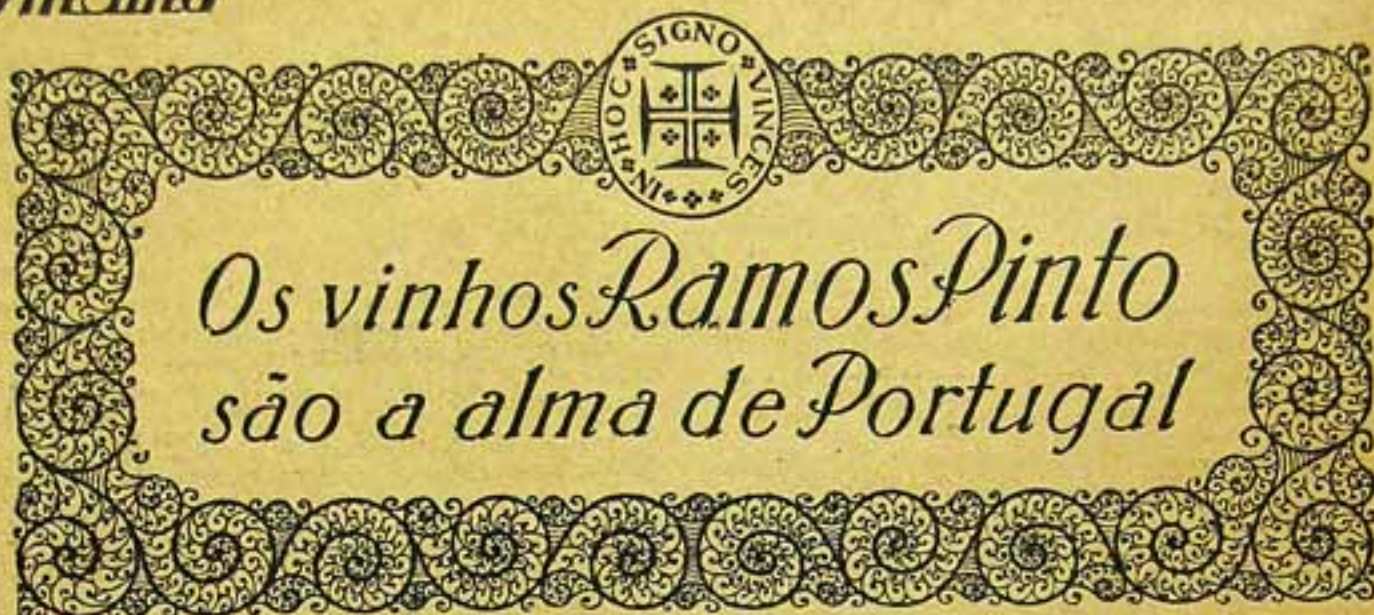
Durante tres mezes, foi a sua amante. Depois, elle principiava a aborrecer-a, quando ella lhe noticiou que estava grávida. Então só uma idéa se lhe mettu na cabeça: romper com ella, custasse o que custasse.

Como não o podia fazer, por não ter pretexto para isso, não sabendo como chegar a tal solução, doido de inquietação, com medo daquelle creança que crescia, tomou um partido supremo. Uma noite mudou de casa e desapareceu.

O golpe foi tão rude, que ella nem procurou aquelle que assim a havia abandonado. Lançou-se no regaço de sua mãe, confessando-lhe a sua desgraça; e, alguns mezes mais tarde, deu á luz um pequenito.

Passaram annos. Francisco Tessier envelhecia sem que mudança alguma se fizesse na sua vida. Levava a existencia insípida e monotona dos burocratas, sem esperanças e sem aspirações. Levantava-se todos os dias á mesma hora, seguia pelas mesmas ruas, passava pela

(Termina no proximo numero)

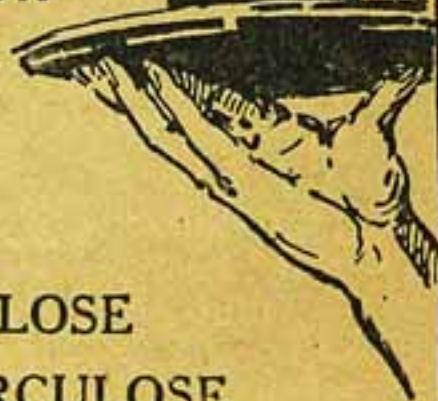


O TRIGO DÁ-NOS
O PÃO QUE ALIMENTA

A TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12

DÁ-NOS A CAL
QUE REMINERALISA
O ORGANISMO



ANEMIA, DEBILIDADE
RACHITISMO, ESCROFULOSE
BRONCHITES, TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, Rue Chaptal, PARIS.
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO DE JANEIRO.

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil,
mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

O B O M L A D R Ã O

Por F. R. Ruckley

(NARRATIVA DO FAR-WEST)

O crepúsculo tombava sobre a aldeola de Longhorn, e, para o lado sul, uma estrella extemporanea scintillava sobre o vellido azul do céu, quando um homem delgado e de rosto enérgico desceu a rua Grande, a passo lento, e foi buscar o seu cavallo, no meio de uma duzia de animaes, atados atrás do armazem-bazar de Tim Geoghan. Durante o dia, o sol a prumo cegava a povoação; mas durante a noite, as ensaios de luz artificial limitavam-se aos do unico estabelecimento dos arredores e do seu unico salão, de modo que, de um recanto sombrio foi que sahiu uma voz abafada, chamando pelo homem:

— Tommy!

Houve um movimento muito ligeiro — um simples gesto da mão que apalpava a cintura, — mas esse movimento foi logo percebido pelo homem que estava na sombra.

— Espere um instante — pediu a voz.

Um momento depois, com os braços levantados, e as rédeas do cavallo ao hombro, appareceu um moço, na luz projectada pela janella da sala.

— Não atire! — disse, tratando de dissimular a sua inquietude, deante da arma contra elle assestada.

— Sou..... um amigo.

— Que queres? — indagou Tommy.

— Posso baixar os braços? — respondeu o outro.

O homem magro reflectiu um instante.

— Acho que seria melhor si me explicasses primeiramente porque me chamaste de Tommy. — Perguntaste alguma coisa á gente da rua?

— Não — respondeu o outro.

Cheguei ao povoado hoje mesmo, ao meio-dia; mas, como não sou nenhum idiota, apenas o vi apparecer, notei logo como todos se afastavam do seu caminho, e não precisei mais perguntar quem era Você. Além disso, vi os revólveres com as coronhas de ouro, e immediatamente comprehendi. Ninguém usa revólveres como esses, á excepção de Tommy, o Sardento. Si eu tivesse querido, poderia ter feito um disparo, enquanto Você estava de costas, procurando o seu cavallo.

O homem magro mordiu o bigode, e disse:

— Pódes baixar os braços. O que queres? —

— Trabalhar com Você?

— Por que?

— Oh! Bem sei que devo parecer-lhe um pouco estúpido — disse o rapaz — Mas, ouça-me: o seu ajudante está preso em Roswell e eu pensei poder substituí-lo pelo menos até que elle salisse da prisão. Sei que não tenho nenhuma

recommendação mas monto bem a cavallo e posso, a dez passos de distancia, cravar as balas do meu revolver em todos os lados de um dez de copas. Além disso, temoço da nossa sociedade.

— Ah! Tens uma idéa! — fez o seu interlocutor.

— Oh! — desculpou-se o moço — Não se trata dos negócios a que Você está habituado, e que realiza sempre, porém produzirá um punhado de cedulas, e isso lhe demonstrará que o meu jogo é limpo.

Tenho os dados, somente desde esta manhã e parece que a Providencia me-nat me poz em seu caminho.

— Bem: qual é a sua idéa? — perguntou Tommy.

Nesse momento, a luz da janella escurceu, devido á chegada de um homem que, com a mão sobre os olhos, tratava de averiguar d'onde vinha aquelle murmúrio de vozes.

— Si Você me quizer em sua companhia, — continuou a dizer o moço — poderei explicar-lhe tudo, enquanto trotámos para o sitio. Do contrario, é inútil que eu siga. — O mais velho dos dois collocou outra vez no cinturão o revolver com a coronha de ouro, depois, olhou para a janella escura, e em seguida estudou os traços do seu companheiro, que se destacavam á luz leitosa da lua.

Após isso, deu uma volta no cavallo e saltou para a sella.

— Vem — ordenou.

Cinco minutos mais tarde, haviam transposto os limites do povoado, e dirigiam-se para a cadeia de collinas baixas que o circundavam, do lado sul.

Will Arblaster expuzera todos os detalhes do assumpto, ao homem que cavalgava junto delle, sem a menor emoção.

— Como sabes que o velho tem dinheiro?

— Vi-o retirar do Banco. Depois da partida delle, averigui quem era. Chama-se Sanderson e mora numa pequena cabana situada a uma millia daqui. Tinha o aspecto de um velho tranquillo — da classe dos que se rendem sem difficuldade. Creio que quando você lhe pedir o dinheiro, não terá trabalho em conseguilo. —

— Eu não vou pedir-lhe o dinheiro — disse o homem magro. — Isso é assumpto teu. —

— Bem, mas si a coisa fôr bem-e a voz do outro vacillou um pouco — irei em sua companhia, não é?

— Oh! sim, pódes ficar certo de que te levarei commigo!

Os dois cavalleiros rodearam a colli-

na. Deante delles, destacava-se, á claridade do luar, a massa escura de uma cabana com as janellas fechadas.

— Saiu — observou o homem magro. Will Arblaster desceu do cavallo.

— Talvez — disse; — mas é provavel que o dinheiro lá esteja. Deve estar escondido nalgum canto, porque se sabe que você rondava por aqui. Vou vêr.

— Já o tenho — disse, anhelante, ao regressar momentos depois — Que velho idiota! Tinha-o posto numa lata de chá, sobre o fogão. E' um pacote bem grande. Apalpe-o.

O homem magro, sempre fleumatico, estendeu um braço para Will e segurou o maço de bilhetes de banco.

— Tens outro phosphoro? — perguntou. —

Will accendeu um e viu o seu companheiro contar os bilhetes com ponta do pollegar, humedecido.

— Cincoenta de dez — disse o homem, quinhentos dollares. E' melhor que eu os leve.

O olhar frio dos seus olhos azulados baixou e perscrutou novamente o rosto do rapaz. Guardou as notas num bolso do cinturão. Durante um quarto de segundo as mãos pareceram dispostas a empunhar os revólveres com coronha de ouro; mas Willie sorriu e levantou a cabeça e o gesto se extinguiu junto com a luz do phosphoro.

— Vamos embora — convidou o jovem.

Mas, nesse instante, a mão que hesitava em empunhar o revolver, abateu-se sobre o hombro de Willie.

— Não, ainda não — disse o homem tranquillamente; — não terminou ainda a questão. Monta a cavallo e fica quieto um momento.

Willie obedeceu.

— Para que? —

— Olha — sussurrou ao seu ouvido a voz sempre tranquilla — isto é cousa nova para mim. Quando se rouba nos trens, ignora-se o resultado; mas agora é diferente. Supponho que o velho não tardará a chegar e queria vêr a cara que vai fazer, quando notar que o dinheiro desapareceu. Deve ser estúpido!

— Que é isto? — balbuciou o rapaz, pondo a mão no braço do seu companheiro.

— Provavelmente, elle. Não te movas! —

Dois cavalleiros approximavam-se: um homem e uma rapariga, a olhar pelas vozes; dirigiram-se, rindo, para o rustico casebre que era o delles.

Desencilharam os cavallos, e, ao chegar á cabana, as suas palavras fizeram-se mais nítidas aos ouvidos daquelles que escutavam, á espreita.

— Papae, desagrada-me saber que ficarás trabalhando aqui, enquanto eu... — começou a moça.

— Ora, ora! — interrompeu o ancião. — Que faria eu com 500 dollares? Nunca tive tanto dinheiro junto e nem saberia em que o empregar. Além disso, a tua tia Elvira disse claramente para que te dava esse dinheiro.

— Si quizer ir para o collegio — disse — que o demonstre, trabalhando. Eu pagarei a metade, porém ella terá que pagar o resto.

Muito bem; trabalhaste e...

Mas, meu Deus! Onde puzeste a chave?

Houve um silencio, entrecortado pelas exclamações do velho, que se contorcia, procurando nos bolsos. Depois, a moça falou e o tom da sua voz, embora ella tratasse de o dissimular, era de horror.

— Papae! Escuta: deixaste o dinheiro em casa?

— Sim! O que tem isso?

— Papae: a porta foi arranhada e...

Elle lançou um grito rouco; houve um ruido de passos apressados sobre o soalho da cabana e novamente um phosphoro brilhou. A' esta luz pallida, viu-se a moça de pé, deante da cabana, com as mãos crispadas sobre o peito, enquanto que, atraz dos restos da porta, uma silhueta com cabellos prateados vacillava junto ao fogão. Numa das mãos, Sanderson tinha a chamma-zinha debil e na outra, uma caixa de folha.

— Roubado! — gritava, com voz alquebrada. — Roubado!

Willie respirou profundamente através dos dentes cerrados, e estremeceu sobre o cavallo.

Immediatamente, uma forte mão, magra e pesada cahiu sobre a sua, aprisionando-a como numa armadilha de aço.

— Escuta! — exclamou o homem.

— Papae, não o tomes tanto a serio, peço-te! Não te ponhas assim — dizia a moça com a voz tremula de lagrimas mal reprimidas.

...

Ouviu-se o ruido de uma cadeira arrastada pelo chão, enquanto ella obrigava o velho a se sentar junto ao fogão. Elle occultou o rosto entre as mãos, e a joven accendeu o lampeão da mesa. Voltou para perto do pae, ajoelhou-se a seu lado e rodeou-lhe o pescocó com os braços.

— Vamos, papae já acabou tudo! tudo! Não te emocionas mais! Está tudo terminado!

Mas o pae recusa a qualquer consolo.

— Nunca mais poderei recuperar o

dinheiro roubado — disse, deixando cahir as mãos, tremulas. — Dois annos de ausencia de tua casa; dois annos, durante os quaes trabalhaste como uma escrava e agora...

— Cala-te! cala-te! — supplicou a moça. — Posso continuar trabalhando...

(O homem magro fitava a scena, de longe, e olhava para o seu companheiro, de soslaio.)

Suavemente, como faria uma mãe com o seu filhinho, a moça conduziu o pae para fóra do circulo illuminado pela luz do candieiro. Embora não os vissem mais, chegava até os dois homens que espreitavam, o rumor dos soluços.

O homem magro aprumou-se e puxou as redeas.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da

Asthma, Dyspnéas, Influenza, Deiluxos, Bronchites Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua GENERAL CAMARA N. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— Isto é puro cinema — disse, com ar entediado — Vens, rapaz?

E o seu cavallo deu alguns passos, mas o de Will Arblaster permaneceu immovel. O homem virou-se no sellim.

— Não vens? — perguntou.

Durante alguns segundos, o rapaz não disse nada; depois, collocou o cavallo á altura do de seu companheiro.

— Não — respondeu. — Vou devolver esse dinheiro. — A sua voz era lenta e meditativa. — Não tinha ainda percebido exactamente o que este acto poderia significar. Sempre me pareceu que o papel brilhante era o do bandido; perseguiam-no, assediavam-no, etc... Isso era sportivo. Mas nunca pensei que as suas façanhas pudessem fazer chorar gente pobre e velha!

— Isso não é minha culpa — observou o homem magro.

— Não — replicou Will, sempre muito lentamente. — Mas, agora, vou devolver o dinheiro. Dê-m'o. Não lhe custou muito ganhá-lo, de modo que não perde grande coisa.

— E si eu te respondesse que não quero devolvê-lo? — suggeriu o homem, com ironia.

— Então — rugiu Arblaster — faria saltar os teus malditos miolos, e o apañaria. Não te movas: estou te apontando!

Com o cano do revólver debaixo do nariz do seu companheiro, abriu-lhe rapidamente os bolsos do cinturão e tirou o massô de notas. Depois, sem se inquietar com a possibilidade de receber um balazio pelas costas, desceu do cavallo e aproximou-se da porta illuminada da cabana.

O homem magro não se movera.

Dez longos minutos passaram antes de que reaparecesse sobre o humbral a silhueta de Will. Teve um gesto rapido da mão sobre os olhos, como si secasse uma lagrima rebelde e logo avançou ás apalpadelas, no escuro, para o seu cavallo.

— Eu... eu lamento muito — disse o rapaz, montando a cavallo.

— E eu não lamento nada — respondeu tranquillamente o outro. Por que pensas que eu te fiz ficar contemplando esse espectáculo, o pedaço de idiota?

Will não respondeu logo, mas baixou a cabeça.

— Diga-me — perguntou, por fim, com voz rouca: — Você não é Tommy, o Sardento?

A resposta do homem foi um breve risinho.

— Mas você tem os seus revólveres e todas as pessoas de Longhorn se afastavam á sua passagem! — gritou o rapaz.

— Se você não é o Sardento, em nome do céu, quem é então?

A lua, emergindo por traz de uma nuvem, illuminou com um raio o rosto do homem magro que olhava fixamente para Arblaster, com as sobrancelhas franzidas. O pallido reflexo punha implacavelmente em relevo os traços duros e exaggerava as rugas junto nos olhos inquiridores, sublinhando a curva larga da mandibula combativa.

— Eu! — disse seccamente o homem. — Eu sou o commissario. E hontem matei o Sardento... eu mesmo. Voltemos ao povoado, que já é tarde.

(F I M)

Trad: de

ANELEH



AGUA DE COLONIA
ROGER CHERAMY
PERFUME INCONFUNDIVEL

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A A.M. BITTENCOURT & CIA
RUA VISCONDE DE INHAUMA 56 - RIO

GRATIS



Póde obter a sua Felicidade e bem estar, pedindo-me o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

Pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de \$300 réis em sellos.

— Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi — Uspallata n. 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina).

CONTRA DÔR DE OLHOS



COLLYRIO AMARELLO DE CHAVES

LEIAM O PARA TODOS

O senhor padéce do ESTOMAGO porque não conhece o

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. Sob o N.º 169 em 24-3-1927

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.....	6\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoreticas e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças,	

poemas, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch.....	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Alvaro Fialho (Dr.), Prof. Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malha Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappa, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
Dr. Renato Kehl — BIBLIA DA SAUDE, enc.....	16\$000
" " " MELHORES MOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.....	6\$000
" " " EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.....	5\$000
" " " A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
" " " COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.....	5\$000
" " " FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000
Heitor Pereira — ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, 1 vol. cart.....	10\$000
Clodomiro R. Vasconcellos — CARTILHA, 1 vol. cart.....	1\$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — THERAPEUTICA CLINICA, 1 vol. enc. 35\$, 1 vol. broch.....	30\$000
Evaristo de Moraes — PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
Miss. Caprice — OS MIL E UM DIAS, 1 vol. broch.....	7\$000
Alvaro Moreyra — A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, 1 vol. broch.....	5\$000
Elisabeth Bastos — ALMAS QUE SOFREM, 1 vol. broch.....	6\$000
A. A. Santos Moreira — FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, 4.ª edição.....	20\$000

G O N O R R H É A

em homem, mulher e criança. Estados chronicos e agudos. Efeitos surprehendentes. Use a nova fórmula franceza, o

H Y S T A N

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.
Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas).
— Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones
Beira-Mar 1815 e 1933.



5º TORNEIO DE 1928 — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS: 1 obra literaria a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e ao que fizer metade dos pontos liquidados do vencedor do 1º lugar, ou que d'ella ficar proximo.

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 43

2-3—*Todo homem que é poderoso, deve dar graças a Deus.*

Luiz Tavares de Souza (Ipueiras, Ceará)

3-1—*A origem da "nota" muita affeição tem cantado.*

Leão Coroado (Recife)

2-1—*Confunde-nos com as "notas" suspeitas quando encontra os salões abertos.*

Malmoquer (Bahia)

2-1—*O "polypodio da India" nada tem com a "planta".*

Manet (Da L. C. P. — S. Paulo)

3-1—*Esta legião ainda vem armada de osso.*

Marechal

2-2—*O corte que levei no braço foi produzido pela arma do homem precipitado.*

Marquez de Raluga (Da A. C. L. B.)

2-1—*...já no fim do leilão do "porco" foi que notei haver muita gente para a arrematação.*

Miss Magali (Bahia)

2-1—*O peralta offerece motivo para a confusão.*

M. Lia (Recife, Pernambuco)

2-3—*Uma herança e boa sorte é felicidade?*

Moranguiho (Do B. N. P. — S. Paulo)

3-1—*Mão grato tudo eu não sou um homem irado.*

Neptuno (Bahia)

1-2—*Quanto é boa e gentil aquella creança!... Qual?*

Nereide (Do D. C. — São Luiz, Maranhão)

3-3—*Não se cança V. de dar aos seus "animas" esta "hera"?*

Olivares (Pomba, Minas)

(Aos collegas brasileiros)

3-1—*Com excesso de veneração envio a todos um amplexo affectuoso.*

Petronius (Pomba, Minas)

ENIGMAS CHARADISTICOS 44 a 49

(Aos charadistas da L. C. E., para darem tratos á bola).

Tres letras do fim (uma senhora)
Tres letras primas fazem nesta hora
Num logarejo bem encantado;
Descripto, quando lnda em plena infancia,
Por um charadista lá de Estancia,
Em livro elegante encadernado.

Commandante Golias (Bahia)

Não faça total sem fim
(Como a mó de engenho, enfim,
Que faz tal qual os extremos)
Sem receber meu aviso;
Sinão segunda com terciã
Esvoaça e leva a malha...
Do total, rapaz sem siso.

Rei de Copas (Sergipe)

Cheguei á margem de um rio:
Justamte esta segunda
Bem ligadinha á terceira.
Desta tosca barafunda.
Deu vontade de passal-o,
Cheguei a pôr a primeira,
Mas retirei-a, em seguida.
Com medo de uma tontura,
Que o centro, meu bom amigo,
Tivera em certa occasião,
Que me deixou assustado
E deu-me "incommodo" então.

Marechal

Não tenha as partes do fim
(Que é má vontade outro sim)
Com o collega Raymundo,
Que alcançou estes extremos,
Cavando junto com o Lemos,
E vive "alegre" no mundo.

Aventureira (Bahia)

Com duas lettrinhas,
Que não vogaes,
Norma perfeita
De certo achaes.

Civilista (Bahia)

O centro é de minha estima,
Até mesmo, inda por cima,
Um estimado parente;
Come segunda da frente
Mais a quarta que é final,
Sem que lhe faça algum mal,
Bem embora elle se afoite
Mesmo que seja alta noite:
Uma vez quando eu rapaz,
Tendo feito o que elle faz,
Quasi que era um homem morto;
Inchou-me a parte do corpo:
— Prima com prima de dois,
Mais fim da terciã depois.
A quem matar, parabens;
Da familia os moveis bens.

Alvasco (Recife)

CHARADAS ANTIGAS 50 a 57

A Deus não "peça" impossível—2
Sonda bem seu coração:
Veia se o "sol" faz justiça—1
Naufragando a "embarcação"!!!

Antiquario (Da L. C. E. — Sergipe)

O "filho de Abu-Taleb"—2
Faz "junção" com Maria,—1
Linda garota que mora
Numa "villa" da Bahia.

Altivo Trindade (Formiga)

A vida de um idolo japonês—2
Eu li de um folego, ao cahir do "sol"—1
Este livro, é do tal de Raphael,
Que escreve só romance popular.

Violeta (Do G. C. R. e A. C. L. B. — Recife).

Arlindo, um joven poeta muito pobre—1
E, por ser pobre, humilde e desgraçado,
Andava doidamente apaixonado
Pelos encantos de uma moça nobre.

Emtanto o pae de Eunice, — o idal sonhado
Do poeta humilde, — enfim tudo descobri,
E, aos dois vibrando o mais feral mandobre,
Impõe que Arlindo seja desterrado!—2

A captural-o expede-se uma escolta,
Que, debalde, o procura e á noite volta
Vencida de fadiga e de cansaço...

E o pae monstruoso, em colera fremindo,
Voltando á casa, encontra Eunice e Arlindo

Mortos e unidos n'um feliz abraço!

Pizarro (Aracaju')

Eu me esfolto e me "revento"—2
a trabalhar para um "homem"—2
que só me chama lambão.
Isto p'ra mim é um tormento:
são males que me consomem
falarem da radiação.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Nem todo "animal" é fera;—2
Nem todo "fructo" é gostoso;—2
Toda mulher é mimosa;
Todo "gato" é preguiçoso.

Valete de Espadas (Minas)

Flôr do luxo, do amor, alma educada, nobre,
Lacuna indizível, mulher de dita pobre!
Lacuna indizível, mulrer de dita pobre!
O teu clamar ingente

P'ra mim era um sorriso,
Igual áquelle de Eva, quando, no Paraiso,
Embevecia Adão e ria da Serpente.

O impulso que, ao sentir, soubeste tão altiva—3
Guardar, perpetuamente, em tu'alma dorida,
Deixou o Orbe extactico e a multidão captiva!

P'vina, o teu sorriso
Era a sorte do nada,—2
O nada de tudo, da Rosa apetalada,

Quando, em beijo afogado, unia-se ao Narciso,
Tentando esconder tudo e segregando nada!

Rei dos Incas (Do Nucleo Enigmatico)

A "tendência" do povo era chamal-o—1
De sem siso,

Porque em tudo que fazia o Bordalo
O juizo—2

Bem sentado não tinha, na verdade,

Como Elmano,

De maneira que vê-o em gravidade,

Era engano.

Marechal

LOGOGYPHOS 58 e 59

(O que diz constantemente o ceguinho Vicente).

"Senhor", quem dá o que tem—1—10—6
—12

"Logo cedo a pedir vem.

"Senhor" — quem o alheio veste—2—3—4
—5—6—10

"Certo é que em praça o despe.

"Senhor" — quem rouba ladrão—5—12—
4—8—3

"Tem com anos de... prisão.—2—9—8
—12

Senhor — quem ama "mulher"—1—2—
9—4—11—6—7—8

"Homem" — castigo é mistér.

Hay Dée (Bahia)

Por causa de certo "título"—4—6—7

Vae a "mulher" do Muniz—7—8

Limpou farda de tenente—4—8—5—4

Junto á planta do "paiz"—7—2—5—4—
3—6—1—8

A terra que Deus bem diz

E' o men lindo "paiz".

Aureo Marques Vidal (Bahia)

ENIGMA PITTORESCO 60



Ququi (Ilhéos, Bahia)

PRAZOS

Terminação: a 22 e 27 do corrente e a 3, 5, 7 e 12 de Outubro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, mar-

cados mais acima, serão acceitas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n.º 1.343:

Ns. 151 — Moeda; 152 — Photographia; 153 — Salmão; 154 — Nomear; 155 — Delxado; 156 — Corredura; 157 — Leiramo; 158 — Regalado; 159 — Penetrador; 160 — Abalar; 161 — Solimão; 162 — Entremetimento; 163 — Rostolho; 164 — Repetendo; 165 — Joia; 166 — Amara-pura; 167 — Axia; 168 — Manduca; 169 — Adarme; 170 — Assomado; 171 — Cascalho; 172 — Completório; 173 — Estoqueada; 174 — Composta; 175 — Conde-cilha; 176 — Junqueira; 177 — Reboco; 168 — Ribeiro; 179 — Doxologia; 180 — Credor, mulher e loucura somente o dia-bo atura.

NOTA — Justificação de Amago para 174 dentro do prazo regulamentar.

DECIFRADORES

Do n.º 1.343:

Therelinha (S. Paulo), Anhangá (idem), Pompeu Junior (idem), Jubanidro (idem), 27 pontos cada um; Dama Verde (Bahia), 26; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Duque de Pãos (idem), 24 cada; Arthano (S. Paulo), 22; Guaxupé (Curitiba), 20; Violeta (Recife), K. Nivete (idem), 17 cada; Thalia (Rio Grande), 15; Olivares (Pomba), 11.

UNIÃO OEDIPICA RIOGRANDENSE

Comunica-nos Cavalheiro Negro, em carta de 10 de Agosto ultimo, que na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, foi fundada a 1.ª do mesmo mez a União Oedipica Riograndense, com sede á rua Uruguayana, 183, sendo seu principal fim o desenvolvimento do charadismo. A direcção da U. C. R. ficou, provisoriamente, confiada a um triumvirato composto dos seguintes charadistas: Joaquim V. Santos (Sotnas), presidente; F. P. da Cunha Mattos (Cavalheiro Negro), secretario; Manoel Caetano Soares (Papa Negro), thesoureiro.

Muitos votos pela prosperidade da novel collegia.

MAIS UM PONTO

Passarola para 26, do n.º 1.338, está plenamente justificada, pois *passa é bebe* (Syn. de Bandeira), *rola é mulher* (Souza, 2.º volume, nomes), e *passarola é ave conhecida*. Por conseguinte marcamos 1 ponto mais em favor de Aventureira, Ave da Sorte, Duque de Pãos, Aureo Marques Vidal e Dama Verde.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPO

Temos sobre a mesa *A Pilheria*, n.º 358, de 4 do mez findo e o *O Grypho*, n.º 2, de 31 de Julho. Agradecemos pela remessa dos respectivos exemplares.

CORRESPONDENCIA

Hay Dée (Bahia), Angelica Dobrada (idem), Dominó Vermelho (idem), Carlos Costa (idem), Malmequer (idem), Flor de Liz (idem), Mary Sette (idem), José Borges de Barros (idem), Civilista (idem), Miss Magali (idem), Commandante Gollas (idem), Dominó Preto, Pedro Canetti (idem), — Recebidos os trabalhos.

Carlos Costa (Bahia) — Vamos acabar com essa especie de logogryphos que costuma fazer, repetindo, em conceito parcial, uma palavra duas, tres vezes. Não ha arte alguma em tal processo. O collega é por demais capaz de construir coisa elegante. Procure sempre dar aos seus trabalhos, quando não os queira fazer facéis, uma difficuldade compativel com a paciencia humana. Estamos, firmemente, resolvidos a corrigir os artigos que vierem com orientação differente, procedam elles donde procederem, de modo a collocar-os dentro da craveira adoptada para os deste e do proximo torneio. Leia com attenção o que dissemos, no numero passado, a respeito de tal assumptao e empregue todos os esforços para nos ser agradável, e terá sido, por conseguinte, para o bem do charadismo. Aconselhe seus collegas a fazerem o mesmo e teremos, neste particular, dado um grande passo em prol do charadismo são.

Jasbar (Indayá, Minas) — Sua carta de 20 do mez findo chegou-nos ás mãos a 25 do mesmo mez, quando era de todo impossivel attendel-o. As novas charadas serão publicadas no actual torneio.

Violeta (Recife) — Está enganada; pelo menos 4 foram publicados. Se tivesse andado mais depressa teria sido attendida com mais algum.

ERRATA

Do n.º 1.355:

Charada novissima, de Anjoro: o — *certeza* — não é gryphado. Dita, de Celio d'Alva: a palavra — *afinal* — é toda gryphada; o — *é* — que está depois de *canto* — deve ser lido depois de *que*. Enigma charadistico, de Helio: — *casar* —, do 5.º verso, deve ser gryphado. Antiga, de Jasbar: o algarismo do fim do 1.º verso é — 2 —. Dita, de Estudante: no fim do 3.º verso, leia-se o algarismo — 1 —. Logogrypho, 29: — *conhece* — e não — *conheces* — (3.º verso). Enigma pittoresco, de Paulo Martins: os dous — *F* — que estão em branco devem ser pretos. Correspondencia a Anhangá: — *sem embargo* — e não — *sem embargo* —.

Ha outros e não poucos que o leitor poderá corrigir.

MARECHAL

Barnabé, que é um verdadeiro sacco de superstições, entornou o saleiro quando estava almoçando.

— Alguma desgraça me succede hoje, — pensou.

Effectivamente, passados poucos minutos, recebeu um telegramma de sua mulher, que estava a banhos, ao Estoril, em casa da mãe, noticiando-lhe que esta havia fallecido. Resolveu partir, immediatamente, para junto da esposa.

Mas, quando se estava arranjando para esse effeito, teve o desastre de entornar um tinteiro sobre a camisa que ia vestir. E, então, o supersticioso recorda-se e exclama:

— Bem sabia eu, que alguma desgraça me havia de acontecer hoje!...

BANCO

dos Funcionarios Publicos

(Creado pelo decreto n°. 771, de 20 de Setembro de 1890)

7, R. DA QUITANDA, 7

Capital realizado..10.000:000\$000

Fundo de reserva.. 650:588\$865

CARTEIRA PRINCIPAL — EMPRESTIMOS A
FUNCIONARIOS PUBLICOS.

ACCEITA DINHEIRO EM DEPOSITO, PAGANDO
OS SEGUINTE JUROS:

Em C/C Limitada, maximo de 10:000\$000.....	6 %
Em C/C á prazo fixo, illimitada:	
6 mezes	8 %
9 ".....	9 %
12 ".....	10 %

CARTEIRA COMMERCIAL

Hypothecas, antichreses, cauções de titulos de real valor,
contas de exercicios findos, etc.

O EXPEDIENTE COMEÇA A'S 12 HORAS E SE EN-
CERRA A'S 18 HORAS. TODOS OS DIAS UTEIS.

PRECIOSISSIMO PARA SENHORAS GRAVIDAS

"SAL DE FRUCTA"

ENO

MARCA

REGISTRADA

"FRUIT SALT"

"Sal de Fructa" ENO é o laxativo suave e refrescante que se usa em toda a parte.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.

Nova York

Toronto

Sydney



Procurem em todos os jornaleiros a revista mensal ilustrada

LEITURA PARA TODOS

contendo novellas, trichromia e contos.

Zig Zag

FUMADORES!

exijam em todas as lojas de tabaco

"Zig-Zag"

a primeira Marca do Mundo

O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères

Fabricantes

PARIS

Fornecedores

do

Estado Francez

e das

principaes

Fabricas de Cigarros

brasileiras de Papel

para Cigarros

em

resmas e bobinas.



VERSOS COLABORAÇÃO

CONTRASTE

Hontem choveu a tarde inteira; e o vento
uivou de tédio pela noite a fóra.
E eu neste quarto onde minh'alma chora
o teu mendaz desaparecimento;

ouvia a chuva tremula e sonora,
e o vento a uivar seu rispido lamento,
como se ouvisse a voz do meu tormento
quando te foste, sorridente aurora!

Ouvi dizer que tudo passa... entanto,
si a chuva e o vento de hontem já partiram,
e hoje o sol beija todo esse recanto;

eu sinto dentro em mim que ainda existe,
na lembrança dos dias que fulgiram,
— a saudade do amor que me fez triste!...

VIGILIA

Noite de solidão e de agonia!
A voz do vento é lugubre choral.
E como que á mercê do temporal,
Anda minh'alma pela noite fria.

— E' a ansia do meu amor, louca, erradia,
Que, afflicta, em meio ao rudo vendaval;
Procura, no negror do atro sendal,
Alguem que tem a esplendidez do dia!

— Alma de pobre poeta allucinado!
Dentro do ignoto, immenso torvelinho
Da tormenta, — que has de ter encontrado.

Sinão a angustia da desolação,
E a tortura de ouvir pelo caminho,
A voz de choro do meu coração?!

AGOBAR ALVARES COELHO

ESPELHO REFLECTOR

Quando ferrenha a Dôr o coração nos fere
Com seu guante cruel e de perfidias cheio;
Quando a Sorte feroz e rude nos desfere
Da desventura o golpe horrendo ao pobre seio;

Quando o tédio, a tristeza ou da paixão o anseio
Melancolia e dôr á nossa alma suggere;
Ou quando á nossa vida e coração adheire
A ventura ridente e alegre num gorgeio;

Tudo se espelha, qual no vasto mar a lua
Em fero vagalhão que de luz se debrua
A' conquista de rica e victoriosa palma,

No espelho reflector que em nós tudo reflecte,
Ao qual nosso emotivo estado expor compete,
Que é mais que o coração — é nossa propria alma.

JOSE' LEÃO DIAS MENEZES

INTIMO D'ALMA

Céos pensativos, que lembracs tristezas
Ignotos povos, não sabidos mundos,
Doçura ou marulhar de correntezas,
Torvos abyssmos, funeraes, profundos;

Esperanças perdidas, incertezas...
Furia dos ventos, tristes, iracundos;
Sol que se extingue do ermo nas devezas,
Magua eterna dos mares gemebundos;

Tudo, tudo em minh'alma transparece,
Quer á noite ou á luz de claro dia,
Na mudez sepulcral de alguma prece.

Muito embora feliz, quem o diria?
Deu-me a Natura um'alma que parece,
Desde ao nascer, immensamente fria!...

J. M. COIMBRA

(São Paulo)

MANHÃ NA PRAIA GROSSA

A praia dorme, solitaria, rindo...
No incerto céu, a lua esbranquiçada
Hesita o scintillar... Da madrugada
Tenues alcores vão se colorindo.

Nasce a manhã. Radiante, a passarada
Modula em festa um canto muito lindo,
Apenas n'agua a luz vai se espargindo
Phosphorescendo uma visão doirada...

E o mar, cantando uma canção, baixinho,
Traz lentamente, o vulto de um barquinho
Que no bailar das ondas apparece...

Refulge o sol sobre um castello em sangue.
Só no poente, tristemente, exangue
A lua branca e triste desfallece...

ALUIZIO PINTO DOS REIS

SONETO

A' minha inolvidavel Mãe

O' sér amado, sacrosanto e bento,
Eu co'os joelhos sobre o chão, prostrado,
Junto ao altar do santo Sacramento,
Peço a Deus pelo "bem" maternizado.

Neste tristonho e atropelado alento,
Que já se renovou do antepassado,
Vivo pensando, desde muito tempo,
Quando terás de ser exterminado.

Foste tu que me dêste o sangue, a vida;
Que me dêste o teu leite immaculado,
Rainha pura, santa e destemida;

No meu peito uma voz triste murmura:
— Prevejo um dissabor amargurado,
Quando vir minha Mãe na sepultura

CARLOS CAVALCANTE

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO
BARATA, Professor da Fa-
culdade de Medicina de
Porto Alegre

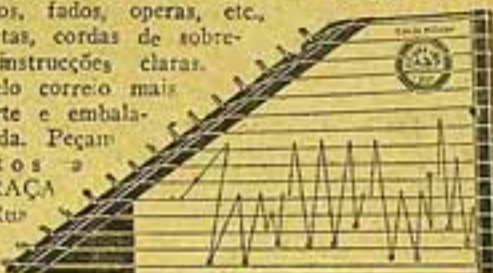
E' UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENCAS
E AS CREANCAS

E' REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

A' venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61

CITHARA IDEAL

Qualquer pessoa executa sem saber musica. Cada Cithara em elegante caixa acompanhada de dez musicas, valsas, tangos, fados, operas, etc., chave, palhetas, cordas de sobre-salente e instruções claras. custa 30\$, pelo correio mais 5\$ para porte e embalagem garantida. Pegar prospectos a CUNHA GRAÇA & Cia. — Rua do Ouridor 133. — Rio de Janeiro. — Remette-se pelo correio para toda parte.



SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços, etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — **DEPILINA SARAH** — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, **DEPILINA SARAH** extrae os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dor, qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1ª ordem. Depositarios: **E. DA SILVA NEVES & CIA.** — Rua Ledo 75. — Tele. Nor. 4686. Caixa Postal. 2398. Rio de Janeiro — Um tubo 201000, pelo correio 211000.

AGUA do REGIMEN dos ARTHRITICOS
Gottosos - Rheumaticos - Diabeticos
Às refeições

VICHY CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

A M O D A E M P A R I S

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA



1 — Vestido de "crêpe romain" cinzento claro, bordado com seda azul vivo. 2 — "Toilette" de veludo preto, "broche" de "strass" como única guarnição. 3 — "Tailleur" de "crêpe marocain" verde resedá, bordado com seda do mesmo tom um pouco mais escuro. 4 — Vestido de "crêpe" setim branco com grandes flores vermelhas.

Os vestidos para a dança — Um vaporoso vestido de "tulle" com muitos babados, um flexível vestido de "mousseline", cujos flexíveis apanhados se destacam da silhueta, não serão os que com mais graça acompanharão os movimentos da dança? Ou preferirão a sumptuosidade de um vestido cujo fecho sobrio põe em evidência a riqueza do tecido ou de um brilhante bordado que scintilla com as luzes? O vestido com o corpinho ajustado e saia franzida inspirando-se no vestido de estylo, terá elle antes seus votos?

A moda, caras leitoras, autorisa-vos a escolher o que melhor vos agradar. O maior ecletismo reina entre as elegancias da noite.

Algumas "toilettes" de veludo, de "lamé", de "crêpe" bordado conservam a linha recta, unica compativel com a riqueza dos tecidos empregados. Outras

são collocados de uma maneira irregular: em bicos, em arredondados, para que tenha a saia a desigualdade que a moda exige.



Ultimos modelos de chapéus — 1 — Cloche de feltro cinzento claro, tem como guarnição um simples laço segurando a aba do lado, de "faille" do mesmo tom. — 2 — Este chapéu é todo feito com fita "gros-grain" azul marinho e é guarnecido com fita de setim "ciré" do mesmo tom. 3 — Cloche de feltro "beige", uma tira de camurça vermelha guarnece-a.

feitas com tecidos flexíveis são caracterizadas pela grande roda das suas saias.

"Tulle", "mousseline", "crêpe Georgette" e também velludos quasi transparentes compõem saias onde as petalas, babados, enrolam-se e sobrepõem-se numa habil desordem. Chamalotes, "taffetas", setins espessos fornecem pelo contrario uma roda rigida, que traz uma nota nova á moda. O arredondado da saia é destruido pela disposição irregular da distribuição da roda. A's vezes é interrompida de espaço em espaço por petalas ou por pontas que passam sensivelmente o forro do vestido, desenhando ás vezes um movimento francamente mais comprido atraz que na frente: é a nota de mais novidade.

Os franzidos estão muito em moda — Entre as maneiras mais empregadas para dispor a roda das saias, chamamos a attenção sobre os grandes babados franzidos, os quaes

As gollas — São muito variadas, vendo-se muitas que amarram no lado ou atraz com longas pontas. Muitos decotes quadrados, mas são também bastante usados os em ponta ou em "bateau". Gollas Claudine, de "lingerie" ou de seda de fantasia.

Fantasia — Tranças e soutaches fornecem aos nossos vestidos guarnições originaes e inesperadas e vemos com surpresa velludos completamente guarnecidos com "soutaches" como uma "guipure", tranças e galões de seda collocados sobre "crêpes" leves, soutaches e "lacets" formando desenhos que vão dar consistencia aos filés leves. Esses galões podem ser de seda ou de setim "ciré", preto ou de cor. São empregados tanto nos vestidos

pretos como nos de cores, em desenhos ou formando simples listas.

Entre as novidades — Notamos os pontos de fantasia empregados pelos alfaiates e costureiras para reter os "plissés" e que se chamam "nids d'abeilles", os "plissés" formando um "jabot" fixado todo, ao longo da abertura do vestido quasi sempre de um lado, os pequenos plissados de seis a oito centímetros pousados como guarnição na parte de baixo da saia; os cintos "drapés" fechando nas costas por tres botões de fantasia; os curtos "panneaux" plissados sahindo de aberturas praticadas num "fourreau" recto, as pregas duplas collocadas em diferentes alturas, a "ruche" de fita de cinco a seis centímetros de largura, que voltou a guarnecer as gollas e as mangas. E' ella cortada por uma fita estreita que vem amarrar na frente.

As gollas também apresentam algumas fantasias. Muitas são altas e "drapés", fechando de um lado por um laço e deixando, somente na frente, uma pequena abertura quadrada no alto da blusa. Esta pequena janella é interessante.

A golla é também muitas vezes preza só atraz até os hombros e continuando por fitas ou dois viezes do proprio tecido, que vêm amarrar na frente em laço Luiz XV.

Os "godets" do lado deixam a silhueta sua esbelteza na frente e nas costas. As "nervures" continuam a enfeitar os vestidos, a disposição dellas em quadrados é a mais apreciada actualmente.

As mangas são compridas e lisas, com encantadores detalhes que lhes dão originalidade.

As partes de cima dos corpinhos offerecem frequentemente a fantasia de tiras incrustadas e cruzadas na frente e atraz, como "bretelles".

As saias animam-se com tunicas sobrepostas.



Os chapéus — Em todas as colleções das chapeleiras, os feltros dominam, mas estão longe de apresentar a uniformidade como nas estações passadas. Ao lado do "cloche", que continúa a triumphar, vemos muitos outros modelos, todos mais originaes uns que os outros. Os chapéus de formato regular são os que melhor assentam, na maior parte das physionomias, o que não impede terem os chapéus assymetricos também muito successo. Vendo-se muitos que têm uma das abas completamente levantada e a outra cahida.

Esses feitiços são, sobretudo, adaptados para os vestidos da tarde de "crêpe" setim ou de "crêpe de Chine". Os vestidos feitos com tecidos que têm o direito brilhante e o avesso baço, como o "crêpe" setim, são guarnecidos com o proprio tecido; os vestidos para o dia ou os mais simples para a noite, são feitos do lado baço do tecido e guarnecidos com o lado brilhante, enquanto que os de mais "toilette" são feitos com o lado brilhante do tecido.

Os vestidos da noite têm flexiveis tunicas, *panneaux*, *drapés* e enrolamentos de velludos, *lamés* e setins. O filô, a gaze e a renda são collocados sobre forros de *lamé* de ouro, que são vistos por transparencia e que lhes dão um effeito muito rico. O movimento de mais cahido atraz accentua-se nos vestidos da noite.

M. K.



Sapatos bordados e guarnecidos com tiras trançadas.

Ao lado — Os bordados feitos com seda e com metal estão actualmente muito em moda, este chapéu em feitiço de "bonet" russo é de velludo cinzento, bordado com seda cingenta de dois tons de prata. A bolsa que o acompanha é feita com o mesmo tom e com o mesmo bordado.



Antes e depois das refeições.

Para despertar o apetite e activar a digestão.

— Se eu fosse v. exa., não era tolo...
— disse um dos socios de um club aristocratico, argumentando com outro.
Mas, antes de concluir o argumento, o outro replicou-lhe:
— De certo; se v. exa. fosse eu, não era tolo.



MALARIA

paludismo, febre intermitentes, SE-
ZÕES e MALEITAS

MALEIZIN

comprimidos — injeções

Medicamento de grande valor como
curativo desta terrível molestia. As
injeções têm acção eficaz nos casos
mesmo gravíssimos.

Os comprimidos além de efficientes
não têm gosto e não produzem zumbi-
dos. Tubo 6\$000.

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 73

DICIATTEO

PARA PESSOAS DISTINCTAS



O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

American Appliance Company
New York

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais mo-
dernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49

São Paulo

**DERMOTONICO PIRAJA'**

PODEROSO FORTICANTE — DEPURA E ENRIQUECE O SANGUE

Remedio soberano para todas as molestias cutaneas, taes como: espinhas, furunculos, eczemas, ulceras, coccirias,
impingens, manchas da pelle, etc.

E' O MELHOR REMEDIO PARA EMBELLEZAR A PELLE
Laboratorio Chimico Pharmaceutico JOSE' MESSINA

RUA VISCONDE PARAHYBA, 330-C-S. PAULO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canseira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recomendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

HOMENS E SENHORAS

DESEJAS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAPARECEM PELO SIMPLES ME-
THODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis alva, livre de manchas, gorduras, amarellidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Productos de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instrucções completas e illustradas.

Licença n. 511 de 26 de Março de 906

Com optimo resultados

O sr. capitão Luiz José de Siqueira, abastado negociante diz:

"Estação do Cerrito, 9 de Junho de 1917. — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de comunicar-vos, para que publicqueis, que fiz uso com optimos resultados do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento da bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessoas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tendo tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio, onde sempre costumei-o porque seu uso tem sido infallivel. Assim, pela congratulando-me convosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de justa nomenda e bem merecida confiança, subscrevo-me.

De v. s. atto. e obr. Luiz José de Siqueira

CONFIRMO este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Aranjó. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradás — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA

Bolas de football completas

Halex n.º	1	105000
"	2	125000
"	3	155000
"	4	225000
"	5	255000
Training "	5	235000
Spandio "	5	305000
Spaldio "	5	305000
Spander "	5	355000



TODOS OS SPORTS
Camisas de sr

n.º 1, 335;	n.º 2 45000
n.º 3, 55;	n.º 4 65000
n.º 5.....	75000
Melas de algodão: 35,	
65 e.....	85000
Melas de pura	
15.....	155000
Camisas de 75,	
125 e.....	145000
Calcões de 85,	
125 e.....	155000
Shooteiras de	
225 e.....	355000

Bombas — Apitos — Joistheiras, etc., etc.

As bolas pelo correio pagam mais 15500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia., Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades médicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotônico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia. Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

LINDOS CABELLOS

A POUCO DISPENDIO

Muitas senhoras lindas e ricas, inclusive as estrellas de cinema que poderiam dispendir grandes sommas no tratamento dos cabellos, preferem o Tónico Lavona que torna os cabellos saudaveis e luxuriantes.

Pelo mesmo processo qualquer senhora pode ter lindos cabellos, porque o preço do Tónico Lavona é accessivel a todos.

Adquira um vidro e faça o tratamento dos seus cabellos com este liquido refrigerante.

O Tónico Lavona promove o crescimento dos cabellos tornando-os lindos.



LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

Torna-os lindos e isempta de caspa o couro cabelludo.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

E U ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horivelmente dos pulmões: mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosse, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, CONSEGUI FICAR ASSIM!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos Depositarios:

ARAÚJO FREITAS & CIA,

OURIVES, 88 e 90,



A TOSSE
QUALQUER QUE SEJA SUA ORIGEM
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Produto incomparavel

CONTRA
os Deffluxos, Dóres de Garganta,
Laryngites recentes ou antigas,
Bronchitis agudas ou chronicas,
Grippe, Asthma, Emphysema, etc.

Tende muito cuidado !!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias

as verdadeiras Pastilhas VALDA
vendidas somente **EM LATAS** com o nome VALDA

Encontram-se em toda sas Pharmacias e Drogarias

APPROVADO PELA HYGIENE DO BRASIL EM 22 DE MARÇO DE 1918 SOB O NOME DO DR. - FORM. 4 MENTHOL 0.005 EUCALYPTOL 0.005 PASTIL.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes,
materiaes de construcção, tubos, gaxetas, cor-
reias, cabos, maçames, metal, etc., etc., Material
para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:
RUA 1ª DE MARÇO, 139

Deposito: RUA CAMERINO, 64
Caixa Postal 422—End. Teleg. "CALDERON"
RIO DE JANEIRO

A maior felicidade de uma mãe...

É usar a GRAVIDINA, formula do dr. Zuquim, medico
parteiro com 25 annos de pratica.

Approvada pela D. G. S. Publica, n. 144.

É o GRANDE TONICO DA GRAVIDEZ, porque:

Prepara o parto facil:

Paz forte a mãe e o filho e
Facilita o bom aleitamento para
Criança ao seio da mãe.

A GRAVIDINA fornece ao orga-
nismo da mãe os elementos ne-
cessarios para gerar um filho forte e
saudavel, que é A MAIOR FELI-
CIDADE DE UMA MÃE!

Em vidros de 20 pastilhas
azucaradas. Se a sua phar-
macia não a tiver, A Phar-
macia Ypiranga, Rua L. Bay-
dará, 110, S. Paulo, remette-
lhe 3 vidros reg. por 12\$000.
No Rio de Janeiro: Rudolph
Hess & Cia. Rua 7 de Se-
tembro, 61.



Pedimos aos dignos
freguezes do
interior
procurar
a nossa
casa.

Pedidos
a
Belmiro
Ferreira
&
Gomes



Tem agencias e re-
presentantes
em Minas,
S. Paulo,
Goyas,
St. Ca-
tharina
e Mallo
Grosso.

Telephone
Norta 2900

R. M. Floriano Peixoto, 62

Vestir com elegancia e gosto só na

Alfaiataria Globo

Sabeis porque? ... Pela sua tesoura irreprehen-
sivel e mais ainda pelo fino e apurado gosto na
escolha de seus tecidos.

RIO GRANDE DO NORTE PITTORESCO



A cidade de Currais Novos, vista de longe.



O presidente Juvenal Lamartine rodeado de alguns amigos, na residência do coronel Ladislau Galvão. — A tradicional procissão do glorioso S. José e dia de feira em Currais Novos.



A matriz de Currais Novos, à hora da missa.



Recanto da fazenda Lagôa Formosa, do coronel Luiz Barros.



Trecho da Avenida Juvenal Salveira, na pequena cidade norte-riograndense.



Vendo o mundo do alto da "Pedra do Navio".



Vivenda do engenheiro encarregado

das obras contra as secas.



Quanto dura uma Lua de Mel?

Dura ás vezes uma lua: - dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. E indispensavel, pois, saberem todas que *"A Saude da Mulher"* é o remedio infallivel das Flores-Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d'*"A Saude da Mulher"* pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER